REUNIÃO Nº 88 DA ABNA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

DADOS BRASILEIROS: Outubro de 2026

Reuniões presenciais: 4441

Reuniões virtuais: 729

TOTAL DE REUNIÕES: 5.170

Grupos: 1742

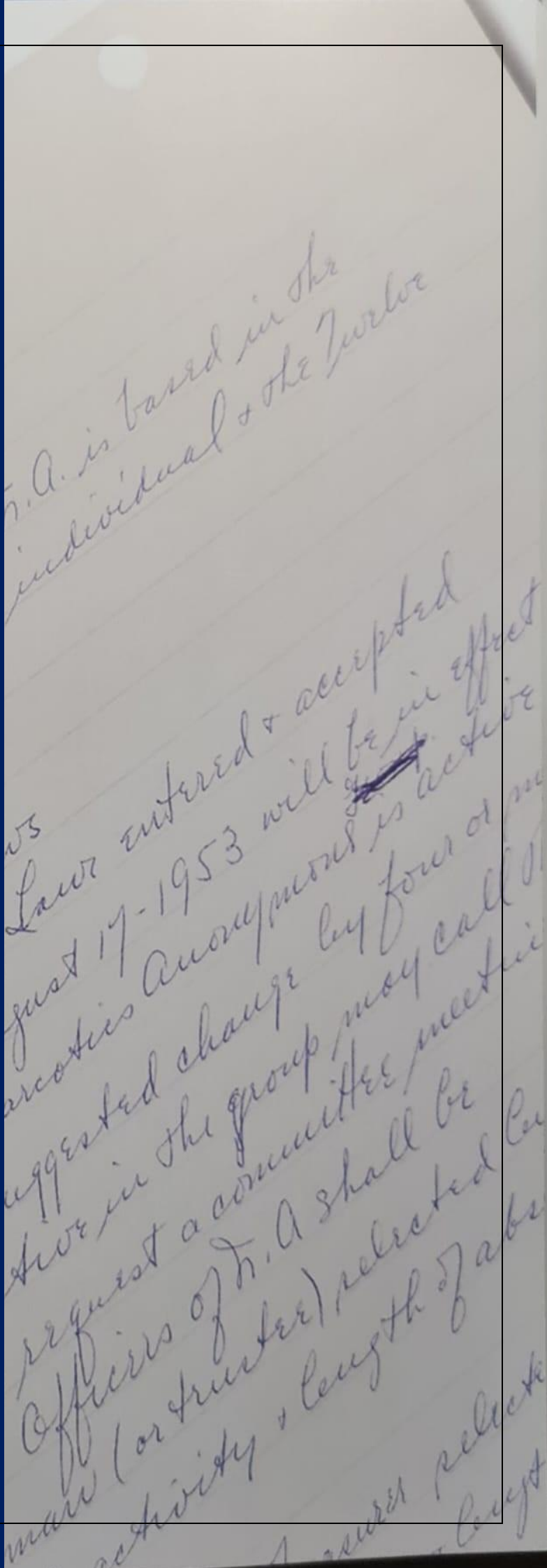
CSA's: 164

Regiões: 13

15, 16, 17 e 18 de outubro de 2026

Presencial – São Paulo - SP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS



ATA DA 88ª REUNIÃO DA ABNA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

15 a 18 de outubro de 2026

COORDENADORA: Francelle

SECRETARIA: Sadala

ABERTURA DA REUNIÃO:

Coordenadora inicia a reunião com a oração da serenidade, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA e solicita que todos os presentes se apresentem com seu nome e o encargo que ocupam.

LISTA DE PRESENÇAS E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM

ABNA	Encargo
Francelle	Coordenadora
Sadala	Vice coordenador
Tereza	Tesoureira
Aurélio	Diretor de Relações Publicas
Cyro	Diretor de Desenvolvimento da Irmandade
Michel	Diretor de Revisão e Tradução de Literatura
Nelson	Conselheiro Fiscal
Hélio	Coordenador CNS 2027
Paulista	Tesoureiro CNS 2027

Região	Delegado Regional	Delegado Regional Suplente
Brasil	Luiz T.	Daniel
10 Brasil	Jonas	Lucas
Brasil Central	Karen	-
Brasil Sul	Fabio	Rô M.
HOW Brasil	Renato	-
Minas	Raphael	Bruno
Nordeste	Kiko	Erick
Rio de Janeiro	João C.	Daniel
Rio Grande do Sul	Mauricio	Sérgio
Grande São Paulo	Marcus	Leticia
UAI	Silvia	Leonardo
Terra do Sol	Pablo	Lucas

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REUNIÃO

No dia 15 de outubro de 2026 tiveram início os trabalhos da 88ª Reunião da Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos (ABNA), com as leituras das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço de NA e os procedimentos de abertura.

Foram prestadas orientações sobre o uso da palavra, limites de tempo, questões de ordem, busca de consenso e utilização dos microfones para garantir a fidelidade dos registros. Foi informado que a gravação da reunião se destinava apenas à elaboração da ata, observadas as orientações de privacidade estabelecidas para os participantes.

A Mesa apresentou a programação dos quatro dias de reunião com a pauta para aprovação.

Após a chamada dos membros votantes e a verificação de quórum, a pauta foi aprovada por consenso.

Pauta reunião Reunião Nº 88

Quinta-feira 15/10/2026

Horário	Atividade	Tempo
16:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
16:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:20
16:30	Aprovação da pauta de reunião	00:20
16:50	Aprovação da ata da reunião Nº 87 - Extraordinária	00:10
17:00	Relatório Administrativo da ABNA	00:40
17:40	Relatório Financeiro da ABNA	01:00
18:40	Relatório Conselho fiscal da ABNA	00:20
19:00	**Intervalo**	01:00
20:00	Reunião de Partilhas	01:30
21:30	**Encerramento dia 01**	

Sexta-feira 16/10/2026

Horário	Atividade	Tempo
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
09:20	Relatório Hospitais & Instituições	00:50
10:10	Relatório Revisão e Tradução de Literatura	00:50
11:00	Relatório Desenvolvimento da Irmandade	00:50
11:50	**Almoço**	**02:10**

14:00	Relatório CNS 2027	01:00
15:00	Grupos de Trabalho da reunião anterior	00:40
15:40	Espaço para eletiva de novos servidores	00:40
16:20	Resultado das moções encaminhadas	00:10
16:30	**Intervalo**	**00:30**
17:00	Moções Regionais e da Mesa da ABNA	02:00
19:00	**Encerramento dia 02**	

Sabado 17/10/2026		
Horário	**Atividade**	**Tempo**
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
09:20	Relatório Relações Públicas	01:20
10:40	Espaço destinado ao WB	01:20
12:00	**Almoço**	**02:00**
14:00	Workshop - Planejamento Estratégico ABNA	02:00
16:00	**Intervalo**	**00:30**
16:30	Sessão de partilha das regiões (com escolha de temas para debate)	02:30
19:00	**Encerramento dia 03**	

Domingo 18/10/2026		
Horário	**Atividade**	**Tempo**
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
09:20	Apresentação de propostas CNS e Convenção Brasileira	00:40
10:00	Espaço para assentamento de novas regiões	00:30
10:30	Moções e propostas da plenária	02:30
13:00	**Encerramento dia 04**	

APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Na sequência, foram apreciadas as atas nº 86, da reunião virtual de julho de 2026, e nº 87, da reunião extraordinária referente à Linha de Ajuda e sua divulgação no Google. Ambas foram aprovadas por consenso, sem ressalvas registradas.

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1_KAdrqmELL_jE1ZlHD8csWVw9fuoku41/view?usp=drive_link

A Coordenação Administrativa apresentou o relatório das atividades de abril a outubro de 2026, contemplando abastecimento de literatura, produção nacional de fichas, integração dos servidores, auditoria e modernização dos sistemas de gestão da ABNA.

Literatura e abastecimento

Foram informadas encomendas de 28.436 unidades de literatura, com investimento de R$ 208.496,00, incluindo Guia Introdutório, Texto Básico, Milagres Acontecem, Guia para Trabalhar os Passos e Funciona: Como e Por Quê. A apresentação distinguiu os materiais produzidos no Brasil daqueles adquiridos junto ao NAWS.

Nos esclarecimentos, foram abordados os prazos de fabricação, entrega e reposição e os riscos de desabastecimento. A Coordenação explicou a importância de planejar aquisições em consonância com o consumo das comunidades, evitando falta de materiais e estoques superiores à necessidade.

Produção de fichas no Brasil

Foi apresentado o avanço do projeto de produção nacional das fichas de tempo limpo, após a busca por fornecedores capazes de atender aos padrões técnicos de plástico, cores, gravações, ilhoses e argolas. Os protótipos e elementos técnicos foram submetidos à avaliação do NAWS, de modo a preservar a padronização dos materiais.

A cadeia de produção foi organizada com a DIEMER Acessórios Plásticos Ltda., responsável pelas peças moldadas e gravação, e a LIGA ÍNDIGO Indústria e Comércio Ltda., responsável pelo acabamento e pela montagem das peças. Foi relatado contrato de oito anos e referência de produção de até 500 mil fichas. Esclarecendo que nosso consumo atual de fichas está na faixa de 90 mil por ano.

As regiões apresentaram questões sobre custos, previsibilidade de entrega, compromissos contratuais e formação de preços. A apresentação indicou custo estimado de produção nacional próximo de R$ 2,10 a 2,20 por unidade e expectativa de pequena economia em comparação às fichas importadas. Esclareceu-se que o objetivo inicial não era necessariamente reduzir o preço de venda, mas fortalecer a sustentabilidade financeira e velocidade de abastecimento do escritório.

A previsão compartilhada foi de conclusão dos moldes em novembro de 2026 e recebimento inicial de fichas brancas e pretas em janeiro de 2027, condicionados ao cumprimento das etapas de produção.

Integração dos servidores e atividades do escritório

Foram relatadas três reuniões gerais com as diretorias de serviço e conselho fiscal no período, além de reuniões semanais da Mesa Administrativa para acompanhamento das atividades do escritório. Essas oportunidades vêm sendo utilizadas para compartilhar informações entre GSs, revisar fluxos de trabalho, acompanhar prioridades e distribuir encaminhamentos.

Também foi apresentada a reunião de boas-vindas aos novos delegados, realizada em setembro, para divulgar o funcionamento da ABNA, os processos decisórios, as responsabilidades de representação e os serviços disponíveis.

No escritório, foram relatadas medidas para aprimorar os registros e a organização das atividades, como controle eletrônico de jornada dos colaboradores contratados e avaliação de equipamentos de videomonitoramento, com atenção à segurança de materiais e à continuidade dos processos.

Auditoria do exercício de 2025

A Coordenação comunicou o recebimento do relatório da AUDISA referente a 2025, com observações sobre controles internos, registros contábeis e formalização de determinados procedimentos administrativos. Os materiais completos foram disponibilizados na subpasta Auditoria, dentro da pasta de documentos administrativos desta reunião.

As regiões solicitaram mais informações sobre os apontamentos e as providências decorrentes do relatório. Foi levantada a possibilidade de realizar encontro extraordinário específico para apresentação formal dos documentos e esclarecimentos necessários.

Loja virtual e sistemas de gestão

Foi apresentado o projeto de modernização da loja virtual e dos sistemas utilizados na comercialização de literatura, controle de estoque, pagamentos, emissão fiscal e logística. A Coordenação explicou as limitações da integração entre as plataformas atualmente utilizadas e a avaliação de uma solução mais unificada, incluindo o sistema Olist.

Os esclarecimentos trataram da necessidade de atender às particularidades comerciais da ABNA, como regras para associados, descontos, restrições de produtos e controles fiscais. Foram mencionadas dificuldades de configuração e implantação e a importância de realizar testes suficientes antes da migração definitiva. Ressaltou-se que a avaliação deveria priorizar a segurança e a adequação aos serviços, sem pressupor que uma escolha tecnológica estivesse concluída.

RELATÓRIO FINANCEIRO DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pela servidora.



https://drive.google.com/file/d/1xWSqWiMQ7oJIHp91FPdySPWuEsuIIrRR/view?usp=drive_link

Prestação de Contas Financeira da ABNA

A Tesouraria apresentou a prestação de contas referente ao período de março a agosto de 2026, contemplando as movimentações da Conta Administrativa e da Conta de Serviço, a execução orçamentária, os saldos financeiros e os recursos aprovisionados para a continuidade dos serviços da associação.

Considerando a quantidade de informações apresentadas, a exposição foi dividida em duas partes, permitindo que as regiões apresentassem seus questionamentos após a apresentação de cada conta.

Conta Administrativa

A Tesouraria apresentou as receitas e despesas da Conta Administrativa, responsável pela manutenção das atividades do escritório, aquisição e distribuição de literatura, pagamento de impostos e demais compromissos necessários ao funcionamento da ABNA.

No período, foram registradas entradas de R$ 978.448,77 e despesas de R$ 917.981,32, resultando em diferença positiva de R$ 60.467,45.

Foi informado que a principal origem das entradas é a comercialização de literatura e materiais de recuperação, responsável por aproximadamente 95,5% dos valores registrados. As demais entradas envolveram recursos provenientes da plataforma Zoom, rendimentos financeiros e transferências entre contas.

Em relação às despesas, a maior parcela correspondeu à aquisição e reposição de estoques, totalizando R$ 567.384,37, equivalente a aproximadamente 61,8% das despesas do período. Também foram apresentados os custos com colaboradores, impostos, instalações, serviços terceirizados, loja virtual e atividades de Narcóticos Anônimos.

A Tesouraria explicou que os resultados mensais apresentam oscilações significativas devido aos ciclos de aquisição e reposição de literatura, que concentram despesas em determinados períodos, enquanto as receitas dependem do comportamento das compras realizadas pelas estruturas de serviço.

Foi destacado que o resultado positivo acumulado não deve ser interpretado como disponibilidade integral para novas despesas, considerando os compromissos futuros, as necessidades de estoque e a manutenção das reservas financeiras.

Execução orçamentária e planejamento financeiro

Foi apresentada a comparação entre os valores orçados e realizados, permitindo acompanhar as diferenças verificadas em cada categoria de despesa.

A Tesouraria explicou que algumas rubricas ultrapassaram as previsões iniciais, especialmente em razão do aumento do custo das passagens aéreas utilizadas para participação nas reuniões presenciais da associação.

Também foram mencionadas despesas com serviços jurídicos e outras atividades cuja execução pode variar conforme as necessidades apresentadas ao longo do exercício.

Foi esclarecido que a análise orçamentária deve considerar o período completo de execução, uma vez que determinadas despesas previstas podem ocorrer apenas em meses posteriores, enquanto outras acabam não sendo realizadas.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com a previsibilidade financeira, especialmente diante das diferenças observadas entre os resultados mensais.

A Tesouraria explicou que, embora exista um histórico de consumo e de aquisição de literatura, acontecimentos específicos podem alterar significativamente esse comportamento. Foram citados, como exemplos, aumentos antecipados nos preços dos materiais, compras extraordinárias realizadas pelas regiões e dificuldades relacionadas aos prazos de fornecimento.

Foi ressaltado que os reajustes de literatura podem provocar uma concentração de compras antes da alteração dos preços, seguida por períodos de menor movimentação, o que interfere diretamente na comparação mensal das receitas.

Estoques e reservas financeiras

Durante o debate, representantes das regiões solicitaram esclarecimentos sobre o planejamento de reposição dos estoques e a existência de reservas capazes de proteger a associação diante de despesas extraordinárias ou oscilações nas vendas.

A Tesouraria explicou que a ABNA trabalha com um planejamento de aquisição baseado no consumo histórico, buscando manter estoque suficiente para aproximadamente seis meses de atendimento, conforme as orientações existentes em seus procedimentos.

Foi destacado que o estoque de literatura constitui patrimônio da associação e não deve ser confundido com recursos financeiros disponíveis para a realização de novas despesas. Sua manutenção é necessária para assegurar a continuidade da distribuição de literatura à irmandade.

Também foi apresentada a posição financeira da Conta Administrativa ao final de agosto de 2026, composta por R$ 276.671,16 em conta e R$ 828.694,97 em aplicações financeiras, totalizando R$ 1.100.535,93, sem considerar a Conta de Serviço.

A Tesouraria esclareceu que os recursos mantidos em aplicação possuem finalidades de proteção e aprovisionamento, incluindo a manutenção do escritório por aproximadamente seis meses em caso de interrupção das receitas, compromissos tributários e possíveis despesas jurídicas ou trabalhistas.

Foi ressaltado que essas reservas representam uma medida de prudência para garantir a continuidade dos serviços, especialmente diante de situações inesperadas.

Contratação de um terceiro colaborador para o escritório

Durante os esclarecimentos, a Região Grande São Paulo questionou o andamento da contratação de um terceiro colaborador, prevista no orçamento aprovado, considerando o resultado financeiro apresentado e os possíveis efeitos de uma nova despesa fixa sobre a manutenção do escritório.

A Tesouraria esclareceu que a contratação ainda não havia sido realizada por cautela financeira, uma vez que o resultado positivo acumulado estava fortemente concentrado no mês de agosto. Até julho, a diferença positiva acumulada era de aproximadamente R$ 400,00.

Foi explicado que a ABNA ainda possuía compromissos relevantes com royalties e novas aquisições de literatura, além das incertezas relacionadas à implantação dos sistemas de gestão e à reorganização dos processos operacionais do escritório.

Também foi mencionado que determinadas despesas previstas com capacitação dos colaboradores não haviam sido realizadas, contribuindo para a diferença positiva observada.

A Tesouraria ressaltou que, embora a contratação estivesse prevista no orçamento, sua execução deveria considerar as condições financeiras efetivas da associação, buscando evitar compromissos permanentes que pudessem comprometer a sustentabilidade dos serviços.

Foi informado que o assunto poderia ser reavaliado conforme a evolução dos resultados financeiros, a conclusão da reorganização dos processos e a disponibilidade dos recursos anteriormente aprovisionados.

Esclarecimentos sobre despesas administrativas

Durante a prestação de contas, também foram apresentados questionamentos sobre determinadas despesas de manutenção do escritório.

Entre os assuntos abordados esteve a locação de impressora, tendo sido questionado se a aquisição definitiva do equipamento não representaria uma alternativa financeiramente mais vantajosa.

Foi esclarecido que essa possibilidade já havia sido analisada anteriormente, considerando não apenas o preço de aquisição, mas também os custos de manutenção, fornecimento de suprimentos e necessidade de substituição imediata em caso de defeitos.

A Tesouraria explicou que o modelo de locação oferece determinadas vantagens operacionais, mas reconheceu a importância de reavaliar periodicamente sua relação entre custos e benefícios.

Também foram prestados esclarecimentos sobre transferências entre a Conta Administrativa e a Conta de Serviço. Foi explicado que essas movimentações são registradas para manter a correta identificação dos pagamentos e compensações entre as contas, não devendo ser confundidas com novas receitas provenientes da comercialização de literatura.

Conta de Serviço

Na segunda parte da apresentação, a Tesouraria apresentou a movimentação da Conta de Serviço, destinada ao custeio das atividades e dos projetos aprovados pelas regiões da ABNA.

Foi explicado que os recursos dessa conta são provenientes principalmente dos repasses e contribuições das regiões, doações e outras iniciativas de arrecadação destinadas aos serviços.

No período de março a agosto de 2026, foram registradas entradas de R$ 74.716,04 e saídas de R$ 38.001,34, resultando em saldo financeiro de R$ 103.840,25 ao final de agosto.

A Tesouraria apresentou as despesas realizadas com atividades de serviço, incluindo deslocamentos de servidores, ações de Desenvolvimento da Irmandade, Relações Públicas, impulsionamentos nas redes sociais, acessibilidade, Linha de Ajuda e demais projetos previamente aprovados.

Foi destacado que algumas atividades apresentaram execução financeira inferior ao orçamento previsto, o que não significa necessariamente que seus recursos estejam livres para outras finalidades.

A Tesouraria explicou que os valores destinados a projetos aprovados precisam permanecer disponíveis até que as respectivas atividades sejam executadas ou que exista novo direcionamento das regiões.

Aprovisionamentos e recursos disponíveis

Um dos principais esclarecimentos apresentados foi a diferença entre o saldo financeiro da Conta de Serviço e os recursos efetivamente disponíveis para novas atividades.

Foi informado que, do saldo de R$ 103.840,25 registrado em agosto, R$ 74.610,94 estavam aprovisionados para projetos e compromissos já aprovados, resultando em crédito disponível de R$ 29.229,31.

A Tesouraria explicou que os aprovisionamentos incluem compromissos futuros, como custeio de serviços de delegados zonais, atividades de Desenvolvimento da Irmandade, projetos de acessibilidade, impulsionamento e outras iniciativas autorizadas.

Foi ressaltado que os recursos devem permanecer reservados mesmo quando ainda não tiverem sido utilizados, considerando que a aprovação dos projetos representa um compromisso financeiro da associação.

Durante os esclarecimentos, foi reforçada a importância de acompanhar não apenas o saldo bancário, mas também as obrigações assumidas e os valores efetivamente disponíveis para novas propostas.

Repasses das regiões e sustentabilidade dos serviços

A Tesouraria apresentou informações sobre os repasses financeiros realizados pelas regiões durante o período, permitindo acompanhar sua participação no custeio dos serviços nacionais.

Foi explicado que os valores recebidos podem variar conforme a disponibilidade financeira das regiões, a realização de atividades de arrecadação e o repasse de resultados de convenções e outros eventos.

Durante os esclarecimentos, foi solicitado que os demonstrativos permitissem uma visualização clara tanto dos repasses efetivamente realizados quanto dos valores previstos para a manutenção dos compromissos aprovados.

Foi esclarecido que as estimativas de contribuição necessárias para sustentar o orçamento da Conta de Serviço constavam da proposta orçamentária disponibilizada às regiões.

Também foi identificada uma possível divergência no registro de determinado repasse regional, ficando indicada sua conferência pela Tesouraria a partir do comprovante apresentado.

A discussão reforçou a importância da participação das regiões na manutenção financeira dos serviços nacionais e da utilização dos demonstrativos para acompanhar os compromissos coletivamente assumidos.

Possibilidade de contribuições financeiras ao NAWS

Durante os esclarecimentos, foi discutida a possibilidade de a ABNA realizar contribuições financeiras institucionais aos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos.

Representantes das regiões manifestaram interesse em encontrar alternativas para que a comunidade brasileira pudesse contribuir financeiramente com o NAWS, considerando o crescimento da irmandade no Brasil e a importância da autossustentação dos serviços mundiais.

Foi abordada a decisão anterior de custear despesas relacionadas à participação dos Delegados Zonais na Conferência Mundial de Serviço, considerando que a opção pelo custeio próprio representa uma forma de reduzir os recursos necessários à participação financiada pelos Serviços Mundiais.

Também foi levantada a possibilidade de identificar e comunicar essas iniciativas ao NAWS, demonstrando a contribuição realizada pelas estruturas brasileiras.

A Mesa e a Tesouraria apresentaram esclarecimentos sobre as dificuldades atualmente encontradas para realizar transferências internacionais diretamente pela ABNA, considerando sua natureza jurídica, os procedimentos estatutários e as exigências fiscais e contábeis.

Algumas regiões compartilharam o entendimento de que essas dificuldades poderiam estar relacionadas à redação atual do Estatuto, sendo possível avaliar uma atualização que permitisse contribuições institucionais aos Serviços Mundiais de maneira regular.

Também foram sugeridas alternativas envolvendo outras estruturas ou pessoas físicas. Durante os esclarecimentos, entretanto, foi ressaltada a necessidade de preservar a transparência, a rastreabilidade dos pagamentos e a conformidade dos procedimentos com as exigências legais e de auditoria.

Foi destacada a importância de buscar uma solução definitiva, devidamente fundamentada e compatível com os propósitos da associação, evitando procedimentos informais que possam gerar questionamentos futuros.

O assunto permaneceu como possibilidade de estudo e aprofundamento, sendo posteriormente relacionado às propostas apresentadas durante a sessão de Assuntos Novos da reunião.

Considerações finais da Tesouraria

Ao final da apresentação, a Tesouraria reforçou a importância do acompanhamento das informações financeiras pelas regiões, especialmente no que se refere à compreensão das diferenças entre saldos bancários, resultados do período, recursos aprovisionados e compromissos futuros.

Foi ressaltado que a manutenção da estrutura administrativa, a disponibilidade de literatura e o desenvolvimento dos serviços nacionais dependem de planejamento, acompanhamento orçamentário e responsabilidade na utilização dos recursos da irmandade.

A apresentação também evidenciou a importância de aprimorar continuamente os demonstrativos financeiros, facilitando a compreensão das regiões e contribuindo para decisões fundamentadas nas reais condições financeiras da associação.

A Tesouraria colocou-se à disposição para esclarecimentos adicionais, sendo concluída a apresentação da prestação de contas referente ao período de março a agosto de 2026.

RELATÓRIO CONSELHO FISCAL

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1qIcPSiQOcUc-gUZXK9g1UDkfqvhMrWiu/view?usp=drive_link

Relatório do Conselho Fiscal da ABNA

O Conselho Fiscal apresentou seu relatório de atividades referente ao período de janeiro a agosto de 2026, destacando os trabalhos de acompanhamento da movimentação financeira da associação, a análise dos documentos apresentados pela Tesouraria, a participação no processo de auditoria anual e as atividades de organização dos espaços destinados às associações durante a CNS 2027.

Foi ressaltado que o Conselho Fiscal desempenha um importante papel no acompanhamento da utilização dos recursos da irmandade, contribuindo para a transparência, a responsabilidade financeira e a continuidade dos serviços prestados pela ABNA.

Análise e acompanhamento das contas

O Conselho informou que realizou a conferência da documentação financeira referente ao período analisado, incluindo planilhas de movimentação financeira, extratos bancários, recibos, notas fiscais e demais comprovantes disponibilizados pela Tesouraria.

Foi explicado que os conselheiros mantêm comunicação regular entre si e com a Tesouraria, permitindo acompanhar as movimentações, identificar eventuais dúvidas e solicitar os esclarecimentos necessários antes da emissão de seus pareceres.

Durante a apresentação, foi destacado que os conselheiros também realizam discussões internas sobre os documentos examinados, buscando compartilhar entendimentos e esclarecer determinadas questões entre si antes de encaminhar questionamentos à Tesouraria.

Essa dinâmica foi apresentada como uma forma de fortalecer o trabalho coletivo, proporcionar maior segurança às análises e aprimorar a qualidade do acompanhamento financeiro.

O Conselho ressaltou que as dúvidas identificadas durante o período foram devidamente esclarecidas pela Tesouraria e que os documentos necessários à análise foram disponibilizados.

Também foi mencionada a importância da boa comunicação entre os conselheiros e os servidores responsáveis pela movimentação financeira, permitindo que o acompanhamento seja realizado de maneira contínua e organizada.

Parecer sobre as contas de janeiro a agosto de 2026

Após a análise da documentação e dos esclarecimentos recebidos, o Conselho Fiscal informou não ter identificado pendências que justificassem ressalvas em seu parecer sobre as contas do período.

Dessa forma, o Conselho Fiscal manifestou parecer favorável à aprovação das contas da ABNA referentes ao período de janeiro a agosto de 2026, sem ressalvas.

Durante a apresentação, foi ressaltada a responsabilidade envolvida nesse serviço, considerando que o parecer representa o resultado da análise realizada pelos conselheiros sobre os documentos financeiros da associação.

O Conselho destacou que, embora a apresentação do parecer à plenária seja relativamente breve, ela é precedida de um trabalho de conferência, diálogo e avaliação da documentação disponibilizada.

Foi reafirmado o compromisso de dar continuidade a esse acompanhamento com responsabilidade, transparência e respeito aos recursos confiados à estrutura nacional de serviço.

Acompanhamento da auditoria anual

O Conselho Fiscal também apresentou informações sobre sua participação no acompanhamento da auditoria anual da ABNA.

Foi informado que essa atividade vem sendo realizada desde 2021, buscando contribuir para a transparência dos procedimentos financeiros, contábeis e administrativos da associação.

A próxima auditoria estava prevista para dezembro de 2026, com participação de um representante do Conselho Fiscal, dando continuidade ao acompanhamento realizado nos exercícios anteriores.

Foi explicado que os conselheiros procuram organizar essa participação conforme suas disponibilidades, buscando assegurar a presença do Conselho nas atividades de auditoria.

A participação foi destacada como uma oportunidade de acompanhar os procedimentos de verificação realizados pelos profissionais responsáveis, conhecer eventuais apontamentos e contribuir para o aprimoramento contínuo dos controles da ABNA.

Também foi ressaltada a importância de manter a continuidade desse trabalho ao longo dos diferentes ciclos de serviço, preservando o conhecimento e as experiências adquiridas pelos conselheiros.

Participação na organização da CNS 2027

O Conselho Fiscal informou que também está contribuindo com a organização das atividades relacionadas às associações durante a Conferência Nacional de Serviço de 2027.

Foi destacado que essa será a terceira edição consecutiva da CNS em que o Conselho participará da coordenação desses trabalhos, dando continuidade às experiências desenvolvidas nas conferências anteriores.

A atividade busca proporcionar um espaço de troca de experiências entre servidores envolvidos nas associações de Narcóticos Anônimos, permitindo o compartilhamento de conhecimentos sobre organização, responsabilidades, procedimentos e desafios relacionados ao funcionamento dessas estruturas.

Foi informado que já haviam sido realizadas duas reuniões preparatórias e que o cronograma das atividades destinadas às associações estava concluído.

O Conselho esclareceu que sua participação está direcionada à organização e condução dos trabalhos, contando com a colaboração dos servidores das diferentes estruturas que participarão da conferência.

Foi ressaltada a importância desses espaços para o fortalecimento da comunicação entre as associações e para a troca de experiências que possam contribuir com o aprimoramento de seus serviços.

Esclarecimentos sobre a participação do Conselho Fiscal nas reuniões da ABNA

Durante o espaço destinado aos esclarecimentos, a Região Minas apresentou um questionamento sobre a periodicidade da participação presencial dos membros do Conselho Fiscal nas reuniões da ABNA.

Foi observado que o texto disponibilizado no Guia de Procedimentos estabelecia a presença do Conselho Fiscal na primeira reunião presencial do ano, prevendo sua participação na segunda reunião apenas quando houvesse necessidade relacionada a assuntos fiscais.

A região questionou se esse procedimento permanecia vigente ou se havia ocorrido alguma alteração aprovada anteriormente pela plenária.

Em resposta, a Mesa informou que existia um encaminhamento anterior relacionada à participação do Conselho Fiscal nas reuniões, indicando que o procedimento poderia ter sido alterado sem que a redação correspondente tivesse sido devidamente atualizada no Guia, mas que precisaria verificar.

A Região Minas ressaltou a importância de manter o documento alinhado às decisões aprovadas, evitando divergências de interpretação e proporcionando maior clareza sobre as responsabilidades e a participação dos servidores.

A Mesa reconheceu a necessidade de verificar a situação, considerando a possibilidade de existir uma decisão vigente que ainda não estivesse refletida na versão disponibilizada do Guia.

Encaminhamento: A Mesa ficou responsável por verificar as decisões anteriores relacionadas à participação do Conselho Fiscal nas reuniões presenciais da ABNA e avaliar a necessidade de atualização do Guia de Procedimentos, de acordo com os direcionamentos já aprovados.

Considerações finais

Foi ressaltada a importância da continuidade do serviço, da comunicação entre os conselheiros e da cooperação com a Tesouraria, buscando assegurar que os recursos da irmandade sejam acompanhados com cuidado e responsabilidade.

O Conselho agradeceu a confiança das regiões e destacou que permanecerá disponível para os esclarecimentos necessários, dando continuidade às atividades de acompanhamento e às responsabilidades assumidas para o ciclo de serviço.

A Mesa agradeceu aos servidores do Conselho Fiscal pelo trabalho realizado e pela apresentação do relatório à plenária, encerrando o espaço destinado aos esclarecimentos.

REUNIÃO DE PARTILHAS

Após a apresentação dos relatórios, foi anunciado o intervalo e o espaço de partilhas previsto na programação da noite, destinado à integração e à partilha entre servidores e delegados.

HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1uEPAizXKi-3MBLLsw_fL_r-Yecu50f3W?usp=drive_link

Relatório de Hospitais & Instituições — H&I

A Coordenação Nacional de Hospitais & Instituições (H&I) apresentou o relatório das atividades desenvolvidas entre março e outubro de 2026, destacando os avanços na integração das estruturas regionais, a utilização do Relatório Digital de H&I, a revisão do Guia Nacional, os projetos voltados às instituições carcerárias e a organização dos serviços para a CNS 2027.

Foi ressaltado que H&I desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da irmandade, levando a mensagem de recuperação às pessoas que, por estarem em instituições, possuem acesso limitado às reuniões regulares de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação destacou que um dos principais avanços dos últimos anos foi o fortalecimento da unidade entre as estruturas regionais de H&I, permitindo maior comunicação, troca de experiências e desenvolvimento de projetos em âmbito nacional.

Organização das atividades nacionais de H&I

Foi apresentada a continuidade das reuniões nacionais de H&I, utilizadas para acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelas regiões, discutir necessidades comuns e construir ferramentas de apoio aos serviços locais.

A Coordenação explicou que, ao longo dos últimos anos, essas reuniões passaram a concentrar uma quantidade crescente de assuntos, incluindo revisão de materiais, elaboração de procedimentos, organização de projetos, cooperação com instituições e acompanhamento das atividades regionais.

Foi observado que a ampliação dessas responsabilidades tornou necessária uma reflexão sobre a organização do serviço nacional, especialmente para distribuir melhor as atividades entre os servidores e assegurar continuidade aos projetos.

Nesse contexto, foram apresentadas as propostas de criação de dois Grupos de Serviço: o GS de Projetos de H&I e o GS de Instituições Carcerárias.

O GS de Projetos de H&I teria como finalidade assumir as atividades atualmente desenvolvidas nas reuniões nacionais, incluindo elaboração e revisão de materiais, construção de procedimentos, desenvolvimento de projetos e apoio às necessidades identificadas pelas comunidades.

O GS de Instituições Carcerárias seria direcionado especificamente aos desafios do sistema prisional, buscando desenvolver ações para ampliar o acesso à mensagem de NA, fortalecer o relacionamento com os órgãos responsáveis e apoiar as estruturas que realizam painéis nessas instituições.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões questionaram a necessidade de substituir as reuniões nacionais por Grupos de Serviço, considerando a importância do espaço de integração já existente.

Também foram apresentadas dúvidas sobre a possibilidade de sobreposição de responsabilidades entre os novos GSs e outras estruturas nacionais, especialmente o GS de Mapeamento e os serviços responsáveis pelo planejamento estratégico.

A Coordenação explicou que a proposta não pretende eliminar a comunicação entre as regiões, mas organizar as atividades em estruturas mais definidas, com responsabilidades específicas e continuidade entre os ciclos de serviço.

Foi ressaltado que o GS de Projetos teria uma atuação mais ampla, concentrando os assuntos gerais de H&I, enquanto o GS de Instituições Carcerárias trataria das particularidades do sistema prisional.

A Coordenação informou que a implantação dessas estruturas dependeria do resultado das moções encaminhadas às regiões, comprometendo-se a seguir os direcionamentos da consciência coletiva.

Relatório Digital de H&I e levantamento nacional dos serviços

Um dos principais assuntos apresentados foi o desenvolvimento e a utilização do Relatório Digital de H&I, ferramenta destinada a reunir informações sobre os painéis realizados nas diferentes regiões brasileiras.

A Coordenação destacou que a implantação da ferramenta representa um avanço significativo para o serviço nacional, permitindo acompanhar com maior precisão a quantidade de atividades realizadas, a participação dos servidores, as instituições atendidas e a abrangência territorial dos serviços.

Foi apresentado o histórico de implantação do relatório nas regiões, iniciado em 2021 e ampliado gradativamente. A estrutura mais recente incluída foi a Região Paraná, em setembro de 2026.

A Coordenação ressaltou que a ferramenta permite conhecer melhor a realidade das comunidades, identificar regiões com maior ou menor quantidade de painéis e acompanhar a evolução dos serviços ao longo do tempo.

Também foi demonstrado que determinadas regiões, por meio de oficinas virtuais, conseguem atender instituições localizadas em diferentes estados, enquanto outras concentram suas atividades em localidades próximas, por meio de painéis presenciais.

Foi explicado que essas diferenças refletem as características e experiências das estruturas regionais e não devem ser utilizadas para estabelecer comparações competitivas entre comunidades.

Dificuldades no preenchimento das informações

Apesar dos avanços, a Coordenação manifestou preocupação com a ausência ou irregularidade no preenchimento do Relatório Digital por algumas estruturas.

Foi destacado que a quantidade de atividades registradas ainda não representa integralmente o serviço realizado no país, uma vez que existem painéis que não são informados à ferramenta nacional.

A Coordenação solicitou o apoio dos delegados para incentivar as lideranças regionais e os subcomitês de área a realizar o preenchimento regularmente.

Foi ressaltado que o relatório constitui uma ferramenta coletiva e que sua eficácia depende da participação das estruturas responsáveis pelas atividades.

Durante os esclarecimentos, a Região Terra do Sol reconheceu dificuldades internas relacionadas ao preenchimento dos dados e informou que entraria em contato com suas áreas para compreender as razões da baixa participação.

Também foi solicitada a disponibilização dos demonstrativos apresentados na plenária, permitindo que as regiões analisassem as informações e compartilhassem os resultados com suas estruturas.

A Coordenação comprometeu-se a disponibilizar os materiais, ressaltando que os dados podem contribuir para identificar localidades que necessitam de apoio, ampliar o número de painéis e orientar ações de desenvolvimento.

Indicadores, metas e ampliação dos painéis

Durante os esclarecimentos, a Região 10 Brasil apresentou considerações sobre a quantidade de painéis realizados em comparação com o número de estruturas de área existentes no Brasil.

Foi sugerido que o serviço nacional utilizasse indicadores capazes de demonstrar não apenas os painéis realizados, mas também o potencial de crescimento dos serviços.

Como exemplo, foi apresentada a possibilidade de adotar como referência a realização de pelo menos um painel semanal por CSA, o que poderia representar um número significativamente maior de atividades ao longo do ano.

Foi mencionado que, utilizando essa referência, seria possível ultrapassar oito mil painéis anuais, em comparação com os pouco mais de cinco mil considerados na discussão.

A proposta foi apresentada como um exemplo de potencial de desenvolvimento, e não como uma meta formalmente aprovada pela plenária.

Também foi sugerida a criação de indicadores que permitissem acompanhar a expansão geográfica de H&I, identificando novas cidades e instituições que passaram a receber painéis durante determinado período.

A Coordenação reconheceu a importância das sugestões e destacou que o Relatório Digital pode contribuir para estabelecer metas mais claras, acompanhar resultados e orientar ações de apoio às comunidades.

Foi ressaltado que a ampliação do número de painéis deve estar acompanhada da formação de servidores e do fortalecimento das estruturas locais, garantindo a continuidade dos serviços.

Revisão do Guia Nacional de H&I

A Coordenação apresentou o andamento da revisão do Guia Nacional de H&I, iniciada em 2026, conforme direcionamento anteriormente aprovado pelas regiões.

Foi informado que o trabalho está sendo realizado de maneira integral, com a análise dos conteúdos e procedimentos existentes, buscando aprimorar a organização e incorporar materiais desenvolvidos nos últimos anos.

A previsão apresentada foi de disponibilizar o material durante a CNS 2027, permitindo que os servidores tenham acesso ao conteúdo revisado.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões questionaram a extensão da revisão, considerando a quantidade de tempo e servidores envolvidos no processo.

Foi lembrado que existiam discussões anteriores sobre a possibilidade de realizar atualizações pontuais no Guia, incorporando novos conteúdos conforme as necessidades surgissem.

A Coordenação esclareceu que a revisão integral decorre de uma decisão da consciência coletiva e que, independentemente dos entendimentos pessoais sobre sua necessidade, o serviço permanece comprometido com o cumprimento do direcionamento aprovado.

Também foi compartilhada a percepção de que, futuramente, revisões pontuais poderiam representar uma alternativa mais eficiente, especialmente considerando que o Guia já possui uma estrutura bastante desenvolvida.

Foi informado que essas experiências e reflexões poderão contribuir para futuras discussões sobre a maneira de manter os materiais de H&I atualizados.

Durante o debate, também foi mencionada a necessidade de traduzir e disponibilizar em português os materiais revisados de H&I publicados pelos Serviços Mundiais, considerando sua importância para a formação dos servidores brasileiros.

Projetos voltados às instituições carcerárias

A Coordenação apresentou diferentes iniciativas destinadas a fortalecer a presença de Narcóticos Anônimos nas instituições carcerárias brasileiras.

Foi destacado que o serviço nas penitenciárias possui desafios específicos, relacionados à segurança, às regras institucionais, à comunicação com os responsáveis pelos estabelecimentos e à continuidade das atividades diante das mudanças de direção e dos servidores das instituições.

Foi ressaltado que o desenvolvimento de relacionamentos duradouros com os órgãos responsáveis pode contribuir para ampliar o acesso dos servidores de H&I e facilitar a continuidade dos painéis.

Entre as iniciativas em desenvolvimento foram destacadas o mapeamento das instituições carcerárias, a criação de materiais de apoio, o fortalecimento do projeto de Cartas e Apadrinhamento por Detrás das Grades, a distribuição de literatura e o desenvolvimento de bibliotecas carcerárias.

Cartas e Apadrinhamento por Detrás das Grades

Foi informado que o Grupo de Trabalho responsável pelo projeto concluiu a elaboração do material de apoio, cuja inclusão está prevista na revisão do Guia Nacional de H&I.

A Coordenação destacou a importância da correspondência e do apadrinhamento para pessoas encarceradas que buscam conhecer ou aprofundar sua participação no programa de recuperação de Narcóticos Anônimos.

Também foram mencionadas possibilidades de cooperação com órgãos públicos para facilitar o envio e recebimento de correspondências, bem como a obtenção de recursos que contribuam para a continuidade dessa atividade.

Mapeamento e bibliotecas carcerárias

Foi apresentado o andamento do mapeamento nacional das instituições carcerárias, desenvolvido em cooperação com o GS de Mapeamento.

A Coordenação explicou que o levantamento permitirá identificar estabelecimentos ainda não atendidos e auxiliar as regiões no planejamento de novas atividades.

Durante os esclarecimentos, a Região Rio Grande do Sul solicitou informações sobre a previsão de disponibilização dos materiais de mapeamento.

Foi informado que os kits estavam em desenvolvimento, com expectativa de conclusão até dezembro de 2026, sem previsão de custos para sua disponibilização às estruturas.

Também foi abordada a possibilidade de ampliar a presença de literatura de recuperação nas penitenciárias, incentivando os próprios estabelecimentos e órgãos responsáveis a adquirir os materiais necessários, quando possível.

A Coordenação destacou que o objetivo é buscar formas sustentáveis de disponibilização da literatura, evitando que todas as despesas dependam exclusivamente dos recursos das estruturas de NA.

Revista Reaching Out e revista nacional de H&I

Foi apresentado o andamento das discussões relacionadas à publicação *Reaching Out*, destinada especialmente às pessoas que se encontram em instituições.

A Coordenação ressaltou a importância da publicação para compartilhar experiências de recuperação e demonstrar que é possível encontrar uma nova maneira de viver por meio de Narcóticos Anônimos, inclusive durante o período de encarceramento.

Foi informado que os trabalhos de tradução das edições pendentes estavam avançados, em cooperação com os serviços de Revisão e Tradução de Literatura e com o NAWS.

Durante os esclarecimentos, foram apresentadas dúvidas sobre a distribuição da publicação e a possibilidade de custeio pelas próprias instituições.

A Coordenação explicou que os servidores de H&I podem incentivar as instituições a adquirir ou providenciar a impressão dos materiais, respeitando as autorizações e os procedimentos aplicáveis, contribuindo para ampliar sua distribuição sem comprometer os recursos das estruturas de serviço.

Também foi retomada a proposta de criação de uma revista nacional de H&I, anteriormente aprovada pelas regiões.

Foi informado que o assunto permanece em discussão, considerando a possibilidade de desenvolver uma publicação própria ou utilizar uma seção específica da revista *Unidade & Serviço* para divulgar conteúdos relacionados a H&I.

A Coordenação destacou que a intenção é encontrar uma solução que favoreça a unidade e a continuidade dos serviços, evitando a criação de estruturas paralelas quando os objetivos puderem ser atendidos por iniciativas já existentes.

Não houve uma definição final sobre o formato da revista nacional durante a apresentação.

Serviços em instituições de saúde mental e acolhimento

A Coordenação também apresentou preocupações relacionadas à realização de painéis em instituições que atendem pessoas com transtornos mentais, incluindo CAPS, unidades de acolhimento e outros serviços especializados.

Foi observado que determinados ambientes apresentam características que exigem maior preparo dos servidores, especialmente quanto à comunicação, à condução dos painéis e ao respeito às condições das pessoas atendidas.

A Coordenação ressaltou que a mensagem de Narcóticos Anônimos permanece a mesma, mas que a forma de a apresentar deve considerar as características e necessidades do público.

Foi destacado que a cooperação com os serviços de Acessibilidade e Relações Públicas pode contribuir para desenvolver orientações e treinamentos que auxiliem os servidores nessas situações.

Também foi ressaltada a importância de preparar os membros que realizam os painéis, buscando preservar a clareza da mensagem e uma atmosfera de respeito e acolhimento.

Anonimato, imagem pública e comportamento dos servidores

Entre os assuntos recorrentes discutidos nas reuniões nacionais de H&I, a Coordenação destacou a necessidade de reforçar os cuidados relacionados ao anonimato e à divulgação de imagens das atividades realizadas nas instituições.

Foi mencionada a preocupação com situações em que fotografias de pessoas atendidas em penitenciárias ou instituições de tratamento são compartilhadas em grupos de mensagens ou redes sociais.

A Coordenação ressaltou que os servidores precisam compreender melhor os limites da divulgação dessas atividades, preservando o anonimato, a privacidade e a dignidade das pessoas que recebem a mensagem.

Também foi destacada a importância de orientar os subcomitês sobre o comportamento adequado durante a realização dos painéis e o relacionamento com os profissionais responsáveis pelas instituições.

Foi ressaltado que essas orientações devem estar presentes nos treinamentos e nas atividades de aprendizado, contribuindo para a proteção da imagem pública de NA e para a manutenção de relacionamentos de confiança com as instituições atendidas.

Painéis virtuais e relacionamento com as estruturas geográficas

Outro assunto que recebeu atenção durante a apresentação foi a utilização de oficinas e painéis virtuais de H&I.

A Coordenação reconheceu que os recursos virtuais representam uma importante oportunidade para ampliar o alcance da mensagem, especialmente em comunidades que ainda não possuem servidores suficientes para realizar determinados serviços presencialmente.

Entretanto, foram apresentadas preocupações relacionadas à realização de painéis virtuais em instituições localizadas dentro da abrangência de outras regiões, especialmente quando já existem estruturas locais responsáveis pelo atendimento.

Foi ressaltada a importância de preservar a comunicação e a cooperação entre as estruturas, evitando conflitos ou sobreposição de atividades.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões questionaram como essas iniciativas poderiam ser organizadas diante do crescimento de CSAs e regiões virtuais.

A Coordenação apresentou o entendimento de que as oficinas virtuais podem funcionar como apoio às estruturas regionais e locais, atendendo instituições que ainda não conseguem receber painéis presenciais e contribuindo para o fortalecimento dos serviços existentes.

Foi destacado que, sempre que possível, esse apoio deve favorecer a formação e o desenvolvimento de servidores locais, permitindo que as próprias comunidades assumam gradativamente as atividades.

Também foi informado que o relacionamento entre estruturas virtuais e presenciais será um dos assuntos abordados nas atividades de H&I durante a CNS 2027.

Não houve uma deliberação específica sobre a organização territorial dos serviços virtuais durante essa apresentação.

Encontros multirregionais de H&I

Durante os esclarecimentos, a Região Grande São Paulo apresentou questionamentos sobre a possibilidade de utilizar as reuniões nacionais de H&I para organizar encontros multirregionais, incluindo a realização de eletivas e decisões relacionadas a essas atividades.

Foi relatado que servidores envolvidos na organização desses encontros haviam procurado a Coordenação Nacional para discutir a possibilidade de integrar as atividades à estrutura da ABNA.

A Coordenação reconheceu a importância dos encontros multirregionais como espaços de aprendizado e troca de experiências, destacando que essas atividades podem contribuir para fortalecer os serviços de H&I nas diferentes comunidades.

Entretanto, foi esclarecido que a eventual incorporação dessas atividades à estrutura nacional deve ocorrer mediante direcionamento das regiões, respeitando os procedimentos de decisão da ABNA.

Foi destacado que a Coordenação não pretende assumir individualmente a responsabilidade pela organização de uma atividade dessa natureza sem que exista uma decisão coletiva que estabeleça seu propósito, suas responsabilidades e sua vinculação aos serviços nacionais.

Durante as manifestações, também foram apresentadas considerações sobre a relação entre os encontros específicos de H&I e a Conferência Nacional de Serviço, especialmente quanto à necessidade de preservar a participação e o fortalecimento da CNS.

Foi reconhecido que as atividades possuem características próprias e podem contribuir de diferentes maneiras para o desenvolvimento da irmandade, desde que sejam organizadas de forma cooperativa e com clareza de propósito.

Encaminhamento: Foi orientado que, caso exista interesse em incorporar formalmente os encontros multirregionais à estrutura de H&I da ABNA, a proposta seja apresentada por uma região, com os respectivos procedimentos de endosso e apreciação pela plenária.

Preparação das atividades de H&I para a CNS 2027

A Coordenação apresentou o andamento da organização das atividades de H&I para a Conferência Nacional de Serviço de 2027.

Foi informado que o cronograma estava em fase avançada de elaboração, com a participação dos servidores nacionais e das lideranças regionais, buscando reunir conteúdos que atendam às necessidades identificadas pelas comunidades.

A proposta de programação contempla espaços de aprendizado, rodas de conversa e atividades em pequenos grupos, priorizando a troca de experiências e a participação ativa dos servidores.

Entre os assuntos previstos estão os serviços em instituições carcerárias, os painéis virtuais, a organização das oficinas e subcomitês, a revisão do Guia Nacional, o desenvolvimento de projetos e os desafios relacionados à formação de servidores.

A Coordenação explicou que a intenção é utilizar a conferência não apenas para apresentar informações, mas também para construir soluções coletivas e identificar necessidades que possam orientar o serviço nacional nos próximos anos.

Foi informado que um dos espaços finais da programação será destinado à discussão do planejamento estratégico de H&I para o próximo ciclo, buscando estabelecer prioridades e direcionamentos.

Também foi mencionada a possibilidade de que os encaminhamentos construídos durante a conferência sejam posteriormente organizados em propostas e moções, respeitando os procedimentos de decisão das regiões.

Continuidade do serviço e formação de novos servidores

Ao final da apresentação, a Coordenação destacou a importância de preparar novos servidores para assumir responsabilidades no serviço nacional de H&I.

Foi informado que o atual ciclo de serviço se encerraria em abril de 2027, sendo manifestada a intenção de iniciar um processo de apadrinhamento e aproximação com membros que possuam experiência e disponibilidade para futuramente servir na coordenação nacional.

A Coordenação ressaltou que existem servidores capacitados nas diferentes regiões brasileiras, mas que nem todos participam regularmente das reuniões nacionais, tornando importante ampliar o contato e conhecer suas experiências.

Foi solicitado o apoio dos delegados na identificação e no incentivo à participação de membros interessados, buscando contribuir para uma transição organizada e para a continuidade dos projetos.

Também foi ressaltada a importância da presença das lideranças regionais nas reuniões nacionais, do fortalecimento do apadrinhamento no serviço e da participação dos membros nos espaços de aprendizado.

Considerações finais

Ao concluir o relatório, a Coordenação agradeceu aos delegados, às lideranças regionais, aos servidores dos subcomitês e aos membros que contribuíram com as atividades de H&I durante o período.

Foi ressaltado que os avanços alcançados são resultado da cooperação entre as estruturas e do compromisso dos servidores em levar a mensagem de Narcóticos Anônimos às pessoas que ainda não possuem acesso regular às reuniões.

A Coordenação reafirmou a importância da continuidade dos projetos nacionais, do preenchimento do Relatório Digital, da formação de novos servidores e do fortalecimento da comunicação entre as regiões.

Também foi destacado que o desenvolvimento de H&I depende da capacidade das estruturas de trabalhar em unidade, respeitando as diferentes realidades das comunidades e buscando soluções que favoreçam a continuidade dos serviços.

Encerrada a apresentação, a Mesa agradeceu o trabalho desenvolvido e os esclarecimentos prestados à plenária, dando continuidade à pauta da reunião.

REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1OxTWdIJSTPJQT3sfq7jscB6fQS6b_KqE?usp=drive_link

Relatório de Revisão e Tradução de Literatura — RTL

A Coordenação Nacional de Revisão e Tradução de Literatura (RTL) apresentou o relatório das atividades desenvolvidas entre março e outubro de 2026, destacando os avanços nos projetos de tradução e revisão de literatura de recuperação, o fortalecimento dos Subcomitês Regionais de Revisão e Tradução de Literatura (SRTLs), as atividades de interpretação simultânea e os trabalhos realizados em cooperação com os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos (NAWS).

Foi ressaltado que o serviço de RTL tem como principal propósito contribuir para que os membros de língua portuguesa tenham acesso à literatura de Narcóticos Anônimos, preservando a fidelidade à mensagem de recuperação e a qualidade dos materiais traduzidos.

A Coordenação destacou que o período foi marcado por avanços importantes na organização dos trabalhos, permitindo maior integração entre os servidores voluntários e melhor distribuição das atividades entre as estruturas regionais.

Também foram apresentadas as dificuldades relacionadas às diferentes etapas dos processos de tradução, revisão, conferência de qualidade e publicação, especialmente considerando a dependência de procedimentos realizados pelos Serviços Mundiais.

Organização nacional e participação dos SRTLs

A Coordenação apresentou a participação dos Subcomitês Regionais de Revisão e Tradução de Literatura que vêm contribuindo regularmente com os projetos nacionais.

Foram destacadas as estruturas das regiões Rio de Janeiro, Brasil Sul, Nordeste, Minas e HOW Brasil, que realizam reuniões periódicas e participam dos trabalhos de revisão dos materiais encaminhados pela Coordenação Nacional.

Foi explicado que a organização dos projetos busca distribuir os conteúdos entre os SRTLs, permitindo que diferentes servidores contribuam simultaneamente para o desenvolvimento das traduções.

A Coordenação destacou que esse modelo tem favorecido a integração entre as regiões, ampliado a quantidade de voluntários envolvidos e proporcionado maior continuidade aos trabalhos.

Também foi ressaltada a importância de identificar e preparar novas lideranças para o serviço nacional, especialmente considerando a necessidade de preservar o conhecimento adquirido e assegurar a continuidade das atividades entre os diferentes ciclos.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões reconheceram os avanços na organização do RTL e destacaram a importância de manter os processos estruturados, de maneira que os resultados não dependam exclusivamente da experiência ou disponibilidade de determinados servidores.

A Coordenação explicou que a ampliação da participação dos SRTLs representa uma das principais conquistas do período, permitindo identificar membros com experiência e disponibilidade para futuramente assumir responsabilidades no serviço nacional.

Livreto Branco — Edição comemorativa de 60 anos

Foi apresentado o andamento do projeto de tradução do Livreto Branco — Edição de 60 anos, que reúne 83 novas histórias pessoais originalmente publicadas em 13 idiomas.

A Coordenação informou que a tradução do material estava integralmente concluída e que os trabalhos de revisão estavam sendo desenvolvidos pelos SRTLs regionais.

Foi apresentada a distribuição das atividades entre as estruturas:

- O SRTL Rio de Janeiro concluiu a revisão de histórias filipinas, francesas, italianas e suecas, encontrando-se em trabalho com as histórias ucranianas.
- O SRTL Brasil Sul estava responsável pela revisão das histórias pessoais originalmente apresentadas em inglês.
- O SRTL Nordeste concluiu a revisão das histórias africanas e avançava nos materiais noruegueses.
- O SRTL Minas trabalhava na revisão das histórias lituanas.
- O SRTL HOW Brasil concluiu a revisão das histórias russas e avançava nas histórias em zulu.

Foi explicado que a distribuição dos trabalhos permite aproveitar a participação de diferentes servidores e organizar a revisão de maneira mais eficiente.

A Coordenação informou que o projeto se encontrava em fase final de trabalho dos SRTLs, embora ainda dependesse das etapas posteriores necessárias à conclusão e publicação.

Durante a apresentação, foi destacado que o processo de tradução e revisão desse material representa uma experiência importante para o RTL nacional, considerando a possibilidade de concluir as etapas sob responsabilidade dos voluntários em prazo significativamente menor do que o observado em alguns projetos anteriores.

A Coordenação ressaltou que o objetivo não é simplesmente acelerar as traduções, mas desenvolver processos mais organizados, preservando a qualidade do material e a fidelidade à mensagem de recuperação.

Também foi compartilhada a expectativa de que a experiência adquirida com o Livreto Branco possa contribuir para o planejamento dos próximos projetos nacionais.

SPAD — Um Princípio Espiritual por Dia

Um dos principais assuntos apresentados foi o andamento da tradução do livro *Um Princípio Espiritual por Dia* (SPAD).

A Coordenação informou que as 399 páginas do material estavam integralmente traduzidas, com o processo de revisão concluído e a conferência final voluntária (*proofreading*) realizada.

Foi explicado que a etapa seguinte depende de entendimentos com o NAWS para a realização da conferência profissional e posterior continuidade dos procedimentos necessários à publicação.

A Coordenação destacou que o projeto enfrentou dificuldades ao longo dos últimos anos, especialmente relacionadas à organização e à continuidade dos trabalhos entre diferentes ciclos de serviço.

Foi informado que parte das revisões anteriores precisou ser refeita em razão de dificuldades na transmissão e organização dos materiais, o que contribuiu para prolongar o processo.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com o tempo necessário para disponibilizar a obra em português, considerando a importância do SPAD para a recuperação dos membros brasileiros.

Foi destacado que a irmandade brasileira possui uma comunidade expressiva e uma demanda relevante por literatura de recuperação, sendo importante buscar maior agilidade nas etapas de finalização e publicação dos materiais.

Algumas manifestações questionaram os critérios de priorização utilizados pelos Serviços Mundiais, especialmente diante da percepção de que determinados materiais em outros idiomas são publicados com maior rapidez.

Também foi ressaltada a importância de aproveitar a realização da CNS 2027 como uma oportunidade para apresentar novas literaturas à irmandade, caso os processos necessários possam ser concluídos a tempo.

Esclarecimentos sobre as dificuldades do projeto

A Coordenação explicou que o SPAD foi recebido em uma situação mais complexa do que a observada em projetos recentes, considerando a existência de diferentes etapas de tradução e revisão realizadas anteriormente.

Foi relatado que aproximadamente 30% a 40% das revisões precisaram ser refeitas em decorrência de dificuldades encontradas na organização dos trabalhos.

A Coordenação reconheceu que o processo poderia ter sido mais eficiente, mas destacou que os problemas identificados contribuíram para o aprimoramento dos procedimentos utilizados atualmente.

Também foi observado que a tradução de literatura de recuperação exige cuidados específicos, especialmente quando o texto original ainda se encontra em discussão ou revisão pelos Serviços Mundiais.

Foi ressaltado que a preocupação com a qualidade não deve ser abandonada em razão da expectativa de publicar os materiais rapidamente.

A Coordenação destacou que o trabalho realizado no Livreto Branco de 60 anos demonstra a possibilidade de melhorar a organização e reduzir os prazos, sem comprometer os procedimentos necessários à revisão.

O debate reforçou a importância de buscar maior previsibilidade nos processos de tradução e publicação, mantendo a comunicação com os Serviços Mundiais sobre os materiais de maior interesse da comunidade brasileira.

Tradução dos materiais da Conferência Mundial de Serviço

Foi apresentado o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Serviço de Materiais da WSC, responsável por traduzir documentos necessários à participação dos delegados e demais membros de língua portuguesa nos processos da Conferência Mundial de Serviço.

Entre os materiais traduzidos no período foram destacados o CAR 2026, apresentações de apoio aos workshops do CAR, pesquisas, formulários de contribuição, relatórios regionais e comunicações dos Serviços Mundiais.

A Coordenação ressaltou a importância desses materiais para que as regiões brasileiras tenham acesso às informações e possam participar das discussões internacionais de maneira mais ampla.

Foi destacado que a tradução dos documentos da WSC contribui para aproximar a comunidade brasileira dos processos de decisão dos Serviços Mundiais, permitindo maior compreensão dos assuntos apresentados e das propostas submetidas à apreciação.

Também foi mencionada a colaboração com outras comunidades de língua portuguesa, considerando que os materiais traduzidos podem atender membros e estruturas de diferentes países.

Tradução do Guia dos Serviços Mundiais — GWSNA

A Coordenação informou que a tradução do *Guia dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos* (GWSNA) estava concluída e que o material já havia sido distribuído aos delegados.

Foi explicado que permaneciam em andamento os entendimentos com o Escritório Mundial de Serviço para a finalização dos procedimentos necessários à disponibilização do material no site.

Foi ressaltada a importância do GWSNA para a compreensão da estrutura mundial de serviço, especialmente em relação às responsabilidades dos delegados, ao funcionamento da Conferência Mundial e aos processos de tomada de decisão.

A Coordenação destacou que a disponibilização do material em português favorece o conhecimento dos procedimentos mundiais pelas regiões e contribui para o desenvolvimento dos servidores.

Grupo de Serviço de Intérpretes

A Coordenação apresentou as atividades do Grupo de Serviço de Intérpretes, responsável por contribuir com a interpretação simultânea em reuniões, webinars e eventos nacionais e internacionais.

Foi informado que o grupo participou de webinars realizados pelos Serviços Mundiais, oferecendo interpretação do inglês para o português, além de outras atividades de cooperação internacional.

Entre os eventos mencionados estão o II Encontro Internacional de H&I, atividades do Dia da Unidade e encontros envolvendo servidores de Relações Públicas de diferentes países.

A Coordenação destacou que esses serviços permitem ampliar a participação de membros brasileiros em atividades internacionais e facilitar a troca de experiências com outras comunidades.

Dificuldades técnicas e continuidade do serviço

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões apresentaram preocupações relacionadas à qualidade técnica de determinadas interpretações simultâneas, especialmente diante de atrasos no áudio e dificuldades com os equipamentos utilizados.

Foi observado que, em algumas situações, os servidores responsáveis pela interpretação demonstravam conhecimento adequado dos idiomas, mas enfrentavam limitações relacionadas à conexão, aos equipamentos e às condições técnicas disponíveis.

A Coordenação explicou que o serviço é realizado por membros voluntários, que normalmente utilizam equipamentos pessoais, não contando necessariamente com a estrutura profissional disponível em eventos comerciais.

Foi ressaltado que essas condições podem limitar a qualidade técnica das transmissões, mesmo quando os intérpretes possuem experiência e capacidade para realizar o serviço.

Também foram apresentadas preocupações relacionadas à necessidade de atrair novos voluntários, fortalecer os treinamentos e preparar servidores que possam assegurar a continuidade das atividades.

Algumas regiões compartilharam experiências sobre dificuldades para manter voluntários regularmente envolvidos no serviço de interpretação.

A Coordenação informou que o GS passava por um processo de reorganização, buscando aprimorar seus procedimentos e ampliar a participação de membros com conhecimento dos idiomas necessários.

O debate reforçou a importância de desenvolver uma estrutura que não dependa exclusivamente de poucos servidores, preservando a continuidade do serviço e a capacidade de atender às demandas internacionais.

Manual do Tesoureiro e materiais de apoio aos serviços

A Coordenação apresentou o andamento de diferentes materiais de serviço, destacando que cada projeto se encontrava em uma etapa específica do processo de tradução, revisão ou publicação.

Manual do Tesoureiro: Foi informado que o material se encontrava em processo de conferência de qualidade pelo NAWS. A Coordenação explicou que os boletins de custódios em português, necessários à conclusão do trabalho, já haviam sido encaminhados, permanecendo o projeto aguardando a finalização dessa etapa.

Conceitos Básicos de Linha de Ajuda: O material estava integralmente traduzido e revisado, aguardando a conclusão da conferência de qualidade pelos Serviços Mundiais.

Conceitos Básicos de Planejamento: Foi informado que a tradução se encontrava na fila de diagramação, etapa necessária à preparação do material para disponibilização.

Manual do RSG: A Coordenação informou que foi realizada uma nova tradução do material, tendo como próxima etapa a preparação de sua diagramação.

Foi ressaltado que os materiais de serviço também possuem importância para o fortalecimento das estruturas locais, embora a Coordenação Nacional venha priorizando a conclusão dos projetos de literatura de recuperação.

Tradução do Guia de Serviços Locais

A tradução e revisão do *Guia de Serviços Locais* foi um dos assuntos que receberam maior atenção durante os esclarecimentos.

A Coordenação explicou que o material está entre as próximas prioridades do RTL, considerando que parte de seu conteúdo já possui tradução em português, enquanto outros trechos ainda precisam ser traduzidos ou atualizados.

Foi mencionado que o Guia passou por alterações ao longo dos anos, especialmente em razão do desenvolvimento do sistema de serviço, tornando necessária uma revisão dos conteúdos já existentes.

Durante as manifestações, representantes das regiões destacaram a importância de disponibilizar uma versão atualizada do Guia, considerando que os Serviços Mundiais estão desenvolvendo discussões e revisões relacionadas às estruturas de grupos e áreas.

Foi argumentado que o acesso antecipado ao material poderia contribuir para a participação dos membros brasileiros nessas discussões, mesmo que a versão final revisada pelos Serviços Mundiais ainda não estivesse disponível.

A Coordenação reconheceu a relevância da preocupação, mas explicou que a organização dos trabalhos precisa considerar a quantidade de servidores disponíveis e a prioridade atribuída à literatura de recuperação.

Foi esclarecido que o RTL havia concentrado seus esforços na conclusão do SPAD e do Livreto Branco de 60 anos e que, com o avanço desses projetos, seria possível direcionar maior atenção ao Guia de Serviços Locais.

A Coordenação apresentou a possibilidade de iniciar a revisão das partes já traduzidas, paralelamente à tradução dos conteúdos ainda pendentes.

Foi ressaltado que essa organização permitiria aproveitar melhor o material existente e distribuir as atividades entre os SRTLs.

O debate reforçou a importância de buscar maior integração entre os serviços de tradução e as necessidades das estruturas brasileiras, especialmente quando os materiais estão diretamente relacionados a assuntos em discussão nos Serviços Mundiais.

Reaching Out e continuidade das traduções

Foi apresentado o andamento da tradução da publicação *Reaching Out*, destinada especialmente aos membros que se encontram em instituições.

A Coordenação informou que uma força-tarefa organizada com apoio de servidores do SRTL da Região HOW Brasil concluiu a tradução das edições que estavam pendentes.

Os materiais traduzidos foram encaminhados ao NAWS para avaliação e posterior publicação.

Foi destacado que a conclusão das traduções representa um avanço importante, considerando que o acúmulo de edições pendentes dificultava a disponibilização regular da publicação em português.

Entretanto, foi ressaltado que a continuidade do serviço exige uma organização permanente, capaz de acompanhar o lançamento de novas edições e manter os trabalhos de tradução e revisão atualizados.

Nesse contexto, foi apresentada a intenção de propor a criação de um Grupo de Serviço específico para a tradução do *Reaching Out* e de outros materiais relacionados, buscando estabelecer responsabilidades e procedimentos que favoreçam a continuidade do trabalho.

Questionamentos sobre os prazos de publicação

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com a diferença entre a conclusão das traduções pelos servidores brasileiros e a disponibilização efetiva dos materiais pelo NAWS.

Foi mencionado que a versão em português disponível no site ainda não contemplava todas as edições recentes, demonstrando a necessidade de acompanhar as etapas posteriores ao envio das traduções.

A Coordenação explicou que a conclusão da tradução pelos servidores não representa necessariamente a liberação imediata para publicação, sendo necessário aguardar os procedimentos de conferência e aprovação dos Serviços Mundiais.

Também foi ressaltado que o envio das edições pendentes havia ocorrido recentemente, não sendo possível estabelecer, naquele momento, uma data definitiva para disponibilização.

O debate reforçou a necessidade de aprimorar a comunicação com o NAWS e acompanhar os projetos até sua efetiva publicação.

Projeto de histórias pessoais para o Livreto Branco

A Coordenação apresentou o andamento do projeto de coleta de histórias pessoais de membros brasileiros, destinado a ampliar a participação da comunidade na literatura de recuperação.

Foi informado que o prazo para recebimento das histórias foi prorrogado até **31 de dezembro de 2026**, buscando proporcionar maior oportunidade de participação aos membros de diferentes regiões.

Durante a apresentação, foi ressaltado que o projeto não possui apenas a finalidade de selecionar histórias para publicação, mas também de incentivar os membros a escrever sobre suas experiências de recuperação.

A Coordenação destacou que o exercício de escrever uma história pessoal pode representar uma experiência importante para os próprios membros, permitindo refletir sobre sua trajetória e reconhecer as mudanças proporcionadas pelo programa de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que já haviam sido recebidas dezenas de histórias e que a próxima etapa envolveria a organização de um Grupo de Trabalho responsável por avaliar os materiais, de acordo com os critérios estabelecidos para o projeto.

A Coordenação manifestou preocupação com a divulgação insuficiente da iniciativa em alguns grupos, observando que parte da comunidade ainda desconhecia a oportunidade de participar.

Foi solicitado o apoio dos delegados para ampliar a divulgação junto às regiões, áreas e grupos, especialmente por meio da distribuição dos cartazes e da comunicação direta com as estruturas.

Também foi ressaltada a importância de alcançar comunidades com menor participação nas atividades virtuais, assegurando que a oportunidade de enviar histórias não fique restrita aos membros que acompanham regularmente os canais digitais.

IP nº 21 — Manter-se Limpo em Isolamento

Foi apresentado o andamento da tradução da nova versão do IP nº 21 — *Manter-se Limpo em Isolamento*, aprovada durante a WSC 2026.

A Coordenação informou que o material passou pelas etapas de tradução e revisão, tendo sido encaminhado ao NAWS para os procedimentos de conferência de qualidade.

Foi destacado que o trabalho havia sido iniciado antecipadamente, permitindo que a estrutura brasileira avançasse nas etapas de preparação do material.

Após a aprovação da nova versão pelos Serviços Mundiais, foi realizada a conferência final do conteúdo traduzido, buscando assegurar sua correspondência com o texto aprovado.

A Coordenação informou que o material se encontrava em processo de finalização junto ao NAWS, com expectativa de disponibilização após as etapas necessárias à publicação.

O projeto foi apresentado como exemplo da possibilidade de organizar os trabalhos com maior antecedência, respeitando os cuidados necessários quando se trata de materiais sujeitos à aprovação pelos Serviços Mundiais.

Revisão do livro Só por Hoje e cooperação com o projeto de audiolivro

A Coordenação informou que foi realizada uma nova revisão do livro *Só por Hoje*, em cooperação com o projeto de produção de sua versão em áudio, desenvolvido pelo serviço de Desenvolvimento da Irmandade.

Foi explicado que, durante a preparação do audiolivro, foram identificadas correções necessárias no texto, especialmente em relação a erros que poderiam comprometer a fidelidade das gravações.

A Coordenação ressaltou que uma produção em áudio exige cuidado especial com a redação, considerando que o narrador precisa utilizar um texto revisado e adequado à leitura.

Foi informado que os servidores de RTL realizaram a revisão integral do material utilizado no projeto e encaminharam a versão corrigida aos responsáveis pela produção do audiolivro.

Também foi esclarecido que essas correções ainda não representavam alterações já incorporadas à edição impressa do livro.

A próxima etapa seria organizar os ajustes realizados e encaminhá-los ao NAWS, buscando sua incorporação em uma futura edição da obra.

Foi ressaltada a importância da cooperação entre os serviços nacionais para assegurar a qualidade dos materiais disponibilizados à irmandade.

Utilização de inteligência artificial nos processos de tradução

Durante os esclarecimentos, um dos assuntos que gerou maior interesse foi a utilização de ferramentas de inteligência artificial para apoiar os trabalhos de tradução.

A Coordenação compartilhou experiências com a utilização dessas ferramentas, explicando que seu emprego pode contribuir para acelerar determinadas etapas de tradução inicial, desde que o conteúdo produzido seja posteriormente analisado e revisado pelos servidores.

Foi destacado que a ferramenta não substitui a responsabilidade humana pela qualidade da tradução, especialmente quando se trata de literatura de recuperação e de textos que exigem fidelidade à mensagem original.

Durante as manifestações, representantes das regiões sugeriram que a ABNA avaliasse a possibilidade de organizar e preservar as ferramentas e os conhecimentos desenvolvidos ao longo do período.

Foi apresentada a preocupação de que os avanços alcançados por meio da configuração e do aperfeiçoamento de ferramentas utilizadas individualmente pelos servidores possam se perder com a mudança dos encargos.

Algumas regiões sugeriram estudar a aquisição de uma ferramenta institucional ou a criação de uma estrutura compartilhada, permitindo que os próximos servidores aproveitem o conhecimento acumulado e deem continuidade aos trabalhos.

Também foi discutida a possibilidade de documentar os procedimentos e as experiências desenvolvidas, contribuindo para a continuidade entre os diferentes ciclos.

Esclarecimentos da Coordenação

A Coordenação reconheceu as possibilidades oferecidas pelas ferramentas tecnológicas, mas ressaltou que existem diferentes métodos de tradução e que os servidores responsáveis precisam manter autonomia para organizar seus processos de trabalho.

Foi explicado que alguns voluntários preferem realizar a tradução diretamente, palavra por palavra, enquanto outros utilizam ferramentas de apoio para desenvolver versões preliminares que posteriormente passam por conferência humana.

A Coordenação destacou que o aspecto fundamental não deve ser a obrigatoriedade de determinada tecnologia, mas a manutenção da qualidade e da fidelidade do resultado.

Foi ressaltado que os procedimentos utilizados pelo RTL devem preservar a responsabilidade dos servidores e a confiança da comunidade nos materiais traduzidos.

As sugestões relacionadas à institucionalização das ferramentas e à preservação dos conhecimentos foram apresentadas como possibilidades de aprimoramento, sem que houvesse aprovação de aquisição ou adoção obrigatória de uma plataforma.

Relacionamento com os Serviços Mundiais e prioridades de publicação

Outro assunto amplamente discutido foi a relação entre os trabalhos realizados pelos servidores brasileiros e os procedimentos necessários à conclusão das publicações pelo NAWS.

Representantes das regiões manifestaram preocupação com o tempo necessário para finalizar alguns materiais, mesmo após a conclusão das traduções e revisões realizadas no Brasil.

Foi ressaltado que a disponibilidade de literatura em português possui importância significativa para a comunidade brasileira, tanto no apoio à recuperação dos membros quanto na manutenção e no desenvolvimento dos serviços.

Algumas manifestações destacaram que a comunidade brasileira possui uma estrutura expressiva de distribuição e consumo de literatura, sendo importante buscar maior atenção às demandas de publicação dos materiais em português.

Também foi sugerida a possibilidade de ampliar a comunicação direta com os servidores dos Serviços Mundiais responsáveis pelas traduções, buscando melhor acompanhamento das prioridades e dos prazos.

Durante o debate, foram compartilhadas experiências de outras estruturas internacionais nas quais a participação de representantes dos Serviços Mundiais em reuniões e fóruns de serviço contribui para aproximar as comunidades e facilitar o acompanhamento dos projetos.

Foi considerada a possibilidade de aprofundar essa cooperação, buscando compreender melhor as limitações e os procedimentos utilizados pelo NAWS.

Esclarecimentos sobre o processo de publicação

A Coordenação explicou que a finalização dos materiais depende de etapas realizadas pelo Escritório Mundial de Serviço, incluindo conferências de qualidade, revisão profissional, diagramação e autorização para publicação.

Foi destacado que essas atividades envolvem profissionais responsáveis por atender diferentes comunidades e idiomas, o que pode ocasionar filas de trabalho e dificuldades para estabelecer prazos precisos.

A Coordenação ressaltou que a conclusão dos trabalhos pelos voluntários brasileiros não significa que o material esteja automaticamente autorizado para publicação.

Também foi reconhecida a importância de manter contato regular com os Serviços Mundiais, buscando acompanhar os projetos e apresentar as necessidades da comunidade brasileira.

As manifestações reforçaram o interesse das regiões em ampliar a participação da ABNA nessas discussões e encontrar caminhos para tornar o processo mais eficiente.

Continuidade dos trabalhos e formação de novos servidores

Ao final dos esclarecimentos, a Coordenação destacou a importância de preparar novos servidores para assumir responsabilidades no RTL nacional.

Foi informado que o atual ciclo de serviço se encerraria em abril de 2027, tornando necessária a organização da continuidade dos projetos e a transferência das experiências adquiridas.

A Coordenação ressaltou que o fortalecimento dos SRTLs permitiu identificar novos voluntários com capacidade e interesse em assumir responsabilidades, contribuindo para a formação de futuras lideranças.

Foi destacado que o objetivo do serviço não deve ser a permanência de determinados membros nos encargos, mas a continuidade das atividades e a preparação de outros servidores.

Também foi compartilhada a importância de preservar os materiais, procedimentos e conhecimentos acumulados durante os projetos, reduzindo o risco de perda de informações nas transições.

A Coordenação ressaltou que os avanços alcançados são resultado da contribuição coletiva dos SRTLs, tradutores, revisores e demais voluntários, e que a continuidade dependerá da manutenção desse espírito de cooperação.

Considerações finais

Ao concluir a apresentação, a Coordenação agradeceu aos servidores dos SRTLs, do GS de Materiais da WSC, do GS de Intérpretes e aos demais voluntários que contribuíram com os projetos durante o período.

Foi destacado que o RTL nacional vem passando por um processo de fortalecimento e organização, com maior participação das regiões e avanços na conclusão dos materiais de recuperação e de serviço.

A Coordenação reconheceu os desafios relacionados aos prazos de tradução e publicação, mas ressaltou que o aperfeiçoamento dos procedimentos e a integração dos servidores são fundamentais para alcançar melhores resultados.

Também foi reafirmada a importância de manter a qualidade das traduções, respeitando os processos de conferência e aprovação dos Serviços Mundiais e preservando a fidelidade à mensagem de Narcóticos Anônimos.

A apresentação evidenciou a necessidade de ampliar a comunicação com o NAWS, fortalecer a continuidade dos serviços entre os ciclos e buscar formas de atender às prioridades da comunidade brasileira.

Concluídos os esclarecimentos, a Mesa agradeceu o trabalho desenvolvido pelo RTL e as contribuições das regiões, dando continuidade à pauta da reunião.

DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1xKM7uvBqBVc5jY2OG_vSzg784_gsXxoj?usp=drive_link

Relatório de Desenvolvimento da Irmandade — DI

A Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade apresentou o relatório das atividades realizadas entre abril e setembro de 2026, destacando os avanços na expansão territorial de Narcóticos Anônimos, o fortalecimento da comunicação com as regiões, as ações de desenvolvimento em países de fronteira e os trabalhos realizados pelos Grupos de Serviço vinculados ao DI.

Foi ressaltado que o desenvolvimento da irmandade não se limita à abertura de novos grupos, mas também envolve a manutenção dos grupos existentes, a formação e o apadrinhamento de servidores, o fortalecimento das estruturas de serviço e a ampliação do acesso à mensagem de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação destacou que os trabalhos nacionais buscam apoiar as necessidades identificadas pelas comunidades, respeitando suas diferentes realidades e preservando a autonomia das estruturas regionais e locais.

Panorama do desenvolvimento de Narcóticos Anônimos no Brasil

A Coordenação apresentou uma reflexão sobre o crescimento da irmandade brasileira e a necessidade de ampliar as estratégias de desenvolvimento para diferentes realidades geográficas.

Foi destacado que, tradicionalmente, as ações de desenvolvimento concentraram esforços na expansão para o interior do país e no fortalecimento dos serviços realizados nas capitais.

Entretanto, a experiência adquirida nos últimos anos demonstrou a importância de ampliar essa visão, incorporando também o desenvolvimento das comunidades localizadas nas regiões de fronteira.

A Coordenação apresentou três frentes complementares de atuação: o fortalecimento da irmandade nas capitais, a expansão para municípios do interior e a cooperação com comunidades de países fronteiriços.

Foi explicado que as capitais desempenham papel importante na organização e no desenvolvimento dos serviços, considerando que normalmente concentram estruturas mais consolidadas e podem contribuir para o crescimento de NA em outras localidades.

Em relação ao interior, foram apresentados dados que demonstram o avanço da presença de Narcóticos Anônimos nos municípios brasileiros.

Segundo o levantamento compartilhado durante a plenária, em 2022 havia grupos de NA em aproximadamente 598 municípios. Em 2026, esse número havia alcançado 696 municípios, representando um crescimento próximo de 100 municípios no período.

A Coordenação ressaltou que esses resultados demonstram avanços importantes, mas também evidenciam que ainda existem muitas localidades sem reuniões de Narcóticos Anônimos.

Foi destacada a existência de municípios com mais de 100 mil habitantes que ainda não possuem grupos de NA, sendo essas localidades consideradas oportunidades prioritárias para ações de desenvolvimento.

A Coordenação observou que municípios desse porte normalmente possuem instituições públicas, serviços de saúde e outras estruturas com as quais os servidores de NA podem estabelecer relacionamentos de cooperação, facilitando a divulgação da mensagem e o surgimento de novos grupos.

Também foi ressaltado que a abertura de grupos precisa ser acompanhada de ações destinadas à sua manutenção, considerando que, enquanto novos grupos são criados, outros podem encerrar suas atividades por diferentes razões.

Nesse sentido, foi destacado que o desenvolvimento deve contemplar tanto a expansão quanto a continuidade das comunidades existentes.

Desenvolvimento da Irmandade em países de fronteira

A Coordenação apresentou as ações realizadas para fortalecer a cooperação com comunidades de Narcóticos Anônimos localizadas em países que fazem fronteira com o Brasil.

Foi destacado que essa frente de atuação ganhou maior presença nas discussões nacionais durante o período, ampliando o entendimento tradicional de desenvolvimento territorial.

A Coordenação compartilhou a experiência adquirida durante a Conferência Mundial de Serviço de 2026, especialmente nas oportunidades de interação com servidores de outros países e na apresentação das iniciativas brasileiras relacionadas ao desenvolvimento de fronteiras.

Foi ressaltado que a proximidade geográfica entre comunidades de países diferentes pode favorecer a realização de atividades conjuntas, a troca de experiências e o fortalecimento dos serviços.

Cooperação entre Brasil e Bolívia

Entre as atividades realizadas, foi destacada a participação na Semana Mundial de Relações Públicas, na cidade de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, na fronteira com a Bolívia.

A iniciativa possibilitou a realização de atividades de Informação ao Público e workshops com servidores brasileiros e bolivianos, buscando compartilhar experiências e contribuir para o desenvolvimento dos serviços nas comunidades envolvidas.

A Coordenação destacou que essas atividades demonstram a importância da cooperação entre estruturas de diferentes países, especialmente em localidades que compartilham características geográficas e desafios semelhantes.

Cooperação com o Uruguai

Também foi apresentado o apoio ao Fórum Binacional realizado em cooperação entre a Região Rio Grande do Sul e a comunidade de Narcóticos Anônimos do Uruguai.

O serviço nacional contribuiu com uma apresentação sobre Desenvolvimento da Irmandade, contando também com o apoio do Grupo de Serviço de Intérpretes para facilitar a comunicação durante o evento.

Foi ressaltado que o objetivo dessas iniciativas é oferecer apoio às comunidades que desejam desenvolver seus serviços, respeitando as estruturas existentes e incentivando a cooperação voluntária.

A Coordenação destacou que o desenvolvimento em países de fronteira pode produzir benefícios para ambas as comunidades, fortalecendo os relacionamentos e ampliando as oportunidades de levar a mensagem de recuperação.

Participação em fóruns regionais e atividades de aprendizado

A Coordenação apresentou as atividades de aprendizado e desenvolvimento realizadas em cooperação com diferentes regiões brasileiras durante o período.

Foi destacada a participação em fóruns de serviço, encontros regionais e workshops, buscando conhecer as necessidades das comunidades, compartilhar experiências e contribuir com a formação de servidores.

Entre as atividades mencionadas estiveram o Fórum de Serviço Unificado das Regiões Brasil e Nordeste, realizado em Aracaju, as atividades da Região Minas, o workshop junto à Região Aliança Paulista, os encontros realizados com a Região Rio de Janeiro e o Primeiro Encontro Estadual de Relações Públicas de São Paulo.

A Coordenação destacou que essas oportunidades permitem estabelecer contato direto com servidores de áreas e regiões, conhecer experiências locais e identificar iniciativas que possam ser compartilhadas com outras comunidades.

Também foi ressaltada a importância dos espaços informais de troca de experiências, que frequentemente contribuem para o surgimento de novas ideias e para o fortalecimento dos relacionamentos entre servidores.

Durante a apresentação, foi compartilhada a percepção de que algumas regiões vêm reorganizando suas estruturas, criando espaços específicos para Desenvolvimento da Irmandade ou fortalecendo serviços anteriormente identificados como Longo Alcance.

A Coordenação explicou que, em determinadas estruturas, a concentração de diferentes responsabilidades em um único serviço pode dificultar a continuidade das ações específicas de desenvolvimento, especialmente diante da grande demanda das atividades de Relações Públicas e Hospitais & Instituições.

Foi observado que a criação de espaços próprios de DI pode contribuir para manter maior atenção às necessidades de expansão, fortalecimento e manutenção dos grupos.

Entretanto, foi ressaltado que as diferentes formas de organização regional devem ser respeitadas, considerando que algumas comunidades já desenvolvem essas atividades por meio de estruturas de Longo Alcance ou outros serviços existentes.

Grupo de Serviço de Mapeamento

Foi apresentado o relatório do Grupo de Serviço de Mapeamento, destacando os avanços na organização de informações territoriais e no desenvolvimento de ferramentas destinadas ao planejamento dos serviços.

A Coordenação ressaltou que o mapeamento permite compreender melhor a distribuição geográfica de Narcóticos Anônimos, identificar municípios que possuem ou não reuniões e apoiar as regiões na definição de prioridades de desenvolvimento.

Foi informado que o GS vem adotando uma dinâmica que contempla espaços para compartilhamento de experiências regionais e acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelas lideranças.

Entre as atividades realizadas foram destacadas apresentações sobre a utilização dos mapas no planejamento de ações integradas, a participação de regiões nos trabalhos e a cooperação com H&I para utilização de informações provenientes de seus relatórios digitais.

A Coordenação explicou que a integração entre bases de dados e ferramentas de mapeamento permite construir uma visão mais ampla das necessidades de serviço, contribuindo para que as decisões sejam fundamentadas em informações organizadas.

Atualização das bases de dados e distribuição dos materiais

O GS apresentou o andamento dos trabalhos de tratamento e atualização de informações extraídas do BMLT, utilizadas para elaboração dos mapas e materiais de apoio.

Foi informado que diferentes regiões e estados já haviam recebido ou estavam em processo de recebimento dos kits de informações e cadernos de mapas, incluindo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Grande São Paulo, 10 Brasil, Brasil, Rio de Janeiro, HOW Brasil e UAI Brasil.

Os trabalhos também contemplaram o atendimento a estruturas locais e o processamento de informações de diferentes estados, com atualizações realizadas ao longo do período.

Foi destacado que esses materiais podem auxiliar as regiões a identificar municípios sem grupos, observar a distribuição dos serviços e planejar ações de desenvolvimento em localidades prioritárias.

Projetos de modernização das ferramentas

Também foram apresentados projetos relacionados à utilização de atas digitais nas reuniões presenciais e virtuais e ao desenvolvimento de uma ferramenta nacional destinada a ampliar a colaboração dos grupos e reduzir a dependência de serviços externos de formulários.

A Coordenação ressaltou que a organização dessas informações poderá contribuir para aprimorar a coleta de dados e facilitar sua utilização pelas estruturas de serviço.

Utilização de inteligência artificial e mapas dinâmicos

O GS de Mapeamento apresentou experiências relacionadas ao uso de ferramentas de inteligência artificial no tratamento e na visualização das bases de dados.

Foram demonstradas possibilidades de criação de painéis de indicadores e mapas dinâmicos destinados a facilitar o acesso às informações sobre grupos, reuniões e distribuição geográfica de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação destacou que essas ferramentas podem permitir consultas mais simples e oferecer informações úteis para o planejamento de atividades de desenvolvimento.

Também foi apresentada a possibilidade de disponibilizar mapas interativos e painéis de informações por meio do site nacional, facilitando o acesso das regiões aos dados organizados.

Foi ressaltado que a adoção dessas soluções depende das avaliações e aprovações necessárias dentro do próprio GS, especialmente quanto à sua utilização e disponibilização pública.

Conforme o relatório apresentado, a proposta de adoção dos resultados ainda não havia sido aprovada na plenária de 30 de setembro por falta de participantes, estando prevista nova apreciação.

A Coordenação destacou que a utilização dessas ferramentas deve estar direcionada ao aprimoramento dos serviços, preservando a qualidade das informações e sua utilidade para as comunidades.

Reorganização do Grupo de Serviço de Recuperação, Apoio e Desenvolvimento — RAD

A Coordenação apresentou o andamento da reorganização do GS RAD, realizada conforme direcionamentos aprovados anteriormente pelas regiões.

Foi explicado que a reformulação buscou organizar melhor as responsabilidades do grupo e ampliar sua capacidade de apoiar as comunidades brasileiras por meio de atividades de aprendizado, recuperação e desenvolvimento.

O GS passou a estruturar suas atividades em diferentes frentes, contemplando apoio às regiões, desenvolvimento de servidores, eventos virtuais, transmissões, atividades de recuperação, cooperação com países de fronteira e datas mundiais de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que o grupo estabeleceu um calendário de reuniões quinzenais, além de desenvolver suas diretrizes internas, organizar os meios de comunicação e estruturar um ambiente virtual para armazenamento de documentos e acompanhamento dos trabalhos.

A Coordenação destacou que essa organização busca distribuir as responsabilidades entre diferentes lideranças e favorecer a continuidade dos projetos.

Também foram apresentados os trabalhos de produção de materiais audiovisuais destinados à divulgação dos serviços nacionais e das atividades de desenvolvimento.

Foi ressaltado que o GS vem apoiando solicitações de regiões e áreas, buscando oferecer recursos e experiências que possam contribuir para o fortalecimento das estruturas locais.

Reuniões virtuais de recuperação e aprendizado

O GS RAD apresentou os resultados das reuniões virtuais de estudo dos passos e outras atividades de recuperação realizadas durante o período.

Foi informado que as reuniões de estudo dos passos estavam ocorrendo aos domingos, às 19h, reunindo membros de diferentes localidades.

No período relatado, foram realizadas 17 reuniões, com um total de 257 presenças, alcançando participantes de 19 estados brasileiros, 63 municípios e quatro países.

A Coordenação destacou que esses espaços representam oportunidades adicionais de recuperação e integração entre membros de comunidades diferentes.

Também foi ressaltado que as atividades virtuais podem contribuir para aproximar membros que possuem dificuldades de deslocamento ou que residem em localidades com menor disponibilidade de reuniões presenciais.

Foi destacado que o objetivo dessas atividades é complementar os serviços existentes e ampliar as oportunidades de recuperação, preservando a importância dos grupos e das estruturas locais.

Plataforma Zoom e apoio às atividades nacionais

O GS RAD apresentou informações sobre a utilização da plataforma Zoom disponibilizada pela ABNA para apoiar as atividades dos serviços nacionais e de outras estruturas.

Durante o período, foram registrados 282 agendamentos, totalizando aproximadamente 463 horas de reuniões.

Essas atividades contemplaram reuniões de grupos de serviço, diretorias, organização da CNS, eventos, atividades administrativas e utilização de salas virtuais.

Foi destacado que a plataforma representa uma importante ferramenta de apoio à comunicação entre servidores, permitindo a realização de reuniões e atividades que envolvem participantes de diferentes regiões brasileiras.

A Coordenação também apresentou os trabalhos de apoio técnico realizados em cooperação com as estruturas regionais, incluindo auxílio na organização de reuniões virtuais e na configuração da plataforma.

Entre as atividades em desenvolvimento foram mencionados treinamentos solicitados pela Região Brasil Central, contemplando a utilização do Zoom, além da elaboração de tutoriais em vídeo e imagem destinados a facilitar o acesso dos servidores.

Também foi informado o apoio à organização de um Dia de Aprendizado de RSG solicitado pelo CSA Sem Fronteiras, em Mato Grosso.

Foi ressaltada a importância de compartilhar conhecimentos técnicos com as estruturas, reduzindo dificuldades de utilização das ferramentas e ampliando a autonomia dos servidores.

Encontro Nacional de RSGs

A Coordenação apresentou os resultados do III Encontro Nacional de RSGs, realizado de forma virtual durante o período da Conferência Mundial de Serviço de 2026.

Foi informado que a atividade reuniu participantes de todas as regiões de NA e de 69 CSAs, alcançando 418 participantes diferentes ao longo de sua realização.

O encontro registrou pico de 242 participantes simultâneos, com participação de 75 RSGs e 11 suplentes.

A Coordenação destacou que, embora os resultados demonstrem uma participação significativa, havia expectativa de alcançar uma quantidade ainda maior de servidores.

Foi observado que a realização da atividade durante a Conferência Mundial pode ter influenciado a participação, considerando que muitos servidores estavam acompanhando os assuntos e atividades da WSC.

Também foi ressaltado que o encontro demonstra o potencial das atividades nacionais de aprendizado e integração entre representantes de grupos.

A Coordenação apresentou a intenção de fortalecer a próxima edição da atividade durante a CNS 2027, aproveitando a presença de servidores de diferentes regiões e as oportunidades de integração proporcionadas pela conferência.

Foi destacado que existe potencial para ampliar a participação dos RSGs, considerando a quantidade de grupos existentes no Brasil.

O objetivo apresentado foi incentivar uma participação mais ampla das estruturas locais, fortalecendo a comunicação entre os grupos e os serviços nacionais.

Semana Mundial de Relações Públicas e Dia Mundial da Unidade

O GS RAD apresentou sua participação em atividades realizadas durante a Semana Mundial de Relações Públicas e o Dia Mundial da Unidade.

Durante a Semana Mundial de RP, foi realizada uma atividade virtual de acompanhamento da colagem nacional de cartazes, reunindo participantes de nove regiões e 16 CSAs.

Segundo o relatório, a transmissão registrou 124 participantes diferentes e pico de 45 pessoas simultaneamente.

Foi destacado que a atividade permitiu acompanhar experiências realizadas em diferentes localidades, fortalecer a integração entre os servidores e compartilhar iniciativas de divulgação da mensagem.

Também foi apresentado o trabalho desenvolvido para o Dia Mundial da Unidade, realizado com participação de 11 regiões e 47 CSAs.

A atividade registrou 218 participantes diferentes, com pico de 107 participantes simultâneos.

A Coordenação destacou que a programação contemplou informações sobre a história do Dia Mundial da Unidade, incluindo o resgate de documentos e decisões da Conferência Mundial que deram origem à atividade.

Também foi relatada a participação de visitantes que procuraram ajuda durante as transmissões.

A Coordenação explicou que esses participantes foram acolhidos pelos servidores responsáveis, recebendo orientações para localizar reuniões de Narcóticos Anônimos e oportunidades de ouvir experiências de recuperação.

Foi ressaltado que essas situações demonstram a importância de preparar os servidores responsáveis pelas atividades virtuais para acolher adequadamente pessoas que procuram ajuda, preservando o propósito primordial de Narcóticos Anônimos.

Grupo de Serviço de Acessibilidade

A Coordenação apresentou os trabalhos desenvolvidos pelo GS de Acessibilidade, destacando as iniciativas destinadas a ampliar a participação de membros com necessidades adicionais nas reuniões e atividades de Narcóticos Anônimos.

Foi ressaltado que o serviço busca identificar barreiras que possam dificultar o acesso à recuperação, incentivando grupos, áreas e regiões a desenvolver soluções compatíveis com suas realidades.

Entre as atividades realizadas foram destacadas reuniões regulares, oficinas de audiodescrição, treinamentos para reuniões acessíveis, apoio a atividades com interpretação em Libras e cooperação com estruturas locais.

A Coordenação destacou a importância de considerar diferentes formas de acessibilidade, incluindo necessidades relacionadas à audição, visão, mobilidade reduzida e outras condições que possam limitar a participação de membros.

Foi ressaltado que a acessibilidade não deve ser compreendida apenas como uma adaptação física dos locais de reunião, mas também como um esforço coletivo para oferecer acolhimento e condições adequadas de participação.

Fortalecimento da comunidade de membros surdos

Durante a apresentação, foi realizado um pedido especial aos delegados e demais servidores para que incentivassem os grupos a identificar e acolher membros surdos, facilitando seu contato com a comunidade de Narcóticos Anônimos que já participa de reuniões acessíveis.

A Coordenação destacou a importância da identificação e da integração entre membros que compartilham necessidades semelhantes, ressaltando o valor terapêutico de um adicto surdo ajudando outro adicto surdo.

Foi observado que a comunidade de membros surdos ainda é relativamente pequena e que a chegada de novos participantes pode representar uma contribuição importante para seu fortalecimento.

Também foi apresentada a possibilidade de desenvolver ações de Relações Públicas junto a instituições de ensino e organizações que atendem pessoas surdas, buscando ampliar a divulgação da existência de reuniões acessíveis.

A Coordenação ressaltou que essas iniciativas dependem de planejamento e cooperação com as estruturas envolvidas, tendo sido apresentadas como possibilidades de desenvolvimento futuro.

Atividades acessíveis e cooperação com outras estruturas

O relatório de Acessibilidade apresentou diferentes experiências de participação de membros surdos e com deficiência visual em atividades de Narcóticos Anônimos.

Foi destacada a realização de encontros e reuniões com intérpretes de Libras e recursos de audiodescrição, desenvolvidos em cooperação com estruturas regionais e locais.

Entre as experiências compartilhadas esteve a participação de um membro surdo em um evento de Narcóticos Anônimos realizado na comunidade de Florianópolis, contando com recursos de interpretação e atividades híbridas.

A Coordenação destacou que essas experiências representam oportunidades importantes de aprendizado, permitindo identificar boas práticas e necessidades de aperfeiçoamento na organização das atividades.

Também foi apresentada a participação de intérprete de Libras vinculada aos serviços brasileiros durante o Dia Mundial da Unidade realizado pelos Serviços Mundiais.

Foi ressaltada a importância dessa cooperação para ampliar a participação de membros surdos em atividades internacionais de Narcóticos Anônimos.

O GS também informou sobre solicitações de apoio para realização de painéis de H&I com interpretação em Libras, destinados a membros surdos acolhidos em instituições de tratamento.

A Coordenação destacou que a integração entre Acessibilidade, H&I e Relações Públicas é fundamental para alcançar membros que ainda encontram dificuldades de acesso às reuniões e aos serviços.

Projeto de audiolivro Só por Hoje

Um dos assuntos de destaque da apresentação foi o andamento do projeto de produção da versão em áudio do livro *Só por Hoje*, desenvolvido em cooperação com os serviços de Revisão e Tradução de Literatura e de Acessibilidade.

A Coordenação informou que o projeto havia avançado para a etapa de produção profissional das gravações, após a realização dos procedimentos necessários relacionados ao texto, aos direitos autorais e à contratação do serviço especializado.

Foi relatada a realização de uma reunião com a empresa responsável pela produção, ocasião em que foram discutidas as características da obra e os recursos necessários para facilitar sua utilização pelos membros.

A Coordenação destacou que o *Só por Hoje* apresenta características diferentes de outros livros de recuperação, considerando que os membros normalmente acessam meditações específicas, organizadas por datas, ou procuram textos relacionados a determinados temas.

Dessa forma, foi solicitado que o audiolivro permitisse a localização das meditações por mês e dia, além da possibilidade de consulta por palavras-chave e assuntos.

Foi explicado que a proposta contempla a organização das gravações em 12 conjuntos mensais, permitindo que o membro selecione diretamente a meditação desejada.

A Coordenação ressaltou que esses recursos poderão beneficiar tanto membros com dificuldades de leitura quanto aqueles que desejam utilizar o áudio como complemento aos estudos e às atividades de recuperação.

Produção das gravações e revisão final

Foi informado que a produção contará com locução profissional, utilizando vozes masculina e feminina, conforme os direcionamentos estabelecidos para o projeto.

A Coordenação explicou que, após a conclusão das gravações e a revisão técnica realizada pela empresa responsável, seria necessária uma conferência final pelos servidores de Narcóticos Anônimos.

Essa conferência consistirá em ouvir as meditações e comparar o conteúdo gravado com o texto original, identificando eventuais divergências de leitura, pronúncia ou outros aspectos que necessitem de correção.

Foi destacado que essa etapa é fundamental para assegurar a fidelidade do conteúdo antes de sua disponibilização à irmandade.

Solicitação de voluntários à plenária

Durante a apresentação, a Coordenação solicitou a participação voluntária de delegados e demais servidores para colaborar com a revisão final do audiolivro.

A solicitação inicial foi de seis voluntários, considerando a possibilidade de dividir as meditações entre os participantes, atribuindo a cada servidor a responsabilidade de conferir determinado período do livro.

Diversos servidores manifestaram disponibilidade para contribuir, ampliando a participação inicialmente prevista.

Foram registrados os seguintes voluntários:

- Servidores: Cyro, Michel e Michael, sendo os dois últimos vinculados ao RTL.
- Delegados: Marcus, Letícia, Rô, Karen, Jonas, Trezena, Maurício e Silvia.

A Coordenação explicou que as gravações seriam disponibilizadas gradativamente, permitindo que os voluntários iniciassem a conferência dos períodos já concluídos enquanto a empresa avançasse nas demais etapas.

Foi ressaltada a importância da cooperação entre os serviços e da participação dos delegados para concluir o projeto com qualidade.

Previsão de lançamento

A Coordenação informou que a intenção é realizar um lançamento específico do audiolivro, valorizando o trabalho realizado e apresentando à irmandade os recursos disponíveis.

Foi explicado que, caso as etapas de produção e revisão sejam concluídas ainda em 2026, poderá ser organizado um lançamento naquele ano.

Caso o processo necessite de mais tempo, foi considerada a possibilidade de realizar o lançamento durante a CNS 2027, aproveitando a presença de servidores de diferentes regiões brasileiras.

Foi ressaltado que essas possibilidades dependem da conclusão das gravações, da revisão final e dos procedimentos necessários junto aos Serviços Mundiais.

Produção de vídeos e materiais audiovisuais

A Coordenação apresentou os trabalhos de criação de vídeos curtos e animações desenvolvidos com apoio de servidores do GS RAD.

Foi ressaltado que os materiais audiovisuais podem contribuir para divulgar os serviços de Narcóticos Anônimos de maneira mais acessível, especialmente considerando o crescimento da utilização de conteúdos curtos nas plataformas digitais.

A Coordenação compartilhou a percepção de que materiais com duração reduzida podem despertar maior interesse e facilitar a compreensão de assuntos relacionados aos serviços.

Entre as produções apresentadas esteve um vídeo sobre a história da Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos, contextualizando sua origem, o desenvolvimento das estruturas nacionais e a organização atual dos serviços.

O material apresentou a trajetória da associação desde suas primeiras estruturas, a formação do Fórum Zonal Brasileiro e o desenvolvimento da ABNA como estrutura nacional de apoio à irmandade.

Também foram mencionadas produções destinadas à divulgação da CNS 2027, do GS RAD e de outros serviços nacionais.

A Coordenação destacou que essas iniciativas buscam oferecer novas ferramentas de informação e aprendizado, contribuindo para que os membros conheçam melhor o funcionamento dos serviços.

Foi informado que os materiais poderão ser aperfeiçoados e compartilhados com as regiões, conforme sua finalização.

Projetos regionais com apoio nacional

Durante o espaço de esclarecimentos, representantes das regiões apresentaram questões relacionadas ao acompanhamento dos projetos de desenvolvimento realizados regionalmente com apoio da ABNA.

Foi mencionado que determinadas atividades recebem recursos da Conta de Serviço e contam com a colaboração dos servidores nacionais durante as etapas de planejamento e execução.

A Região Grande São Paulo solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de acompanhar, de maneira mais organizada, as ações realizadas e previstas, especialmente em relação aos projetos apoiados financeiramente pela estrutura nacional.

Foi sugerida a criação de uma forma de acompanhamento que permitisse identificar atividades concluídas, projetos em planejamento, localidades atendidas e resultados alcançados.

Como exemplo, foram mencionadas as atividades de desenvolvimento realizadas no Rio Grande do Norte e o planejamento de uma próxima ação na Bahia.

A Coordenação explicou que, nos projetos organizados diretamente pelas regiões, a responsabilidade pela prestação de contas detalhada das atividades permanece com as respectivas estruturas regionais.

Foi ressaltado que a ABNA pode contribuir por meio de recursos financeiros, participação de servidores, orientações e troca de experiências, sem necessariamente assumir toda a responsabilidade pela organização e execução das atividades locais.

Também foi destacado que o apoio nacional pode ocorrer de forma pontual, conforme as necessidades apresentadas pelas regiões, não sendo necessário que a Coordenação de Desenvolvimento participe de todas as etapas de cada projeto.

Possibilidades de aprimoramento do acompanhamento

Durante os esclarecimentos, foi considerada a possibilidade de utilizar os espaços de partilha das regiões para apresentar informações sobre os projetos desenvolvidos, permitindo que as experiências e resultados fossem compartilhados com toda a plenária.

A Coordenação também manifestou disponibilidade para incluir informações resumidas sobre essas atividades nos relatórios nacionais, caso esse formato fosse considerado útil pelas regiões.

Foi ressaltado que a comunicação dos resultados pode contribuir para que outras comunidades conheçam experiências bem-sucedidas e identifiquem possibilidades de desenvolver iniciativas semelhantes.

A discussão demonstrou a importância de encontrar um equilíbrio entre a autonomia das regiões na execução de seus projetos e a transparência necessária ao acompanhamento dos recursos e serviços nacionais.

Continuidade dos trabalhos e cooperação entre as estruturas

Ao longo da apresentação, a Coordenação destacou que o desenvolvimento de Narcóticos Anônimos depende da participação conjunta das estruturas nacionais, regionais e locais.

Foi ressaltado que diferentes grupos de serviço podem contribuir para um mesmo objetivo, cada um dentro de suas responsabilidades.

Como exemplos, foram mencionadas as atividades de mapeamento territorial, os projetos de H&I, as ações de Relações Públicas, os recursos de acessibilidade e os trabalhos realizados pelo GS RAD.

A Coordenação explicou que essa integração permite utilizar melhor as experiências e os recursos disponíveis, evitando a duplicação de esforços e fortalecendo a continuidade dos projetos.

Também foi ressaltada a importância do apadrinhamento no serviço e da formação de novas lideranças, especialmente para apoiar comunidades com menor disponibilidade de servidores.

Foi destacado que as diferentes realidades regionais precisam ser consideradas no planejamento nacional, buscando desenvolver ferramentas e iniciativas que possam ser adaptadas às necessidades de cada comunidade.

A Coordenação reafirmou que o propósito dos serviços nacionais é apoiar as regiões na realização de suas atividades, respeitando sua autonomia e incentivando a cooperação voluntária.

Considerações finais

Ao concluir o relatório, a Diretoria de Desenvolvimento da Irmandade agradeceu aos delegados, às lideranças regionais, aos servidores dos GSs de Mapeamento, RAD e Acessibilidade e aos demais membros que contribuíram com as atividades durante o período.

Foi destacado que os avanços apresentados são resultado da cooperação entre as estruturas e da disponibilidade dos servidores para compartilhar suas experiências e conhecimentos.

A Coordenação ressaltou que o desenvolvimento da irmandade deve permanecer orientado pela necessidade de levar a mensagem de Narcóticos Anônimos a mais pessoas, fortalecendo os grupos existentes e apoiando o surgimento de novas comunidades.

Também foi reafirmada a importância de ampliar a utilização de informações territoriais, fortalecer a formação de servidores, desenvolver ações de cooperação com países de fronteira e buscar soluções que favoreçam o acesso à recuperação.

A apresentação evidenciou que os serviços de Desenvolvimento da Irmandade vêm ampliando suas frentes de atuação, buscando integrar recursos tecnológicos, aprendizado, acessibilidade e cooperação entre estruturas.

Concluídos os esclarecimentos disponíveis na transcrição, a Coordenação agradeceu a participação das regiões e colocou-se à disposição para dar continuidade às atividades e aos projetos apresentados.

RELAÇÕES PÚBLICAS

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1czqcxFt3-Uj1T9I0NimWghyfp_Eib6vs?usp=drive_link

Relatório de Relações Públicas — RP

A Diretoria de Relações Públicas apresentou o relatório das atividades desenvolvidas entre março e setembro de 2026, destacando os avanços alcançados pelos Grupos de Serviço, o fortalecimento da presença de Narcóticos Anônimos nos meios digitais, as ações de Informação ao Público, o acompanhamento das Linhas de Ajuda e as iniciativas de cooperação com instituições e órgãos governamentais.

Foi ressaltado que o serviço de Relações Públicas tem como propósito estabelecer e manter relacionamentos que contribuam para ampliar o conhecimento da sociedade sobre Narcóticos Anônimos, facilitando o acesso à mensagem de recuperação por pessoas que ainda sofrem em decorrência da adicção.

A Coordenação destacou que as atividades nacionais são desenvolvidas por meio da cooperação entre os servidores dos GSs, as lideranças regionais e as estruturas locais, respeitando a autonomia das comunidades e buscando utilizar os recursos disponíveis de maneira responsável.

A apresentação teve início com um espaço específico destinado ao Grupo de Serviço de Tecnologia, que compartilhou os projetos de modernização das ferramentas digitais da ABNA e prestou esclarecimentos às regiões.

Grupo de Serviço de Tecnologia e manutenção das ferramentas nacionais

A Coordenação do GS de Tecnologia apresentou a organização e as principais responsabilidades do serviço, destacando o apoio prestado às diferentes estruturas da ABNA.

Foi explicado que o grupo possui servidores com conhecimentos técnicos específicos e voluntários responsáveis pelas atividades regulares de manutenção e atualização das ferramentas digitais.

Entre as principais responsabilidades estão a manutenção do site nacional, a atualização da listagem de grupos e reuniões, a organização do calendário de eventos, o atendimento das solicitações recebidas pelos canais oficiais e o apoio técnico às demais diretorias e grupos de serviço.

A Coordenação destacou que a distribuição das responsabilidades entre servidores com diferentes experiências permite atender às solicitações cotidianas e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos de aperfeiçoamento das ferramentas existentes.

Foi ressaltado que a demanda por serviços tecnológicos tem aumentado ao longo dos anos, acompanhando a utilização crescente de ferramentas virtuais pelas estruturas de Narcóticos Anônimos.

Também foi destacada a importância de atrair novos voluntários com conhecimentos específicos, considerando a quantidade de projetos em desenvolvimento e a necessidade de preservar a continuidade dos serviços.

Recadastramento nacional dos grupos e reuniões

Foi apresentado o andamento da campanha de recadastramento nacional de grupos, destinada a aprimorar a qualidade e a confiabilidade das informações disponibilizadas no site de Narcóticos Anônimos.

Conforme o relatório, até 25 de setembro de 2026 haviam sido recebidas 1.403 solicitações de recadastramento.

Naquele período, a base nacional registrava 1.606 grupos com reuniões presenciais e 127 grupos com reuniões virtuais, totalizando 1.733 grupos cadastrados.

Foi informado que aproximadamente 330 grupos ainda necessitavam concluir o processo de atualização de seus dados.

A Coordenação destacou que a manutenção de informações corretas sobre endereços, horários e modalidades de reuniões é fundamental para que pessoas que procuram ajuda consigam localizar um grupo de Narcóticos Anônimos.

Foi explicado que o recadastramento continuará sendo realizado conforme as solicitações recebidas e que, ao final de 2026, poderão ser avaliadas alternativas para alcançar os grupos que ainda não atualizaram suas informações.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões reconheceram os avanços na agilidade das atualizações, especialmente quando comparados aos procedimentos utilizados anteriormente.

Foi destacado que as melhorias realizadas nas ferramentas e na organização dos servidores têm permitido atender às solicitações com maior rapidez.

Reestruturação do site nacional de Narcóticos Anônimos

Um dos principais projetos apresentados pelo GS de Tecnologia foi a reorganização do site nacional da ABNA.

A Coordenação explicou que, ao longo dos anos, o site passou a concentrar uma quantidade crescente de informações destinadas aos próprios membros e servidores, tornando-se uma ferramenta amplamente utilizada para consulta de documentos, eventos, procedimentos e atividades internas.

Embora esse desenvolvimento tenha contribuído para atender às necessidades da irmandade, foi observado que a organização atual pode dificultar o acesso de pessoas que procuram informações básicas sobre Narcóticos Anônimos.

Nesse contexto, foi apresentado o projeto de reorganização do conteúdo, buscando oferecer uma experiência mais simples e acessível para diferentes públicos.

A proposta contempla uma apresentação mais institucional, destinada especialmente a profissionais, pesquisadores, órgãos públicos, familiares e pessoas que desejam conhecer o programa de recuperação.

Ao mesmo tempo, pretende preservar e aprimorar o acesso às informações destinadas aos membros e servidores de NA.

Foi esclarecido que a intenção não é substituir indiscriminadamente os conteúdos existentes, mas reorganizar sua apresentação, facilitando a localização das informações.

Durante os esclarecimentos, a Região Grande São Paulo solicitou informações sobre o estágio do projeto e a previsão de apresentação de uma proposta mais consolidada.

A Coordenação informou que os trabalhos estavam sendo desenvolvidos em cooperação com os serviços de Tecnologia e Arte e Grafismo, com elaboração de propostas visuais e estudo da organização dos conteúdos.

Foi apresentada a expectativa de que, até janeiro de 2027, houvesse uma definição mais clara da estrutura do novo site e de sua integração com o aplicativo nacional.

A Coordenação ressaltou que as propostas serão apresentadas à plenária antes da implementação de alterações relevantes, permitindo o conhecimento e a participação das regiões.

Projeto de aplicativo nacional de Narcóticos Anônimos

O GS de Tecnologia apresentou o início dos estudos para desenvolvimento de um aplicativo nacional de Narcóticos Anônimos.

Foi explicado que a proposta surgiu a partir da identificação de oportunidades para facilitar o acesso dos membros às informações sobre recuperação, reuniões e serviços.

A Coordenação destacou que o aplicativo deverá ser pensado como uma ferramenta em constante desenvolvimento, permitindo incorporar novos recursos conforme as necessidades identificadas pela irmandade.

Entre as funcionalidades inicialmente consideradas foram mencionadas a localização de reuniões presenciais e virtuais, a possibilidade de selecionar reuniões favoritas, o recebimento de lembretes sobre horários de reuniões, o acesso a conteúdo de recuperação e a consulta de informações relacionadas aos serviços.

Também foram apresentadas possibilidades de recursos destinados aos membros, como consulta à meditação diária e ferramentas relacionadas ao tempo limpo, além de espaços para consulta de materiais e documentos de serviço.

Foi ressaltado que as funcionalidades representam ideias preliminares, ainda sujeitas à avaliação dos servidores e das regiões.

Integração com as ferramentas dos Serviços Mundiais

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com a possibilidade de duplicação de iniciativas, considerando a existência de aplicativos e ferramentas desenvolvidos em outras comunidades de Narcóticos Anônimos.

Foi sugerido que o projeto brasileiro buscasse integração com os recursos utilizados pelos Serviços Mundiais, aproveitando experiências e tecnologias já disponíveis.

A Coordenação esclareceu que a base nacional de reuniões utiliza a plataforma BMLT, ferramenta que permite compartilhar informações sobre reuniões entre diferentes sistemas e aplicativos.

Foi apresentado como exemplo o aplicativo *NA Meetings Near Me*, desenvolvido por iniciativa independente, que consegue acessar dados de reuniões brasileiras por meio da integração com o BMLT.

Foi ressaltado que essa compatibilidade pode facilitar o desenvolvimento de novas ferramentas e reduzir a necessidade de manutenção de bases de dados separadas.

A Coordenação reconheceu a importância das sugestões e informou que a integração com os recursos dos Serviços Mundiais será considerada durante o desenvolvimento do projeto.

Previsão de desenvolvimento

Durante os esclarecimentos, foi solicitado que a Coordenação apresentasse uma estimativa de prazo para disponibilização do aplicativo.

Foi explicado que o projeto ainda se encontrava na etapa de levantamento de ideias e definição das funcionalidades que poderão compor uma primeira versão.

A Coordenação apresentou como estimativa que, após a definição do escopo inicial, o desenvolvimento poderia ocorrer em aproximadamente dois a três meses, considerando as ferramentas tecnológicas disponíveis.

Foi esclarecido que essa estimativa não representava um prazo definitivo de lançamento, dependendo da organização dos servidores, das avaliações necessárias e da aprovação dos recursos propostos.

O aplicativo foi apresentado como um projeto em desenvolvimento, sem aprovação definitiva de seu formato ou data de disponibilização durante a sessão.

Inteligência artificial e acesso às informações oficiais de NA

Outro projeto apresentado pelo GS de Tecnologia foi a preparação do site nacional para facilitar a consulta de informações oficiais por ferramentas de inteligência artificial.

A Coordenação explicou que o crescimento da utilização dessas tecnologias representa uma nova oportunidade de levar informações sobre Narcóticos Anônimos às pessoas que procuram ajuda.

Foi observado que, atualmente, muitas pessoas utilizam ferramentas de inteligência artificial para buscar informações sobre serviços, instituições e assuntos relacionados à recuperação.

Dessa forma, foi apresentada a proposta de aprimorar a organização técnica do site, permitindo que esses sistemas encontrem com maior facilidade as informações oficiais sobre grupos, reuniões, horários e serviços de NA.

Como exemplo, foi mencionada a possibilidade de uma pessoa perguntar a uma ferramenta de inteligência artificial onde encontrar uma reunião próxima de sua localização e receber uma resposta baseada nas informações atualizadas do site nacional.

A Coordenação explicou que o projeto não tem como finalidade substituir o site ou criar uma ferramenta própria de inteligência artificial, mas facilitar o acesso às informações oficiais já disponibilizadas pela ABNA.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões demonstraram interesse no funcionamento da proposta e nas possibilidades de utilização dessas tecnologias.

Foi ressaltado que um dos principais desafios consiste em assegurar que as informações utilizadas estejam atualizadas, evitando que ferramentas externas apresentem horários ou endereços antigos.

A Coordenação informou que o trabalho ainda se encontrava em desenvolvimento e que as soluções propostas deverão ser avaliadas antes de sua implementação.

Segurança digital e proteção do site nacional

Durante os esclarecimentos, a Região Grande São Paulo solicitou informações sobre um incidente recente de segurança ocorrido no site nacional.

Foi relatado que alguns membros haviam identificado conteúdos indevidos e possíveis alterações não autorizadas, gerando dúvidas sobre a segurança da ferramenta e a proteção das informações disponibilizadas.

A Coordenação do GS de Tecnologia explicou que o site utiliza a plataforma WordPress, que depende de diferentes componentes e extensões para seu funcionamento.

Foi informado que determinadas vulnerabilidades podem ser exploradas por agentes externos, especialmente para introdução de conteúdos indevidos destinados a obter visibilidade em mecanismos de busca.

A Coordenação esclareceu que, diante dessas ocorrências, os servidores realizam procedimentos de atualização dos componentes, substituição de senhas, identificação e retirada de conteúdos indevidos e recuperação do funcionamento do site.

Também foi informado que o GS possui voluntários com conhecimentos em programação, infraestrutura, formulários e outros serviços técnicos, mas ainda não conta com uma liderança especializada exclusivamente em segurança cibernética.

Foi reconhecida a importância de desenvolver procedimentos preventivos, reduzindo a necessidade de atuar apenas após a identificação de incidentes.

A Coordenação apresentou a intenção de aprofundar o assunto nas reuniões do GS, buscando alternativas para ampliar o acompanhamento preventivo da segurança.

O esclarecimento permitiu compartilhar com as regiões as providências adotadas e a necessidade de continuar aprimorando a proteção das ferramentas digitais da ABNA.

Não houve deliberação sobre contratação de serviços especializados ou implantação de uma solução específica durante essa sessão.

Mídias Sociais, campanhas de divulgação e podcast

A Diretoria de Relações Públicas apresentou os resultados das atividades desenvolvidas pelo GS de Mídias Sociais.

Foi informado que, durante o mês de agosto, o perfil nacional de Narcóticos Anônimos no Instagram ultrapassou a marca de 60 mil seguidores, enquanto a página do Facebook alcançou aproximadamente 17 mil seguidores.

Também foi destacada a integração do podcast *A Jornada Continua* à estrutura nacional de divulgação, com aproximadamente quatro mil seguidores no YouTube naquele período.

A Coordenação explicou que a ampliação dos canais de comunicação motivou a utilização da denominação GS de Mídias Sociais, considerando que os trabalhos passaram a contemplar diferentes plataformas, incluindo Instagram, Facebook, YouTube e experiências iniciais com TikTok.

Entre os conteúdos divulgados foram mencionadas atividades nacionais e mundiais, eventos de serviço, literatura de recuperação, CNS 2027 e campanhas destinadas a facilitar o conhecimento de Narcóticos Anônimos pela sociedade.

Campanhas de impulsionamento

Foi informado que, no período relatado, foram realizadas 32 campanhas de tráfego pago, com média aproximada de cinco campanhas mensais.

A Coordenação destacou que, apesar do crescimento do alcance das páginas nacionais, a quantidade de solicitações de campanhas realizadas pelas estruturas locais ainda é relativamente pequena diante do número de CSAs existentes no Brasil.

Foi ressaltado que os impulsionamentos podem contribuir para ampliar o alcance das informações sobre reuniões e atividades, especialmente quando direcionados a públicos e localidades específicas.

A Coordenação solicitou o apoio dos delegados para divulgar essa possibilidade junto às regiões e aos CSAs, incentivando a utilização do serviço.

Foi esclarecido que as estruturas solicitantes recebem informações e relatórios sobre os resultados das campanhas, permitindo acompanhar os recursos utilizados e o alcance obtido.

Durante os esclarecimentos, a Região Brasil Sul sugeriu que os resultados das campanhas realizadas diretamente pela ABNA fossem apresentados nos relatórios nacionais, de maneira que as regiões pudessem conhecer melhor seu alcance e sua efetividade.

Foi considerado que a divulgação desses resultados poderia incentivar outras estruturas a utilizar o serviço.

Podcast A Jornada Continua

A Coordenação destacou o desenvolvimento de episódios relacionados à meditação diária, nos quais os convidados compartilham experiências pessoais de recuperação a partir dos temas apresentados na literatura.

Foi ressaltado que o propósito dessas atividades é compartilhar experiências dos membros, preservando os cuidados relacionados à reprodução dos textos protegidos por direitos autorais.

Também foi apresentada a intenção de ampliar os temas abordados, incluindo serviços, passos e informações destinadas aos recém-chegados.

Foi mencionada a possibilidade de realizar gravações durante a CNS 2027, aproveitando a presença de servidores e membros de diferentes comunidades.

Grupo de Serviço de Arte e Grafismo

A Coordenação apresentou os projetos desenvolvidos pelo GS de Arte e Grafismo, destacando o apoio prestado às demandas dos demais grupos de serviço e diretorias da ABNA.

Entre os trabalhos em desenvolvimento foi ressaltado o projeto de produção de três vídeos destinados à divulgação de Narcóticos Anônimos em televisão e cinema.

Foi informado que o projeto se encontrava em fase avançada de produção, com participação de profissionais especializados e acompanhamento de um Grupo de Trabalho formado para contribuir com a definição dos conteúdos.

A Coordenação explicou que foram realizadas discussões sobre as mensagens apresentadas, a utilização da identidade visual de NA e os cuidados necessários para preservar as Tradições e os princípios de Relações Públicas.

Foi destacado que a intenção é desenvolver materiais que possam despertar o interesse de pessoas que ainda não conhecem Narcóticos Anônimos e facilitar seu acesso às reuniões.

A Coordenação informou que os vídeos seriam apresentados às regiões para conhecimento e apreciação antes de sua utilização, conforme os procedimentos aplicáveis.

Também foram apresentados trabalhos relacionados à orientação sobre o uso da identidade visual de Narcóticos Anônimos, incluindo a elaboração de materiais de boas práticas para a criação de cartazes, postagens e conteúdos audiovisuais.

Foi ressaltada a importância de orientar os membros e estruturas quanto à utilização de ferramentas de inteligência artificial na criação de imagens e materiais de divulgação, preservando a identidade da irmandade.

Grupo de Serviço de Direitos Autorais

A Coordenação apresentou as atividades do GS de Direitos Autorais, responsável por acompanhar a utilização do nome, das marcas e dos materiais protegidos de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que o grupo mantém atividades regulares de monitoramento em plataformas digitais, incluindo YouTube, Instagram, Facebook, Spotify, TikTok, Google e outras ferramentas.

O objetivo apresentado foi identificar situações de utilização indevida dos materiais e contribuir para a orientação dos membros e estruturas sobre os cuidados necessários.

A Coordenação destacou que o serviço busca atuar de forma educativa, incentivando a compreensão das responsabilidades relacionadas à utilização da identidade de Narcóticos Anônimos.

Foram apresentados materiais de conscientização desenvolvidos com base no FIPT, incluindo vídeo e cartaz destinados à divulgação nos grupos e estruturas de serviço.

Também foi informado que o GS vem contribuindo com orientações relacionadas à utilização de conteúdos digitais, especialmente diante do aumento da produção de vídeos, imagens e materiais criados com apoio de inteligência artificial.

Foi ressaltado que a preservação da identidade e dos materiais de Narcóticos Anônimos depende da compreensão dos membros e da cooperação entre as estruturas, sendo importante desenvolver ações de orientação contínua.

Grupo de Serviço de Linha de Ajuda

A Diretoria apresentou o andamento dos trabalhos do GS de Linha de Ajuda, destacando os avanços na organização das informações nacionais e no desenvolvimento dos procedimentos de atendimento.

Foi informado que o Relatório Digital da Linha de Ajuda já estava em funcionamento, permitindo reunir dados sobre atendimentos realizados por diferentes estruturas regionais e locais.

Conforme o relatório, dez regiões estavam contribuindo regularmente com o preenchimento das informações: 10 Brasil, Aliança Paulista, Brasil Central, Brasil Sul, Grande São Paulo, HOW Brasil, Minas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Terra do Sol.

Foi informado que ainda não haviam sido recebidos registros de atendimentos das regiões UAI, Brasil e Nordeste.

Durante os esclarecimentos, uma representante regional questionou a ausência de sua região no levantamento, buscando compreender os critérios utilizados.

A Coordenação explicou que o Relatório Digital não se limita às Linhas de Ajuda de abrangência regional, podendo receber informações de serviços mantidos diretamente pelos CSAs.

Foi esclarecido que, para participar, as estruturas precisam cadastrar seus números e organizar o preenchimento das informações de atendimento, permitindo sua integração ao relatório nacional.

A Coordenação incentivou as regiões que ainda não participam a estabelecer contato com o GS, buscando ampliar a abrangência e a qualidade dos dados disponíveis.

Guia Nacional de Linha de Ajuda

Foi informado que o Guia Nacional de Linha de Ajuda encontrava-se em fase final de desenvolvimento, com previsão de apresentação durante a CNS 2027.

A Coordenação ressaltou a importância de organizar procedimentos comuns e compartilhar experiências entre as estruturas, preservando a autonomia regional e as diferentes formas de realização do serviço.

Também foi apresentado o andamento da programação de Linha de Ajuda para a CNS 2027, elaborada em cooperação com lideranças regionais.

Google Hotlines OneBox — Ampliação do acesso às Linhas de Ajuda

Um dos projetos de maior destaque foi a participação da ABNA na iniciativa Google Hotlines OneBox, desenvolvida em cooperação com o Find A Helpline.

A Coordenação explicou que o projeto poderá permitir que pessoas que realizem pesquisas relacionadas a problemas com drogas e à busca por ajuda encontrem um número de Linha de Ajuda de Narcóticos Anônimos em destaque nos resultados do Google.

Foi ressaltado que a iniciativa representa uma oportunidade de ampliar o acesso à mensagem, especialmente para pessoas que ainda não conhecem NA ou não sabem como localizar uma reunião.

Participação das três Linhas de Ajuda

Foi apresentado o encaminhamento definido após consultas e discussões anteriores com as regiões, estabelecendo a participação das três Linhas de Ajuda de abrangência nacional em sistema de rodízio.

Conforme o relatório, o primeiro número a participar será o 132, seguido pelo 3003 e, posteriormente, pelo 0800.

Foi explicado que o período de permanência de cada número poderá ser avaliado pelo GS de Linha de Ajuda, considerando as informações e experiências obtidas durante a implantação do projeto.

A Coordenação informou que os formulários solicitados pela iniciativa já haviam sido preenchidos e encaminhados, permanecendo pendente a validação final do Google.

Durante os esclarecimentos, a Região Minas questionou se o serviço já estava em funcionamento.

A Coordenação informou que a iniciativa ainda não havia sido ativada, sendo necessário aguardar a conclusão dos procedimentos externos, com expectativa de início nas semanas seguintes.

Discussão sobre a abrangência nacional dos números

Durante a plenária, a Região Terra do Sol apresentou questionamentos sobre a utilização da expressão Linhas de Ajuda nacionais, considerando que os números divulgados são operacionalizados por diferentes estruturas regionais.

Foi manifestado o entendimento de que poderia ser importante aprofundar a discussão sobre a existência de um único número de Linha de Ajuda nacional, eventualmente integrando os recursos já utilizados pelas estruturas.

A Coordenação esclareceu que os três números atualmente divulgados possuem capacidade de receber chamadas de diferentes localidades do território brasileiro, razão pela qual são apresentados como números de abrangência nacional.

Foi ressaltado, entretanto, que uma eventual mudança para um único número dependeria de proposta formal e direcionamento das regiões, cabendo aos serviços nacionais executar as decisões aprovadas.

Não houve deliberação sobre unificação das Linhas de Ajuda durante essa sessão.

Informação ao Público e Relatórios Digitais

A Coordenação apresentou o andamento dos trabalhos do GS de Informação ao Público, especialmente a organização dos relatórios destinados ao acompanhamento das atividades realizadas pelas estruturas locais.

Foi explicado que o desenvolvimento de um Relatório Digital nacional de IP apresenta desafios específicos, considerando a diversidade de ações realizadas pelos subcomitês e a necessidade de registrar informações de diferentes naturezas.

A Coordenação informou que a ferramenta ainda se encontrava em desenvolvimento, com necessidade de testes e possíveis ajustes antes de sua utilização mais ampla.

Foi ressaltado que a coleta de dados poderá contribuir para conhecer melhor as ações de Informação ao Público realizadas no país, identificar necessidades das comunidades e compartilhar experiências entre as regiões.

Também foi informado que o Guia Nacional de Procedimentos de IP permanecia em desenvolvimento.

A Coordenação destacou a importância de construir ferramentas que possam auxiliar as estruturas sem criar dificuldades excessivas de preenchimento ou manutenção.

Foi ressaltado que a participação das lideranças regionais será fundamental para aperfeiçoar esses instrumentos e assegurar sua utilização.

A Diretoria apresentou o andamento da Pesquisa Nacional de Participação de Membros de 2026, destinada a conhecer melhor o perfil dos membros de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi informado que, embora o relatório escrito registrasse pouco mais de 4.700 respostas, na data da apresentação o levantamento já havia ultrapassado cinco mil formulários preenchidos.

A Coordenação destacou que esse resultado demonstra uma participação significativa da comunidade brasileira e reforçou o pedido de apoio dos delegados na divulgação da pesquisa.

Foi informado que o formulário permaneceria disponível até 30 de dezembro de 2026, buscando ampliar a quantidade de respostas e alcançar membros de diferentes regiões.

Foi ressaltado que a pesquisa poderá contribuir para oferecer informações à sociedade, profissionais, pesquisadores e instituições sobre o perfil dos membros em recuperação.

Também foi destacada sua importância para os próprios serviços de NA, permitindo conhecer características da comunidade brasileira e identificar necessidades de desenvolvimento.

A Coordenação informou que os resultados deverão ser organizados e apresentados durante a CNS 2027.

Durante a apresentação, foi levantada a possibilidade de aperfeiçoar futuras edições da pesquisa, incluindo novas perguntas e informações que possam contribuir para compreender melhor a realidade da irmandade.

Foi ressaltado que a pesquisa deve ser utilizada como uma ferramenta de Informação ao Público e de apoio ao planejamento dos serviços, não se limitando à coleta de dados.

Semana Mundial de Relações Públicas de 2026

A Coordenação apresentou os resultados das atividades realizadas durante a Semana Mundial de Relações Públicas, destacando a participação dos GSs, das diretorias nacionais, das lideranças regionais e de convidados.

Foi informado que as atividades virtuais reuniram mais de 700 participantes ao longo da programação, contemplando diferentes temas relacionados à comunicação, cooperação institucional e desenvolvimento dos serviços.

Entre os destaques esteve a realização de uma reunião pública com a participação de profissionais convidados, oferecendo a oportunidade de apresentar Narcóticos Anônimos e esclarecer dúvidas sobre o programa de recuperação.

Também foi destacada a atividade nacional de colagem de cartazes, realizada com transmissões em tempo real e participação de membros de diferentes localidades.

A Coordenação ressaltou que essa iniciativa proporcionou maior integração entre os servidores, permitindo compartilhar experiências e acompanhar simultaneamente atividades de Informação ao Público.

Foi mencionada a intenção de manter e aperfeiçoar esse formato em futuras edições da Semana Mundial de RP.

Também foram apresentados comentários sobre a participação das estruturas no preenchimento dos relatórios das atividades realizadas, sendo ressaltada a necessidade de ampliar a colaboração para que os dados nacionais reflitam melhor o trabalho desenvolvido pelas regiões e áreas.

Cooperação com instituições e participação em eventos externos

A Diretoria apresentou as atividades realizadas em cooperação com instituições e organizações que atuam em assuntos relacionados à saúde, dependência química e acolhimento.

Foi destacada a participação no Encontro de Saúde Mental e Dependências Químicas e Comportamentais da ABEAD, realizado em Fortaleza, em maio de 2026, com apoio da Região Terra do Sol.

Também foi mencionada a participação no encontro nacional da CONFENACT, realizado em Curitiba, em agosto de 2026, contando com apoio de servidores da Região Brasil Sul.

A Coordenação ressaltou que esses eventos representam oportunidades de estabelecer relacionamentos com profissionais e organizações que podem contribuir para que mais pessoas conheçam Narcóticos Anônimos.

Foi explicado que a participação da irmandade nesses ambientes deve preservar seus princípios e Tradições, especialmente em relação à não afiliação e à distinção entre cooperação e endosso a instituições externas.

Foi destacado que os servidores procuram esclarecer previamente as condições de participação, a utilização da identidade visual de NA e os limites das atividades realizadas.

Também foi informado que solicitações de participação em eventos, entrevistas e atividades institucionais recebidas pelo serviço nacional são encaminhadas às regiões correspondentes, buscando valorizar a atuação das estruturas locais.

Projeto de cooperação com o DEPAD

A Diretoria apresentou o andamento das tratativas de cooperação com o Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Álcool e Drogas (DEPAD), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Foi informado que, em junho de 2026, ocorreu uma reunião institucional em Brasília, na qual foram discutidas possibilidades de ampliar a divulgação de Narcóticos Anônimos junto às instituições acompanhadas pelo departamento.

A Coordenação explicou que o DEPAD possui relacionamento com mais de 600 instituições cadastradas, representando uma oportunidade de ampliar o conhecimento sobre o programa de recuperação e os serviços gratuitos de NA.

Entre as possibilidades em estudo foram apresentadas a realização de painéis de Informação ao Público, apresentações virtuais, atividades de aprendizado, distribuição de informações sobre reuniões e literatura e desenvolvimento de canais de comunicação com as instituições.

Foi esclarecido que a intenção é construir uma proposta de cooperação institucional, preservando a autonomia de Narcóticos Anônimos e os limites estabelecidos pelas Tradições.

A Coordenação ressaltou a distinção entre cooperar com órgãos governamentais e participar da elaboração ou execução de políticas públicas, destacando que o objetivo da ABNA é compartilhar informações sobre o programa de recuperação e facilitar o acesso à mensagem.

Preocupações com a capacidade de atendimento

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões destacaram as oportunidades proporcionadas pelo projeto, especialmente para alcançar pessoas que se encontram em instituições e ainda não conhecem Narcóticos Anônimos.

Foi sugerido que a iniciativa pudesse contribuir também para a formação de novos servidores, aproveitando o interesse de membros em participar de atividades de Informação ao Público e H&I.

Entretanto, foram apresentadas preocupações relacionadas à capacidade de atender a uma quantidade elevada de instituições, considerando as diferenças de estrutura e disponibilidade de voluntários entre as regiões brasileiras.

Foi ressaltada a importância de evitar que a ABNA assuma compromissos que posteriormente precisem ser executados pelas estruturas locais sem o devido alinhamento.

A Coordenação reconheceu essa preocupação e destacou que a proposta estava sendo construída com cuidado, buscando estabelecer responsabilidades e formas de cooperação compatíveis com as capacidades existentes.

Integração com Desenvolvimento da Irmandade

Durante as manifestações, foi destacada a possibilidade de utilizar os projetos de Desenvolvimento da Irmandade e a organização de um banco nacional de servidores para apoiar atividades em localidades que ainda possuem estruturas de serviço em desenvolvimento.

Foi sugerido que, quando uma instituição solicitasse uma apresentação, a ABNA buscasse inicialmente a estrutura regional ou local correspondente, recorrendo a servidores de outras comunidades apenas quando necessário e de forma cooperativa.

Também foi considerada a possibilidade de organizar atividades virtuais que reunissem participantes de diferentes instituições, permitindo utilizar os recursos disponíveis de maneira mais eficiente.

A proposta foi apresentada como uma oportunidade de ampliar o acesso à mensagem e fortalecer o desenvolvimento das comunidades, preservando a comunicação com as estruturas locais.

Foi ressaltado que o projeto ainda se encontrava em elaboração, não tendo sido apresentado como acordo de cooperação definitivamente firmado.

Preparação para o Congresso Internacional Freemind

A Coordenação apresentou os preparativos para a participação de Narcóticos Anônimos na 11ª edição do Congresso Internacional Freemind, programado para ocorrer em Teresina, no Piauí, entre 24 e 28 de novembro de 2026.

Foi informado que a ABNA estava organizando sua presença por meio de um estande destinado à divulgação do programa de recuperação, distribuição de informações e disponibilização de literatura.

Também foi destacada a previsão de participação em apresentações destinadas aos profissionais presentes no congresso, incluindo um espaço no auditório principal do evento.

Foi mencionada a possibilidade de realizar uma apresentação específica durante as atividades relacionadas ao DEPAD, fortalecendo o relacionamento institucional e a divulgação dos serviços de NA.

A Coordenação destacou que a participação em eventos dessa natureza permite estabelecer contatos com profissionais que atuam em diferentes áreas e podem contribuir para aproximar pessoas de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que a ABNA disponibilizou inscrições gratuitas para membros locais, buscando ampliar a participação dos servidores nas atividades.

Também foram mencionados os preparativos para ações de desenvolvimento em cooperação com as regiões Nordeste e Terra do Sol, aproveitando a realização do evento.

A Coordenação ressaltou que o objetivo da participação é oferecer informações sobre Narcóticos Anônimos, fortalecer relacionamentos de cooperação e facilitar o conhecimento do programa de recuperação pela sociedade.

Participação em fóruns regionais e atividades de aprendizado

A Diretoria apresentou a participação em diferentes fóruns de serviço e encontros regionais durante o período.

Entre as atividades destacadas esteve o II Fórum Unificado das Regiões Brasil e Nordeste, realizado em Aracaju, onde foram abordados assuntos relacionados à cooperação com órgãos governamentais, atividades de Informação ao Público e relacionamentos institucionais.

Também foi mencionada a participação no Primeiro Encontro Estadual de Relações Públicas de São Paulo, realizado em Campinas, com apresentação introdutória sobre o serviço.

A Coordenação destacou ainda a participação no VIII Fórum de Serviços da Região Grande São Paulo, realizado em Igaratá, com workshop sobre relacionamentos eficazes e duradouros.

Foi ressaltado que essas atividades permitem compartilhar experiências, conhecer diferentes formas de organização regional e fortalecer o entendimento comum sobre os propósitos de Relações Públicas.

Também foi destacada a importância da participação dos servidores nacionais em atividades regionais, buscando apoiar as necessidades locais e incentivar a cooperação entre as estruturas.

Organização dos serviços de RP para a CNS 2027

Ao final da apresentação, a Coordenação destacou os preparativos para as atividades de Relações Públicas durante a Conferência Nacional de Serviço de 2027.

Foi informado que os trabalhos de elaboração do cronograma estavam em andamento, com espaços previstos para discussões, atividades de aprendizado e troca de experiências entre servidores de diferentes regiões.

Entretanto, foi manifestada preocupação com a baixa participação das lideranças regionais nas reuniões destinadas à elaboração da programação.

A Coordenação relatou que, em uma das reuniões realizadas, participaram representantes de apenas cinco das 13 regiões.

Foi ressaltado que a CNS representa uma oportunidade importante de aprendizado e integração, sendo desejável que sua programação contemple as necessidades e experiências das diferentes comunidades brasileiras.

Dessa forma, foi solicitado aos delegados que incentivassem as lideranças regionais de RP a participar mais ativamente das reuniões de organização.

A Coordenação destacou que a construção coletiva da programação poderá contribuir para desenvolver atividades mais próximas das necessidades dos servidores e fortalecer a continuidade dos serviços após a conferência.

Também foi ressaltada a importância de utilizar a CNS como espaço para compartilhar informações sobre os projetos nacionais, aprimorar procedimentos e identificar oportunidades de cooperação.

Considerações finais

Ao concluir o relatório, a Diretoria de Relações Públicas agradeceu aos servidores dos Grupos de Serviço, às lideranças regionais, aos delegados e aos demais membros que contribuíram com as atividades desenvolvidas durante o período.

Foi ressaltado que os avanços apresentados são resultado do trabalho coletivo e da disposição dos servidores em compartilhar suas experiências e conhecimentos.

A Coordenação destacou que o serviço de Relações Públicas vem ampliando suas frentes de atuação, especialmente por meio da utilização de ferramentas tecnológicas, da presença nos meios digitais e da cooperação com instituições e organizações da sociedade.

Também foi reafirmada a importância de fortalecer a participação das regiões nos projetos nacionais, buscando preservar a unidade e assegurar que as iniciativas desenvolvidas atendam às necessidades da irmandade brasileira.

A apresentação evidenciou oportunidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à integração entre os sistemas de informação, à segurança das ferramentas digitais, à ampliação da participação nos relatórios nacionais e à preparação de servidores para as novas demandas.

Foi ressaltado que todas essas iniciativas devem permanecer orientadas pelo propósito primordial de Narcóticos Anônimos, buscando facilitar o acesso à recuperação e fortalecer os relacionamentos que contribuem para levar a mensagem às pessoas que ainda sofrem.

Concluídos os esclarecimentos, a Mesa agradeceu o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Relações Públicas e pelos servidores dos GSs, dando continuidade à programação da reunião.

GRUPOS DE TRABALHO EM ANDAMENTO

Relatórios dos Grupos de Trabalho da ABNA

Durante a sessão de sexta-feira, 16 de outubro de 2026, a Mesa abriu espaço para a apresentação dos dois Grupos de Trabalho constituídos anteriormente: o GT de História de Narcóticos Anônimos no Brasil e o GT de Assuntos Novos.

Foi esclarecido que o primeiro apresentaria o andamento de suas atividades, enquanto o segundo concluiria seus trabalhos, compartilhando as propostas desenvolvidas, os resultados alcançados e os assuntos que ainda necessitam de aprofundamento.

Grupo de Trabalho de História de Narcóticos Anônimos no Brasil

O Grupo de Trabalho de História de NA no Brasil apresentou um breve relato das atividades realizadas, destacando os objetivos definidos, as dificuldades encontradas para a continuidade das reuniões e as próximas etapas do projeto.

Foi informado que o GT havia realizado uma reunião durante o período, enfrentando dificuldades relacionadas à compatibilidade das agendas dos servidores participantes.

A Coordenação explicou que, apesar dessas limitações, foram identificadas três frentes principais de trabalho destinadas à preservação e organização da história de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Construção da linha do tempo oficial de NA no Brasil

A primeira frente contempla a elaboração de uma linha do tempo nacional, reunindo os principais acontecimentos relacionados ao surgimento e ao desenvolvimento de Narcóticos Anônimos no país.

Foi explicado que parte significativa dessas informações já está documentada, incluindo datas de convenções, conferências, formação de estruturas de serviço e outros acontecimentos relevantes.

A proposta consiste em organizar esses registros cronologicamente, buscando construir um material de referência que apresente o desenvolvimento da irmandade brasileira ao longo dos anos.

Também foi apresentada a possibilidade de transformar a linha do tempo em um material gráfico, semelhante às exposições históricas utilizadas em eventos de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação mencionou como exemplo a utilização de painéis extensos, permitindo que os membros acompanhem visualmente os principais acontecimentos da história da irmandade.

Foi compartilhada a expectativa de concluir essa primeira etapa a tempo de apresentar o material durante a CNS 2027, considerando que muitas das informações necessárias já estão disponíveis.

Organização de um arquivo histórico digital

A segunda frente apresentada foi a criação de um arquivo digital destinado a reunir e preservar documentos históricos de Narcóticos Anônimos no Brasil.

A Coordenação destacou que existem diversos materiais distribuídos entre regiões, áreas, associações e membros que participaram de diferentes períodos da história da irmandade.

Entre esses registros podem estar atas de reuniões, relatórios de serviço, documentos de formação das estruturas, materiais de eventos e outras informações que contribuam para compreender o desenvolvimento de NA no país.

Foi explicado que a organização de um acervo digital poderá facilitar o acesso a esses documentos e reduzir o risco de perda de informações históricas.

A Coordenação ressaltou que parte do material já se encontra disponível, sendo necessário desenvolver um trabalho de levantamento, organização e consolidação dos arquivos.

A proposta busca preservar a memória da irmandade brasileira e oferecer às próximas gerações de servidores oportunidades de conhecer as experiências e decisões que contribuíram para o desenvolvimento dos serviços.

Coleta de depoimentos históricos em áudio e vídeo

A terceira frente apresentada foi a realização de entrevistas com membros que participaram dos primeiros períodos de desenvolvimento de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi destacada a importância de registrar suas experiências e memórias por meio de gravações em áudio e vídeo, preservando relatos que ainda não estão documentados.

A Coordenação manifestou preocupação com a passagem do tempo e a possibilidade de perda dessas experiências, especialmente diante do falecimento de membros que tiveram participação significativa na história da irmandade.

Foi ressaltado que essa atividade possui certa urgência, considerando que o conhecimento transmitido oralmente por esses membros pode não estar disponível em outros registros.

A proposta contempla identificar membros com experiências relevantes e organizar entrevistas que possam contribuir para a construção do acervo histórico nacional.

Foi destacado que esses relatos poderão complementar os documentos existentes e oferecer uma perspectiva pessoal sobre acontecimentos importantes, preservando a experiência dos membros que participaram diretamente do desenvolvimento de NA no Brasil.

Substituição de servidor e continuidade dos trabalhos

Durante a apresentação, foi informada a necessidade de substituir um dos delegados integrantes do Grupo de Trabalho, em razão de mudanças ocorridas na representação regional.

A Coordenação solicitou à Região Grande São Paulo a indicação de outro delegado para dar continuidade à participação no GT.

Após breve alinhamento durante a plenária, **a delegada Letícia foi indicada para assumir a participação anteriormente exercida pelo delegado que deixou o encargo**.

Foi ressaltada a importância dessa substituição para assegurar a continuidade das atividades e ampliar a participação dos servidores nas próximas reuniões.

A Coordenação informou que os três projetos apresentados permaneceriam como prioridades de trabalho para o semestre seguinte.

Contribuições das regiões e preservação do acervo histórico

Durante os esclarecimentos, a Região Rio de Janeiro compartilhou experiências relacionadas à preservação de documentos e materiais históricos existentes em sua comunidade.

Foi relatado que membros da região vêm reunindo registros há muitos anos, incluindo atas, relatórios, materiais de eventos, documentos de antigos grupos e informações relacionadas ao desenvolvimento das primeiras estruturas de serviço.

A região destacou que parte desse material constitui um importante acervo histórico e que a experiência dos membros responsáveis por sua preservação poderia contribuir significativamente para os trabalhos nacionais.

Foi sugerida a participação de um membro da comunidade do Rio de Janeiro, com ampla experiência na organização e preservação desses materiais, nas atividades do Grupo de Trabalho, ainda que na condição de colaborador ou convidado.

A Mesa esclareceu que a composição formal do GT segue os procedimentos estabelecidos pela ABNA, contemplando os servidores designados para sua formação.

Entretanto, foi ressaltado que essa composição não impede a colaboração de membros que possuam conhecimentos específicos ou experiências relevantes para o assunto estudado.

Foi apresentada a possibilidade de organizar reuniões específicas com esses membros, permitindo que contribuam com informações, documentos e experiências, sem necessidade de integrar formalmente o Grupo de Trabalho.

A sugestão foi recebida positivamente, sendo reconhecida a importância de aproveitar os conhecimentos existentes nas diferentes comunidades brasileiras.

Encaminhamentos e continuidade

Ao concluir a apresentação, a Coordenação reafirmou a intenção de dar continuidade às três frentes de trabalho: elaboração da linha do tempo oficial, organização do acervo histórico digital e coleta de depoimentos em áudio e vídeo.

Foi ressaltada a importância da colaboração das regiões na identificação de documentos, registros e membros que possam contribuir com o projeto.

A Mesa agradeceu a apresentação e destacou o valor da preservação da memória da irmandade brasileira, reconhecendo que os materiais poderão beneficiar as futuras gerações de membros e servidores.

O Grupo de Trabalho permanecerá em atividade, buscando avançar nas etapas propostas e compartilhar seus resultados com as regiões.

Grupo de Trabalho de Assuntos Novos

Na sequência, foi apresentado o relatório final do Grupo de Trabalho de Assuntos Novos, constituído por meio da Moção nº 15 da Reunião nº 78 da ABNA, realizada em abril de 2025.

A Coordenação explicou que o GT foi criado com o objetivo inicial de estudar os procedimentos utilizados para apresentação, discussão e deliberação dos Assuntos Novos durante as reuniões da ABNA.

Foi destacado que a criação do grupo decorreu da percepção de que o tempo destinado a esses assuntos era insuficiente, dificultando o esclarecimento das propostas, a participação das regiões e a construção de decisões fundamentadas.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos, o GT identificou que as dificuldades não estavam limitadas à sessão de Assuntos Novos, envolvendo também a organização da pauta, a classificação dos regimes das moções, os procedimentos de encaminhamento aos grupos e a distribuição do tempo das reuniões.

Dessa forma, os estudos foram ampliados para contemplar o funcionamento geral das sessões plenárias e as oportunidades de aprimoramento dos procedimentos da ABNA.

Objetivos e principais dificuldades identificadas

A Coordenação apresentou os objetivos estabelecidos pelo GT, destacando a necessidade de avaliar a efetividade do modelo de reuniões, reduzir a sobrecarga de assuntos e melhorar a organização das propostas encaminhadas à plenária.

Foi ressaltado que, anteriormente, muitas moções eram apresentadas durante os últimos períodos da reunião, deixando pouco tempo para análise da Mesa e esclarecimentos entre os delegados.

Também foi observado que propostas semelhantes, provenientes de diferentes regiões, poderiam ser discutidas separadamente, aumentando o tempo necessário para apreciação dos assuntos.

Outra dificuldade identificada foi a necessidade de organizar melhor as informações encaminhadas às regiões, permitindo que os delegados conhecessem antecipadamente as propostas e chegassem às reuniões mais preparados para participar das discussões.

A Coordenação destacou que o objetivo do GT não era simplesmente reduzir a quantidade de assuntos apresentados, mas criar condições para que fossem discutidos com maior qualidade e aproveitamento do tempo disponível.

Organização e recebimento antecipado das moções

Um dos principais temas estudados foi o estabelecimento de procedimentos para recebimento, análise e disponibilização antecipada das moções.

A Coordenação explicou que o envio de propostas próximo ao momento de sua apreciação dificulta a organização dos trabalhos e limita as oportunidades de esclarecimento.

Foi destacado que a apresentação antecipada permitiria identificar propostas com intenções semelhantes, verificar possíveis necessidades de ajustes na redação e facilitar a organização da pauta.

Também foi discutida a possibilidade de a Mesa estabelecer contato prévio com as regiões proponentes, buscando esclarecer o propósito das moções e contribuir para que seus textos fossem apresentados de maneira mais clara.

A Coordenação compartilhou experiências observadas nos procedimentos dos Serviços Mundiais, nos quais determinadas propostas passam por contatos e esclarecimentos antes de sua apreciação formal.

Entretanto, foi informado que o GT não alcançou consenso sobre os prazos específicos que deveriam ser estabelecidos para apresentação das moções.

Durante os trabalhos, foram discutidas diferentes possibilidades de antecedência, mas nenhuma redação definitiva foi encaminhada pelo GT como proposta de alteração dos procedimentos.

Foi ressaltado que o assunto permanece relevante e poderá ser retomado pelas regiões em futuras discussões.

Encaminhamento das decisões aos grupos

Outro assunto amplamente discutido foi a necessidade de estabelecer critérios mais claros para distinguir decisões que podem ser tomadas pela plenária da ABNA daquelas que precisam ser encaminhadas aos grupos.

A Coordenação explicou que existem diferentes entendimentos entre as regiões sobre os limites da autoridade delegada aos representantes e sobre quais propostas necessitam obrigatoriamente de consulta aos grupos.

Foi observado que algumas regiões defendem o encaminhamento de praticamente todas as alterações de procedimentos, enquanto outras consideram possível delegar maior autonomia à plenária para decisões administrativas e operacionais.

Também foram apresentadas dúvidas relacionadas a propostas que não possuem impacto financeiro, mas envolvem alterações no Guia de Procedimentos.

Foi destacado que a diversidade de entendimentos pode resultar no encaminhamento de assuntos considerados simples por algumas estruturas, aumentando o tempo necessário para a tomada de decisões.

A Coordenação informou que o GT realizou discussões sobre esses critérios, mas não alcançou consenso suficiente para apresentar uma proposta definitiva.

Foi ressaltado que o assunto envolve diretamente a compreensão do Segundo e do Terceiro Conceitos de Serviço e a responsabilidade das estruturas na delegação de autoridade.

Durante a apresentação, foi lembrado que a ABNA já havia promovido uma atividade de aprendizado sobre esses conceitos, permitindo que os delegados compartilhassem seus diferentes entendimentos.

Foi reconhecida a importância de continuar desenvolvendo essa compreensão coletiva, buscando preservar tanto a responsabilidade dos grupos quanto a capacidade de atuação das estruturas de serviço.

Classificação dos regimes das moções

A Coordenação destacou que uma das maiores dificuldades encontradas pelo GT foi a definição de critérios mais objetivos para classificar as moções nos regimes Normal, Urgente e Extrema Urgência.

Foi explicado que os diferentes entendimentos sobre a aplicação desses regimes podem gerar discussões prolongadas e dificultar a organização dos trabalhos.

Durante os estudos, foram analisadas situações em que propostas semelhantes poderiam receber classificações diferentes, dependendo da interpretação dos servidores e das regiões.

Foi reconhecido que as dificuldades não se limitam ao impacto financeiro das propostas, envolvendo também seu alcance, natureza e possíveis consequências para as estruturas.

A Coordenação informou que o assunto foi amplamente debatido durante o período de funcionamento do GT, inclusive após a prorrogação de suas atividades.

Entretanto, não houve consenso sobre uma nova definição dos regimes que pudesse ser apresentada à plenária.

Foi ressaltado que o tema permanece entre os principais desafios relacionados ao aperfeiçoamento dos procedimentos da ABNA.

Resultados alcançados — Reorganização da pauta das reuniões

Entre os principais resultados do GT foi destacada a reorganização do formato das reuniões da ABNA, proposta que já havia sido incorporada à programação das sessões plenárias.

A Coordenação explicou que o novo modelo busca distribuir melhor as diferentes atividades, organizando a reunião em três grandes blocos.

O primeiro contempla a apresentação dos relatórios e das prestações de contas, permitindo o acompanhamento dos trabalhos realizados pelos servidores.

O segundo é destinado às sessões de debates, partilhas e workshops, criando oportunidades para que as regiões compartilhem experiências, identifiquem necessidades e construam ideias coletivamente.

O terceiro contempla as sessões de Assuntos Novos e deliberações, destinadas à apresentação, discussão e apreciação de moções e demais propostas que necessitem de decisões da plenária.

Foi ressaltado que a separação desses espaços permite utilizar melhor o tempo das reuniões, evitando que assuntos destinados à troca de experiências sejam tratados exclusivamente durante os períodos reservados às deliberações.

A Coordenação destacou que o novo formato já estava sendo utilizado pela segunda vez, permitindo observar seus resultados na prática.

Também foi ressaltado que a ampliação dos espaços de debate representa uma oportunidade importante para valorizar a participação das regiões e estimular a construção coletiva de soluções.

Ampliação do tempo destinado aos Assuntos Novos

Outro avanço destacado foi a ampliação do tempo destinado à apreciação das moções e demais Assuntos Novos.

A Coordenação explicou que, no formato anterior, esses assuntos frequentemente eram concentrados no último dia da reunião, quando alguns participantes já estavam se preparando para retornar às suas comunidades.

Essa situação dificultava o aprofundamento dos debates e poderia gerar frustração entre os servidores que apresentavam propostas.

Foi relatado que, em determinadas ocasiões, o tempo disponível não permitia esclarecer adequadamente a intenção das moções, contribuindo para divergências e dificuldades de entendimento.

O novo modelo passou a reservar espaços específicos e mais amplos para essas atividades, permitindo maior atenção aos assuntos apresentados.

Durante as manifestações, representantes das regiões reconheceram que a mudança contribuiu para melhorar o aproveitamento das reuniões, especialmente ao separar os momentos de compartilhamento de experiências daqueles destinados às decisões.

Foi destacado que a reorganização da pauta também favorece a apresentação de novas ideias, sem exigir que todas sejam imediatamente transformadas em moções.

Outros aprimoramentos implementados

A Coordenação também apresentou outras mudanças relacionadas aos trabalhos desenvolvidos pelo GT.

Entre elas, foi destacada a antecipação do início das reuniões presenciais para quinta-feira, permitindo distribuir melhor os assuntos ao longo dos quatro dias.

Também foi mencionada a reformulação das reuniões virtuais da ABNA, buscando ampliar a participação das coordenações nacionais e dos respectivos Grupos de Serviço.

A Coordenação explicou que o novo formato procura utilizar as reuniões virtuais como espaços de acompanhamento e compartilhamento das atividades realizadas pelos serviços, evitando que se limitem à repetição de relatórios apresentados presencialmente.

Proposta de ampliação dos endossos para moções apresentadas durante a plenária

Durante os trabalhos do GT, também foi discutida a possibilidade de ampliar a quantidade de endossos necessários para apresentação de moções originadas durante as próprias reuniões da ABNA.

Foi explicado que o procedimento vigente exige pelo menos um endosso para que uma proposta seja apresentada à plenária.

Alguns participantes sugeriram que as moções elaboradas durante a reunião poderiam necessitar de maior manifestação de interesse das regiões, considerando o tempo reduzido para análise.

Entre as possibilidades discutidas esteve a exigência de endosso de aproximadamente um terço das regiões participantes, buscando demonstrar maior interesse coletivo na apreciação da proposta.

Foi ressaltado que a intenção não seria restringir a apresentação de novas ideias, mas avaliar formas de organizar melhor os trabalhos e priorizar assuntos que despertassem interesse de uma parcela mais significativa da plenária.

Entretanto, a Coordenação informou que não houve consenso sobre a alteração desse procedimento.

Dessa forma, a proposta permaneceu como sugestão para eventual discussão futura, não tendo sido aprovada como nova exigência de endosso.

Participação dos servidores e dificuldades na continuidade dos trabalhos

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com a redução da participação dos integrantes do GT em sua etapa final.

Foi relatado que algumas reuniões tiveram presença reduzida ou não puderam avançar conforme o planejamento, em razão da indisponibilidade dos servidores.

A Coordenação reconheceu essas dificuldades, mencionando que o calendário da Conferência Mundial de Serviço e a coincidência com outras atividades regionais e nacionais contribuíram para limitar a participação.

Foi sugerido que, em futuros Grupos de Trabalho, a ausência prolongada de determinados servidores seja acompanhada de maior comunicação com as respectivas regiões, permitindo avaliar possíveis substituições.

A intenção apresentada foi evitar que projetos importantes percam continuidade em razão da indisponibilidade dos membros originalmente indicados.

A sugestão foi considerada pertinente, sendo ressaltada a importância de aprimorar os procedimentos de acompanhamento dos GTs.

Proposta de continuidade dos estudos e futuro da ABNA

Durante as manifestações, a Região Minas apresentou uma reflexão sobre a natureza dos assuntos estudados pelo GT, considerando que muitos deles representam necessidades permanentes de aperfeiçoamento dos procedimentos da ABNA.

Foi observado que o crescimento do número de regiões e a ampliação das responsabilidades nacionais exigem uma avaliação contínua sobre a organização das reuniões, os procedimentos de decisão e a capacidade de funcionamento da estrutura.

Nesse contexto, foi sugerida a possibilidade de transformar o trabalho de aperfeiçoamento dos procedimentos em uma atividade permanente, por meio da criação de um Grupo de Serviço ou de outra estrutura apropriada.

Também foi proposta a ampliação do escopo dos estudos para contemplar o futuro da ABNA, buscando refletir sobre sua organização e desenvolvimento a médio e longo prazo.

Foi destacado que o GT havia produzido mudanças importantes, mas que a aplicação dessas melhorias poderia revelar novas necessidades de aperfeiçoamento.

A Mesa reconheceu a relevância da reflexão, observando que os trabalhos do GT de Assuntos Novos acabaram ultrapassando o escopo inicialmente definido.

Foi ressaltado que a continuidade dessas discussões poderia exigir um novo direcionamento, com objetivos mais amplos e claramente estabelecidos.

A possibilidade de criação de um novo Grupo de Trabalho ou Grupo de Serviço foi recebida como sugestão, mas foi reafirmado que os servidores da Mesa da ABNA participaram ativamente da construção das sugestões desse GT e das propostas implantada. Que diante disso, a própria mesa poderá continuar propondo melhorias conforme as necessidades forem se apresentando, sem a necessidade de um GS exclusivo para isso.

Apresentação antecipada dos relatórios dos GTs

Durante os esclarecimentos, foi apresentada uma solicitação para que os relatórios e os produtos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho fossem disponibilizados antecipadamente às regiões.

Foi observado que a apresentação exclusivamente oral dificulta o acompanhamento dos assuntos, especialmente para delegados que iniciaram recentemente seus encargos.

Também foi lembrado que o Guia de Procedimentos estabelece orientações relacionadas à apresentação dos resultados dos GTs para conhecimento e apreciação das regiões.

A solicitação teve como objetivo contribuir para maior preparação dos delegados, permitindo que conheçam os estudos e as propostas antes de sua discussão em plenária.

A sugestão foi reconhecida como uma oportunidade de aprimoramento dos procedimentos de apresentação e acompanhamento dos Grupos de Trabalho.

Encaminhamento das propostas que permaneceram sem consenso

Durante as manifestações finais, a Região Rio de Janeiro apresentou uma sugestão relacionada as propostas que haviam motivado os estudos do GT e que permaneciam sem uma solução definitiva.

Foi observado que os assuntos relacionados ao encaminhamento de decisões aos grupos, aos regimes de moções e aos demais critérios de apreciação continuavam relevantes para a organização das reuniões da ABNA.

A região sugeriu que essas propostas permanecessem registradas para futura apreciação, permitindo que os delegados continuassem refletindo sobre seus conteúdos e apresentassem possíveis aprimoramentos.

Foi ressaltado que a intenção não era retomar imediatamente as votações, mas preservar a continuidade dos estudos e evitar que os assuntos fossem esquecidos com o encerramento do GT.

A Mesa reconheceu a importância da sugestão e destacou que os debates realizados contribuíram para ampliar a compreensão coletiva sobre a aplicação dos conceitos de serviço.

Foi mencionado como exemplo o workshop realizado anteriormente sobre o Segundo e o Terceiro Conceitos, no qual delegados de uma mesma região apresentaram entendimentos diferentes sobre a necessidade de encaminhamento de determinadas propostas aos grupos.

A Mesa observou que essas experiências demonstram a importância de continuar desenvolvendo uma compreensão comum, considerando a diversidade das estruturas representadas na ABNA.

Encaminhamento: Ficou indicado que as duas propostas pendentes seriam mantidas registradas na ata, para conhecimento das regiões e continuidade das discussões em futuras reuniões. São Elas:

Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME
10	80	CSR Rio de Janeiro	Antecipação de assuntos antigos na reunião da ABNA	Extrema Urgência
5	78	CSR Rio de Janeiro	Encaminhamento de moções pelos Conceitos 2 e 3	Urgente

Encerramento do Grupo de Trabalho de Assuntos Novos

Ao final da apresentação, a Mesa agradeceu aos servidores que participaram do Grupo de Trabalho, reconhecendo os resultados alcançados e as contribuições oferecidas para o aperfeiçoamento das reuniões da ABNA.

Foi destacado que, embora nem todas as questões estudadas tenham resultado em propostas consensuais, o GT contribuiu para mudanças importantes na organização dos trabalhos.

Entre os principais avanços foram ressaltados o novo formato de pauta, a ampliação dos espaços de debate, a antecipação do início das reuniões presenciais, mudança no objetivo e dinâmica das reuniões virtuais e a reorganização dos momentos destinados às deliberações.

Também foi reconhecido que os assuntos pendentes permanecem relevantes e poderão ser retomados pelas regiões, pela Mesa ou por novos grupos de estudo, conforme os procedimentos estabelecidos.

Com a apresentação de seu relatório final, o Grupo de Trabalho de Assuntos Novos teve suas atividades encerradas durante a 88ª Reunião da ABNA.

A Mesa agradeceu a dedicação dos servidores e deu continuidade à programação da reunião.

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1A0bj2H6CVGcEDJ1_zc0EGF2PsMKlN2sP?usp=drive_link

Relatório da Conferência Nacional de Serviço — CNS 2027

A Coordenação da Conferência Nacional de Serviço de 2027 apresentou o relatório das atividades realizadas durante o período, destacando os avanços na organização do evento, previsto para ocorrer entre os dias 11 e 14 de março de 2027, em Sumaré, São Paulo.

Foi informado que o corpo de serviço responsável pela organização estava entrando na etapa final dos preparativos, após aproximadamente dois anos e meio de atividades iniciadas com sua eleição durante a CNS 2024, realizada em Campo Grande.

A Coordenação ressaltou a importância da CNS como um espaço nacional de aprendizado, troca de experiências e desenvolvimento dos serviços de Narcóticos Anônimos, reunindo servidores de diferentes regiões brasileiras em atividades voltadas ao fortalecimento da irmandade.

A apresentação contemplou os trabalhos das diferentes frentes de organização, incluindo divulgação, inscrições, programação, hospitalidade, materiais promocionais, acessibilidade e Tesouraria.

Divulgação da CNS e participação nos fóruns regionais

A Coordenação apresentou as atividades de divulgação realizadas durante o ciclo, destacando a participação em fóruns regionais de serviço e outros encontros de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que os servidores responsáveis pela conferência participaram diretamente de diversos fóruns regionais, incluindo atividades das regiões 10 Brasil, Brasil Sul, Brasil Central, HOW Brasil, Minas e Grande São Paulo.

Nas demais atividades em que a Coordenação não conseguiu estar presente, foram realizadas apresentações ou ações de divulgação por outros servidores da CNS ou da ABNA.

Foi ressaltado que essas participações permitiram apresentar a proposta da conferência, esclarecer dúvidas sobre seu funcionamento e incentivar as estruturas locais a investir na formação de seus servidores.

Entretanto, a Coordenação compartilhou uma preocupação relacionada à pouca presença da CNS nos cronogramas de aprendizado de algumas regiões e áreas.

Foi observado que, apesar da importância atribuída ao encontro nacional, muitas estruturas ainda não possuem o hábito de incluir a Conferência Nacional de Serviço entre os temas de suas atividades de aprendizado.

A Coordenação relatou experiências em que precisou solicitar espaço para apresentar a CNS durante eventos locais, ressaltando a necessidade de desenvolver uma cultura de divulgação contínua da conferência.

Foi destacado que a participação na CNS não deve ser compreendida como uma oportunidade destinada exclusivamente aos delegados regionais ou servidores nacionais, mas como uma atividade de desenvolvimento acessível a membros que prestam serviço em grupos, áreas e regiões.

A Coordenação incentivou os delegados a ampliar a divulgação da conferência em suas comunidades, especialmente junto aos CSAs, buscando despertar o interesse dos servidores e fortalecer sua participação.

Investimento das estruturas na formação de servidores

Um dos assuntos destacados foi a necessidade de incentivar as estruturas de serviço a considerar a participação na CNS como um investimento no desenvolvimento de seus servidores.

A Coordenação compartilhou a experiência de um workshop realizado durante o Fórum da Região Brasil Sul, no qual foram discutidas duas questões relacionadas à participação na conferência.

A primeira buscava refletir sobre os benefícios de investir recursos para que um servidor participasse da CNS e posteriormente compartilhasse os conhecimentos adquiridos com sua comunidade.

A segunda tratava das possibilidades de desenvolver iniciativas criativas para arrecadar recursos quando a estrutura não possui disponibilidade financeira suficiente para custear essa participação.

Foi ressaltado que a experiência de participar de quatro dias de atividades nacionais pode contribuir significativamente para a formação dos servidores, permitindo conhecer realidades diferentes, compartilhar soluções e levar novas experiências às estruturas locais.

A Coordenação observou que, assim como muitas regiões organizam reservas financeiras para viabilizar a participação de seus delegados na Conferência Mundial de Serviço, os CSAs poderiam avaliar a possibilidade de incluir a CNS em seus planejamentos orçamentários.

Foi destacado que, considerando o intervalo aproximado de três anos entre as edições da conferência, a organização antecipada de recursos poderia tornar a participação financeiramente mais acessível.

A sugestão foi apresentada como um incentivo às estruturas, respeitando sua autonomia e capacidade financeira.

Também foi ressaltado que o benefício da participação não deve ficar restrito ao servidor inscrito, sendo importante que as experiências adquiridas sejam posteriormente compartilhadas com grupos, áreas, subcomitês e demais membros da comunidade.

Experiências na organização e elaboração do Guia de Procedimentos da CNS

A Coordenação apresentou reflexões sobre as experiências adquiridas ao longo do ciclo de organização, especialmente quanto à composição do corpo de serviço e às dificuldades encontradas no acompanhamento das atividades.

Foi explicado que a CNS 2027 contou com servidores de diferentes regiões, buscando ampliar a participação das estruturas na organização do evento.

Embora essa experiência tenha proporcionado oportunidades de cooperação, também foram identificadas dificuldades relacionadas às diferentes realidades regionais, à disponibilidade dos servidores e à comunicação entre membros que não possuíam relacionamentos anteriores de serviço.

A Coordenação compartilhou o entendimento de que a composição de um corpo de serviço concentrado na região anfitriã poderia facilitar determinadas atividades operacionais, especialmente aquelas que exigem acompanhamento presencial, contato frequente e respostas rápidas.

Foi ressaltado, entretanto, que essa percepção representa uma experiência compartilhada pela Coordenação, destinada a contribuir para reflexões sobre futuras edições da conferência.

Também foi apresentado o trabalho de elaboração do Guia de Procedimentos da CNS, desenvolvido com o objetivo de reunir e organizar os direcionamentos aprovados pelas plenárias da ABNA ao longo dos anos.

A Coordenação explicou que a documentação dos procedimentos poderá contribuir para os próximos corpos de serviço, oferecendo maior clareza sobre as responsabilidades, os processos de decisão e as etapas necessárias à organização da conferência.

Durante os esclarecimentos, foram discutidos aspectos relacionados à apresentação e à utilização do Guia, buscando preservar os direcionamentos aprovados pelas regiões e facilitar sua aplicação nas próximas edições.

Foi ressaltada a importância de transformar as experiências adquiridas em conhecimento organizado, contribuindo para que os futuros servidores não precisem reconstruir procedimentos já desenvolvidos anteriormente.

A Mesa da ABNA contribuiu com a proposta de encaminhar o Guia às regiões para apreciação até a próxima reunião presencial, quando poderá ser submetido à aprovação por meio de moção em caráter de extrema urgência.

Após sua aprovação, o documento passará a ser o Guia de Procedimentos oficial da ABNA para as próximas edições da CNS, podendo receber ajustes e aprimoramentos por meio de futuras revisões.

Foi ressaltado que esse mesmo procedimento já foi adotado anteriormente com os Guias de Longo Alcance e de H&I, permitindo sua formalização e posterior aperfeiçoamento conforme as necessidades identificadas pela irmandade.

Materiais promocionais e ações de arrecadação

A Coordenação apresentou os trabalhos realizados para produção e comercialização de materiais promocionais destinados à divulgação e ao apoio financeiro da CNS 2027.

Entre os materiais produzidos ao longo do ciclo foram mencionados camisetas, canecas, chaveiros, mochilas, chapéus, squeezes, nécessaires e bolsas.

Foi explicado que a comercialização desses materiais durante fóruns e eventos de serviço contribuiu para divulgar a conferência e arrecadar recursos destinados às despesas de organização.

A Coordenação agradeceu às regiões que disponibilizaram espaços para apresentação da CNS e comercialização dos materiais, ressaltando a importância dessa cooperação.

Também foi destacado o esforço realizado pelos servidores que participaram das atividades de divulgação, incluindo deslocamentos para diferentes localidades.

A Coordenação compartilhou a percepção de que futuras edições devem avaliar a previsão de recursos para o custeio dessas atividades, evitando que a disponibilidade financeira pessoal dos servidores se torne uma condição para sua participação na organização da conferência.

Foi informado que novos materiais promocionais estavam em fase de desenvolvimento, buscando aproveitar os meses restantes para ampliar a divulgação e contribuir com a sustentabilidade financeira do evento.

Situação das inscrições e abrangência nacional

A Coordenação apresentou os resultados das inscrições realizadas até outubro de 2026, destacando o alcance da conferência em diferentes estados e municípios brasileiros.

Conforme o relatório escrito, haviam sido registradas 409 inscrições, provenientes de 192 municípios.

Durante a apresentação à plenária, foi informado que o sistema havia passado por atualizações e conferências, sendo apresentado o número de 403 inscrições naquele momento.

A Coordenação explicou que as diferenças decorriam de ajustes relacionados aos cadastros, cancelamentos e regularizações identificadas durante o acompanhamento das inscrições.

Foi ressaltado que a conferência já contava com participantes de grande parte dos estados brasileiros, aproximando-se do objetivo de alcançar uma representatividade nacional cada vez mais ampla.

Entretanto, foi observado que a quantidade de inscritos ainda apresentava diferenças significativas entre regiões, demonstrando a necessidade de continuar incentivando a participação das comunidades.

A Coordenação também destacou a meta de alcançar aproximadamente 600 inscrições, número considerado importante para viabilizar a utilização exclusiva do espaço contratado e ampliar as condições financeiras do evento.

Foi esclarecido que, caso essa quantidade não seja atingida, poderá existir a necessidade de compartilhar parte das instalações com outra atividade realizada no mesmo período.

A Coordenação solicitou o apoio das regiões para fortalecer a divulgação e incentivar novas inscrições durante os meses restantes.

Inadimplência e acompanhamento das inscrições

Um dos assuntos que recebeu maior atenção durante a apresentação foi a quantidade de inscrições com parcelas em atraso.

O relatório escrito registrava 115 inscrições quitadas, 108 em dia e 186 atrasadas.

Na atualização apresentada oralmente à plenária, foram informadas 121 inscrições quitadas, 92 em dia e 190 com parcelas em atraso, totalizando 403 inscrições.

A Coordenação explicou que parte das dificuldades identificadas estava relacionada à necessidade de acompanhar individualmente as situações dos inscritos, considerando a existência de pagamentos parcelados, atrasos e desistências.

Foi informado que o serviço de inscrições havia realizado uma força-tarefa de conferência, entrando em contato com participantes para identificar suas situações e buscar a regularização dos pagamentos.

Durante esse trabalho, foram identificadas inscrições com parcelas vencidas, solicitações de cancelamento e participantes aguardando repasses financeiros de suas respectivas estruturas de serviço.

A Coordenação destacou que nem todas as inscrições em atraso representam necessariamente desistências, considerando que alguns servidores já haviam realizado pagamentos parciais e aguardavam recursos para concluir os valores restantes.

Também foi informada a criação de grupos de comunicação por WhatsApp, organizados conforme as datas de vencimento das parcelas, buscando facilitar o envio de lembretes e o acompanhamento dos pagamentos.

Foi ressaltado que essas medidas contribuíram para melhorar a comunicação com os inscritos e tornar mais confiáveis as projeções financeiras.

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram preocupação com o percentual de inscrições em atraso, considerando a proximidade da conferência e a necessidade de manter previsibilidade sobre a quantidade efetiva de participantes.

Foi questionado se existiria um prazo para regularização ou cancelamento dessas inscrições e quais seriam os possíveis impactos sobre o fluxo financeiro do evento.

A Tesouraria explicou que continuaria realizando conferências periódicas e contatos com os inscritos, buscando reduzir a inadimplência e atualizar as projeções de receitas.

Também foram prestados esclarecimentos sobre as regras de cancelamento e retenção de valores, conforme as condições estabelecidas para as inscrições.

Foi informado que o sistema permite novas inscrições parceladas e que a organização pretende manter alternativas para inscrição durante a realização do evento, sujeitas às condições de pagamento e à disponibilidade de vagas.

A discussão reforçou a importância do acompanhamento contínuo dos recebimentos, considerando que a quantidade de inscrições registradas não corresponde necessariamente à receita integral já disponível.

Hospitalidade, acomodações e acessibilidade

A Coordenação apresentou o andamento dos trabalhos de hospitalidade, destacando as atividades realizadas para organizar o acolhimento dos conferencistas durante os quatro dias da CNS.

Foi informado que foram realizadas visitas técnicas ao local do evento, buscando identificar as condições de hospedagem, circulação, utilização dos espaços e necessidades operacionais.

Uma das visitas contou com a participação de um servidor com deficiência visual e de representantes do GS de Acessibilidade, permitindo avaliar as condições de acesso e identificar possíveis adaptações.

Durante as visitas, foram analisadas necessidades relacionadas à mobilidade reduzida, dificuldades de utilização de escadas, solicitações de camas específicas e outras condições que possam exigir cuidados na distribuição das acomodações.

Foi destacado que a organização dos quartos está sendo realizada com atenção às necessidades previamente identificadas, buscando proporcionar condições adequadas de hospedagem aos participantes.

A Coordenação também apresentou o andamento da elaboração da Cartilha do Conferencista, destinada a reunir orientações sobre o local, deslocamentos, hospedagem e demais informações úteis aos inscritos.

Foi explicado que a cartilha será disponibilizada antecipadamente, permitindo que os participantes organizem suas viagens e conheçam melhor a estrutura do evento.

Durante a apresentação, também foi abordada a possibilidade de oferecer transporte entre aeroportos e o local da conferência.

A Coordenação esclareceu que a viabilidade dessa iniciativa dependerá da quantidade de inscrições e dos recursos disponíveis, não sendo possível confirmar naquele momento o custeio desse serviço.

Foi ressaltado que as decisões relacionadas às despesas adicionais deverão considerar a situação financeira efetiva da CNS.

Programação e atividades de aprendizado

A Coordenação apresentou o andamento da construção da programação da CNS 2027, informando que a distribuição geral dos horários já estava organizada.

Foi explicado que os diretores nacionais e as lideranças dos Grupos de Serviço estavam desenvolvendo as atividades correspondentes às suas áreas, buscando construir uma programação diversificada e alinhada às necessidades da irmandade brasileira.

Entre os espaços previstos foram mencionados atividades de Longo Alcance, Hospitais & Instituições, Relações Públicas, Linha de Ajuda, Eventos, Revisão e Tradução de Literatura, Coordenação, associações, estruturas virtuais e cooperação internacional.

Também foram destacados os espaços destinados ao Fórum Zonal Latino-Americano e aos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação informou que algumas programações já estavam concluídas, enquanto outras permaneciam em elaboração pelas respectivas estruturas.

Foi ressaltada a importância da participação das lideranças regionais na definição dos assuntos, buscando assegurar que os workshops atendam às necessidades identificadas pelas comunidades.

Encontro de grupos e estruturas virtuais

Entre as novidades previstas, foi destacada a organização de um espaço específico destinado à troca de experiências entre grupos e estruturas virtuais de Narcóticos Anônimos.

A Coordenação ressaltou que essa modalidade de reunião se tornou parte importante da realidade da irmandade e que sua inclusão na programação permitirá compartilhar experiências, dificuldades e oportunidades de desenvolvimento.

Também foi mencionada a previsão de participação remota em determinadas atividades, buscando ampliar o acesso de servidores que não poderão estar presencialmente na conferência.

Participação dos delegados regionais

Durante os esclarecimentos, foi confirmada a existência de espaços destinados à apresentação das regiões brasileiras, permitindo que os delegados compartilhem informações sobre suas comunidades.

Também foi esclarecido que os delegados terão oportunidades de contribuir com os workshops relacionados aos Serviços Mundiais e ao planejamento estratégico, além de participar das atividades específicas de suas regiões.

Participação dos Serviços Mundiais e convidados internacionais

A Coordenação apresentou informações sobre a participação de representantes dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos e de outras estruturas internacionais na CNS 2027.

Foi informado que havia tratativas avançadas e confirmações de participação de servidores mundiais, que contribuiriam com apresentações e workshops durante a conferência.

Foi destacada a importância dessa participação para aproximar a comunidade brasileira das experiências e dos projetos desenvolvidos pelos Serviços Mundiais.

Durante os esclarecimentos, foi mencionada a confirmação da participação de um servidor do NAWS vinculado às atividades de Relações Públicas, com previsão de contribuir com workshops e apresentações.

Também foi discutida a possibilidade de participação de membros envolvidos em apresentações históricas relacionados ao desenvolvimento do Texto Básico e de Narcóticos Anônimos.

Foi ressaltado que algumas dessas participações dependiam da viabilização dos custos de deslocamento e hospedagem, sendo necessário avaliar as condições financeiras e os recursos disponíveis, pois esses servidores não recebem custeio do NAWS para essas apresentações.

A plenária compartilhou a importância dessas oportunidades de aprendizado, especialmente considerando a possibilidade de conhecer experiências de servidores que participaram diretamente de acontecimentos relevantes da história de NA.

Foi destacado que os detalhes sobre os convidados e suas atividades ainda precisariam ser consolidados pela organização da conferência.

Materiais gráficos, credenciamento e divulgação audiovisual

A Coordenação apresentou os trabalhos realizados pelo serviço de Arte e Grafismo, especialmente aqueles relacionados à preparação da identidade visual e dos materiais necessários à realização da CNS.

Foi informado que estavam sendo desenvolvidas as artes da Cartilha do Conferencista, dos crachás, dos cordões de identificação e de novos materiais promocionais.

A Coordenação explicou que serão utilizados modelos de identificação específicos para os conferencistas e para os servidores responsáveis pela organização e condução das atividades.

Também foi apresentado um vídeo curto de divulgação, desenvolvido com apoio dos servidores do GS RAD, buscando despertar o interesse dos membros e ampliar a divulgação da CNS.

A Coordenação destacou que o material audiovisual foi apresentado inicialmente à plenária para que os delegados pudessem conhecê-lo e posteriormente compartilhá-lo com suas comunidades.

Foi ressaltada a importância de utilizar diferentes formatos de divulgação, buscando alcançar membros que ainda não conhecem a proposta da conferência.

Também foi informada a intenção de realizar uma atividade virtual específica para lançamento da programação, permitindo apresentar os principais temas e espaços de aprendizado que estarão disponíveis durante a CNS 2027.

Prestação de contas financeira da CNS 2027

Na segunda parte do relatório, a Tesouraria da CNS apresentou a situação financeira do evento, incluindo receitas, despesas, compromissos assumidos e projeções para sua realização.

Foi explicado que os demonstrativos são acompanhados por meio da plataforma de inscrições e de registros financeiros utilizados pelo corpo de serviço, permitindo controlar pagamentos recebidos, valores em atraso, despesas realizadas e compromissos futuros.

A Tesouraria informou que, durante o período, foram identificadas algumas dificuldades operacionais na plataforma, especialmente relacionadas à atualização de informações e à conciliação de valores.

Apesar dessas situações, foi ressaltado que os registros são acompanhados regularmente e que as divergências identificadas são verificadas junto aos responsáveis pelo sistema.

Na atualização apresentada durante a plenária, foi informado que o saldo da conta utilizada para movimentação da CNS era de aproximadamente R$ 139 mil, além de valores disponíveis na plataforma de inscrições que ainda poderiam ser transferidos.

Projeção de despesas

A Tesouraria apresentou uma projeção financeira considerando as inscrições registradas naquele momento.

Foi informado que o custo estimado do local, incluindo hospedagem e demais despesas contratadas, era de aproximadamente R$ 381.645,00 para a quantidade de inscrições considerada.

Também foram apresentados compromissos relacionados à devolução de recursos anteriormente recebidos, despesas com a plataforma de inscrições e custos necessários à organização do evento.

Foi destacada a previsão de aproximadamente R$ 50 mil para despesas relacionadas à organização da conferência, incluindo estrutura audiovisual, transmissão, equipamentos e outros recursos necessários à realização das atividades.

A Tesouraria esclareceu que esse valor representa uma estimativa de despesas ainda a serem realizadas.

Considerando os valores apresentados, a projeção global de despesas situava-se em aproximadamente R$ 453 mil.

Receitas e resultado projetado

Foi informado que o valor médio de venda das inscrições era de aproximadamente R$ 1.073,00, enquanto o custo médio correspondente era de aproximadamente R$ 947,00.

A Tesouraria explicou que essa diferença demonstra a margem financeira relativamente reduzida das inscrições, especialmente considerando que a organização do evento depende de outros custos além da hospedagem.

Também foi apresentada a estimativa de aproximadamente R$ 85 mil em valores a receber dentro dos prazos previstos e R$ 64 mil em parcelas vencidas.

Com base nas projeções apresentadas, foi informado que, naquele momento, ainda seria necessário arrecadar aproximadamente R$ 7 mil para alcançar o equilíbrio financeiro estimado.

A Tesouraria destacou que a comercialização dos materiais promocionais poderia contribuir com novas receitas, sendo estimada a possibilidade de arrecadar aproximadamente R$ 10 mil a R$ 11 mil com os materiais disponíveis.

Foi ressaltado que a previsão financeira permanecia sujeita a alterações, especialmente conforme o número final de inscrições, a regularização dos pagamentos em atraso e a definição das despesas operacionais restantes.

A Tesouraria manifestou confiança na possibilidade de realizar uma conferência financeiramente equilibrada, mas destacou a necessidade de continuar acompanhando os resultados e evitar compromissos que ultrapassem a capacidade de arrecadação.

Questionamentos sobre a apresentação financeira e os custos de organização

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões solicitaram informações adicionais sobre a composição dos valores apresentados e os critérios utilizados nas projeções financeiras.

A Região Grande São Paulo sugeriu aprimorar a apresentação dos demonstrativos, diferenciando visualmente receitas e despesas, de maneira que os valores positivos e negativos fossem identificados com maior clareza.

Também foi solicitado que a versão atualizada do demonstrativo, utilizada durante a plenária, fosse disponibilizada na pasta de relatórios, considerando as diferenças em relação ao documento inicialmente compartilhado.

A Tesouraria reconheceu a importância dessas observações e informou que encaminharia a atualização correspondente.

Custos de audiovisual e transmissão

A Região Rio de Janeiro solicitou esclarecimentos sobre a inclusão das despesas audiovisuais na projeção financeira apresentada.

Foi questionado se os custos de equipamentos, transmissão e demais recursos técnicos já estavam considerados ou se representariam despesas adicionais.

A Tesouraria explicou que o valor estimado de R$ 50 mil contemplava a organização do evento e sua estrutura audiovisual, incluindo os recursos ainda necessários.

Foi destacado que, diante da margem financeira reduzida, seria importante avaliar cuidadosamente as contratações e buscar soluções compatíveis com o orçamento disponível.

Durante a discussão, foram compartilhadas experiências de fornecedores e alternativas utilizadas em outros eventos de Narcóticos Anônimos, buscando contribuir para a redução de despesas.

Também foi destacada a importância da estrutura audiovisual para a qualidade das atividades, especialmente considerando a realização de diferentes workshops, apresentações e possíveis transmissões.

Sugestões para ampliação das inscrições e apoio das regiões

Durante os esclarecimentos, representantes das regiões manifestaram reconhecimento pelo trabalho realizado pelos servidores da CNS e apresentaram sugestões para ampliar a participação nos meses restantes.

Foi destacada a importância de intensificar a divulgação nas comunidades próximas ao local do evento, especialmente na região de Campinas e em municípios do interior de São Paulo.

Foi observado que a proximidade geográfica pode facilitar a participação de servidores que não precisam assumir despesas elevadas de deslocamento.

Também foi sugerida a realização de atividades específicas de apresentação da CNS em reuniões regionais e encontros de serviço, buscando alcançar membros que ainda não realizaram suas inscrições.

Durante as manifestações, foi destacado que o corpo de serviço já havia realizado grande parte dos trabalhos estruturais necessários, incluindo contratação do local, organização da plataforma, construção da programação e divulgação nacional.

Nesse contexto, foi sugerido que os esforços finais fossem direcionados principalmente ao fortalecimento das inscrições, à regularização dos pagamentos e à conclusão das contratações operacionais pendentes.

A Coordenação reconheceu as contribuições e reforçou a importância da participação das regiões para que a conferência alcance seus objetivos.

Iniciativas de inclusão e participação de comunidades menos representadas

Durante os esclarecimentos, foram apresentadas iniciativas destinadas a ampliar a participação de membros de localidades ainda não representadas nas inscrições.

Foi destacado que, embora a conferência já contasse com participantes de grande parte do território brasileiro, permaneciam estados sem inscrições registradas.

Foi informada a organização de sorteios de inscrições custeadas por membros, incluindo uma iniciativa destinada especificamente a participantes de estados que ainda não estivessem representados.

A proposta buscava incentivar a presença de membros de comunidades com menor participação, favorecendo a integração e a troca de experiências com servidores de outras regiões.

Também foi ressaltada a importância de criar oportunidades para que membros de comunidades mais distantes ou com menor disponibilidade financeira possam participar da CNS.

Durante o debate, foi reconhecido que essas iniciativas podem contribuir para o desenvolvimento dos serviços, especialmente quando os participantes retornam às suas comunidades e compartilham as experiências adquiridas.

Foi destacada a importância de combinar ações pontuais de inclusão com estratégias de planejamento financeiro que permitam ampliar a participação nas futuras edições.

Considerações finais sobre os preparativos da CNS 2027

Ao concluir o relatório, a Coordenação agradeceu aos servidores que participaram da organização da conferência desde o início do ciclo, reconhecendo as dificuldades enfrentadas e os avanços alcançados.

Foi ressaltado que a preparação de uma atividade nacional dessa dimensão exige dedicação, disponibilidade e cooperação entre servidores de diferentes estruturas.

A Coordenação destacou que a CNS representa uma oportunidade de fortalecer a unidade da irmandade brasileira e compartilhar experiências que possam contribuir para a melhoria dos serviços em grupos, áreas e regiões.

Também foi reafirmada a importância de que os conhecimentos adquiridos durante a conferência sejam compartilhados posteriormente com as comunidades, ampliando o benefício da participação.

A Tesouraria reiterou a necessidade de acompanhar as inscrições, regularizar os pagamentos em atraso e avaliar cuidadosamente as despesas restantes, buscando preservar o equilíbrio financeiro da atividade.

Foi solicitado aos delegados que continuassem incentivando a participação de suas regiões, divulgando a programação e contribuindo para que a CNS 2027 alcance uma representação nacional cada vez mais ampla.

Concluídos os esclarecimentos, a Mesa agradeceu o trabalho realizado pelo corpo de serviço da CNS 2027 e as contribuições apresentadas pelas regiões, dando continuidade à pauta da reunião.

ELEIÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Foi disponibilizado o currículo do companheiro Otávio A., auto indicado ao encargo de Vice coordenador do GS de Recuperação, Apoio e Desenvolvimento (RAD), vinculado ao serviço de Desenvolvimento da Irmandade.

Companheiro foi eleito para o encargo!

RASCUNHO

RESULTADO DAS MOÇÕES ENCAMINHADAS NA REUNIÃO 84 DA ABNA

Região	Moção 04 - Reunião 84 Apoio a países fronteiriços.
Rio Grande do Sul	Sim
HOW	Não
UAI	Sim
Brasil Sul	Sim
Rio de Janeiro	Sim
Nordeste	Sim
Brasil Central	Sim
Minas	Sim
Terra do Sol	Sim
Grande São Paulo	Sim
10 Brasil	Sim
Brasil	Sim
	11 Sim - 1 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada
	APROVADA

Região	Moção 07 - Reunião 84 Reuniões da ABNA sejam fixadas na cidade de São Paulo.
Rio Grande do Sul	Não
HOW	Sim
UAI	Sim
Brasil Sul	Sim
Rio de Janeiro	Não
Nordeste	Sim
Brasil Central	Sim
Minas	Sim
Terra do Sol	Sim
Grande São Paulo	Sim
10 Brasil	Não
Brasil	Sim
	9 Sim - 3 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada
	APROVADA

Região	Moção 10 - Reunião 84 Grupo de Serviço de projetos de H&I.
Rio Grande do Sul	Não
HOW	Sim
UAI	Não
Brasil Sul	Sim
Rio de Janeiro	Não
Nordeste	Sim
Brasil Central	Sim
Minas	Sim
Terra do Sol	Sim
Grande São Paulo	Abstenção
10 Brasil	Sim
Brasil	Sim
	8 Sim - 3 Não - 1 Abstenção - 0 Retirada
	APROVADA

Região	Moção 11 - Reunião 84 Grupo de Serviço de Instituições Carcerárias
Rio Grande do Sul	Sim
HOW	Sim
UAI	Sim
Brasil Sul	Sim
Rio de Janeiro	Não
Nordeste	Sim
Brasil Central	Sim
Minas	Sim
Terra do Sol	Sim
Grande São Paulo	Abstenção
10 Brasil	Não
Brasil	Sim
	9 Sim - 2 Não - 1 Abstenção - 0 Retirada
	APROVADA

Região	Moção 16 - Reunião 84 Reajuste dos impulsionamentos nas redes sociais
Rio Grande do Sul	Sim
HOW	Sim
UAI	Sim
Brasil Sul	Sim
Rio de Janeiro	Sim
Nordeste	Sim
Brasil Central	Sim
Minas	Sim
Terra do Sol	Sim
Grande São Paulo	Sim
10 Brasil	Sim
Brasil	Sim
	12 Sim - 0 Não - 0 Abstenção - 0 Retirada
	APROVADA

ASSENTAMENTO DE NOVAS REGIÕES

Não houve pedidos de assentamento de novas regiões.

SESSÃO DE PARTILHAS DE TEMAS

Sessão de Partilhas das Regiões

Em razão de dificuldades com a estrutura do auditório, foi realizada uma inversão na programação originalmente prevista para o sábado, antecipando a Sessão de Partilhas das Regiões para o período da manhã.

A atividade teve como propósito proporcionar um espaço de troca de experiências entre os delegados regionais, permitindo compartilhar necessidades, preocupações, sugestões e assuntos de interesse comum para o desenvolvimento dos serviços de Narcóticos Anônimos no Brasil.

A Mesa explicou que os temas haviam sido encaminhados previamente pelas regiões, por meio do formulário disponibilizado na agenda da reunião.

Inicialmente, foram apresentados os assuntos recebidos e identificadas propostas com conteúdo semelhantes, que foram agrupadas para facilitar sua discussão.

Na sequência, foi realizada uma consulta à plenária para identificar os temas de maior interesse. Cada região poderia manifestar interesse em mais de um assunto, sendo os resultados utilizados para definir a ordem das discussões.

Os três temas que receberam maior manifestação de interesse foram:

1. Estruturas virtuais e seus impactos no sistema de serviço brasileiro.

2. Funções e responsabilidades do Delegado Zonal e do Delegado Zonal Suplente, incluindo o relacionamento com os Serviços Mundiais e o acompanhamento das literaturas em tradução.
3. Planejamento Estratégico dos Serviços Mundiais e seus possíveis impactos na comunidade brasileira.

Foi estabelecido um tempo inicial de aproximadamente 30 minutos para cada tema, com falas individuais de dois minutos, buscando proporcionar oportunidades de participação às diferentes regiões.

Estruturas virtuais e seus impactos no sistema de serviço brasileiro

O primeiro assunto discutido foi o surgimento e o desenvolvimento de estruturas de serviço inteiramente virtuais, considerando os possíveis impactos sobre a organização territorial e o funcionamento das regiões brasileiras.

A Mesa informou que havia recebido uma comunicação sobre a formação de uma nova região virtual no Brasil, composta, conforme as informações apresentadas, por duas estruturas de área.

Foi esclarecido que os representantes dessa nova estrutura haviam encaminhado uma solicitação para apresentar sua formação à plenária da ABNA, em espaço de aproximadamente dez minutos.

A Mesa ressaltou que a solicitação não representava um pedido formal de assentamento, mas apenas uma oportunidade de apresentação e compartilhamento de informações sobre a nova estrutura.

Foi informado que, diante da ausência de procedimento específico para essa situação, caberia aos delegados decidir sobre a concessão do espaço solicitado, considerando experiências anteriores de apresentação de novas regiões.

Sobreposição territorial e desenvolvimento das comunidades

Durante a primeira rodada de manifestações, a Região Grande São Paulo apresentou preocupações relacionadas à integração de estruturas inteiramente virtuais em um território nacional já abrangido por regiões geográficas.

Foi observado que, diferentemente das estruturas tradicionalmente organizadas por localização territorial, as estruturas virtuais podem reunir grupos e servidores residentes em diferentes municípios e estados.

Essa característica poderia gerar situações de sobreposição de responsabilidades, especialmente nas atividades de Desenvolvimento da Irmandade, Relações Públicas e apoio aos grupos.

A região ressaltou a necessidade de aprofundar a discussão sobre como essas estruturas poderão se relacionar com as regiões geográficas existentes, evitando possíveis conflitos ou duplicação de esforços.

Também foi mencionada a importância de refletir sobre os critérios de reconhecimento de novas regiões, considerando as particularidades das estruturas virtuais e a possibilidade de que procedimentos originalmente desenvolvidos para estruturas geográficas não atendam integralmente a essa nova realidade.

A Região Brasil Central compartilhou uma experiência relacionada à participação de membros de sua comunidade na formação da nova estrutura virtual.

Foi relatado que a situação gerou questionamentos e dificuldades de entendimento dentro da região, especialmente considerando os esforços realizados para desenvolver os serviços em localidades do interior.

A região manifestou preocupação com a possibilidade de que servidores anteriormente envolvidos no desenvolvimento das estruturas geográficas passem a concentrar suas atividades nas novas estruturas virtuais.

Foi destacado que essa situação poderia afetar a continuidade dos serviços existentes, principalmente nas comunidades que possuem poucos servidores disponíveis.

Também foi ressaltada a necessidade de compreender melhor como funcionam as estruturas virtuais, quais responsabilidades pretendem assumir e de que maneira poderão cooperar com as regiões já existentes.

Experiências regionais com grupos virtuais e híbridos

A Região Rio de Janeiro compartilhou experiências relacionadas ao desenvolvimento das reuniões virtuais durante e após a pandemia, destacando situações em que grupos tradicionalmente presenciais passaram a desenvolver atividades em plataformas digitais.

Foi observado que determinadas decisões tomadas pelas estruturas naquele período produziram consequências que somente puderam ser compreendidas posteriormente, incluindo alterações na participação dos membros e na continuidade de algumas reuniões presenciais.

A região ressaltou a importância de analisar essas experiências antes de estabelecer procedimentos definitivos, considerando que as estruturas virtuais apresentam características diferentes das tradicionais.

A Região Rio Grande do Sul compartilhou dificuldades relacionadas à participação de membros residentes em outros estados em encargos de grupos vinculados à sua estrutura.

Foi mencionado que essa realidade pode gerar questionamentos sobre representatividade, pertencimento e responsabilidades, especialmente quando o servidor participa virtualmente de uma comunidade localizada em outra região geográfica.

Também foram apresentadas preocupações relacionadas à participação dos grupos virtuais nos serviços de mapeamento e à necessidade de manter informações atualizadas sobre seu funcionamento.

A Região Terra do Sol compartilhou experiências semelhantes relacionadas ao desenvolvimento de grupos no interior de sua abrangência geográfica.

Foi observado que a utilização das ferramentas virtuais trouxe oportunidades importantes de recuperação e comunicação, mas também pode produzir situações em que membros deixam de participar dos esforços necessários à manutenção dos grupos presenciais.

A região ressaltou a importância de avaliar esses impactos, considerando as diferenças culturais e as necessidades específicas das comunidades locais.

Durante as manifestações, foi reconhecido que as reuniões virtuais representam uma realidade consolidada de Narcóticos Anônimos e que sua contribuição para ampliar o acesso à recuperação deve ser considerada no desenvolvimento de futuros procedimentos.

Possibilidades de cooperação e benefícios das estruturas virtuais

A Região Nordeste apresentou uma reflexão sobre a importância de avaliar as estruturas virtuais a partir de suas possibilidades de contribuição para a irmandade, evitando concentrar a discussão nas pessoas envolvidas em sua formação.

Foi ressaltado que os servidores responsáveis por uma estrutura podem mudar ao longo do tempo, enquanto os serviços desenvolvidos poderão permanecer e beneficiar diferentes comunidades.

Nesse sentido, foi sugerido que a plenária buscasse compreender quais atividades as estruturas virtuais pretendem realizar, que necessidades poderão atender e de que maneira poderão contribuir para o desenvolvimento de Narcóticos Anônimos.

Como exemplo, foi mencionada a possibilidade de ampliar a realização de painéis virtuais de H&I, especialmente em instituições que apresentam dificuldades para receber servidores presencialmente.

A região destacou que a experiência das estruturas virtuais poderia contribuir para desenvolver novas formas de cooperação, desde que suas atividades fossem organizadas com clareza e respeito às responsabilidades das demais estruturas.

Outras manifestações também ressaltaram que o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas trouxe oportunidades importantes para a irmandade brasileira, sendo necessário compreender como utilizá-las de maneira saudável e cooperativa.

Foi reconhecido que o assunto envolve desafios ainda pouco explorados e que a convivência entre estruturas virtuais e presenciais exigirá aprendizado e disposição para construir soluções coletivas.

Solicitação de apresentação da nova Região Virtual

Durante o debate, a Mesa retomou a solicitação recebida dos representantes da nova estrutura virtual, que desejavam realizar uma breve apresentação à plenária.

Algumas regiões manifestaram entendimento favorável à apresentação, considerando que ouvir diretamente os responsáveis pela estrutura poderia contribuir para esclarecer dúvidas e evitar interpretações baseadas em informações incompletas.

Foi argumentado que a apresentação permitiria conhecer os propósitos da nova região, sua organização e suas possibilidades de cooperação com os serviços nacionais.

Também foi ressaltado que a ABNA já havia concedido oportunidades semelhantes a outras estruturas em formação, sendo importante considerar a aplicação de critérios coerentes.

Outras regiões manifestaram preocupações relacionadas ao momento da apresentação, à organização da pauta e aos procedimentos necessários para participação de estruturas ainda não assentadas.

Foi observado que a apresentação não constava originalmente na programação aprovada e que sua inclusão poderia comprometer o tempo destinado aos demais assuntos da Sessão de Partilhas.

Após a oportunidade de manifestação dos diferentes entendimentos, a solicitação foi submetida à votação.

Deliberação: A proposta de conceder espaço para apresentação da nova Região Virtual não alcançou a maioria necessária e, portanto, não foi aprovada durante a reunião.

A Mesa informou que comunicaria o resultado aos representantes da estrutura.

Serviços prestados pela ABNA às regiões não assentadas

Após a votação, foi apresentado um esclarecimento sobre os procedimentos da ABNA relacionados ao atendimento das regiões brasileiras que ainda não possuem assento na plenária.

Foi destacado que o Guia de Procedimentos contempla a prestação de determinados serviços às regiões brasileiras não assentadas, incluindo acesso à literatura, divulgação de informações e apoio por meio dos serviços nacionais.

Nesse contexto, foi informado que a nova estrutura virtual já havia solicitado providências relacionadas à sua identificação no site nacional, à organização de seus grupos e áreas e à disponibilização dos serviços oferecidos às demais regiões.

A Mesa ressaltou que seria necessário distinguir o direito de acesso aos serviços previstos nos procedimentos do processo específico de assentamento na ABNA.

Durante as manifestações, algumas regiões destacaram que o atendimento às estruturas não assentadas deve ser contemplado pelos procedimentos já existentes no guia, evitando que o acesso aos serviços seja condicionado indevidamente ao reconhecimento formal de sua representação na plenária. Foi destacado que o processo precisa ser igual ao realizado em outras ocasiões com outras regiões na mesma condição.

Outras ressaltaram a necessidade de compreender melhor a organização da nova estrutura, possivelmente realizando uma reunião com eles, especialmente antes de realizar alterações que envolvam sua identificação como região nas páginas e ferramentas nacionais.

Foi observado que os servidores responsáveis pelos serviços, especialmente Relações Públicas e Tecnologia, necessitariam de orientações claras para atender às solicitações recebidas.

Considerações sobre o futuro das estruturas virtuais

Ao longo das manifestações, foi ressaltado que a ampliação das estruturas virtuais representa uma realidade que poderá trazer novos desafios ao sistema de serviço de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi observado que os procedimentos atualmente existentes foram desenvolvidos principalmente a partir das experiências das estruturas geográficas, tornando importante avaliar como poderão ser aplicados às novas formas de organização.

Entre as principais questões levantadas estavam a representatividade dos grupos, os critérios de formação de áreas e regiões, a responsabilidade pelas atividades de desenvolvimento, a participação de servidores residentes em diferentes localidades e a cooperação com as estruturas geográficas.

Foi destacado que essas questões precisam ser estudadas considerando o conjunto da irmandade brasileira, buscando soluções que preservem a unidade e favoreçam a continuidade dos serviços.

A discussão evidenciou diferentes perspectivas sobre o assunto, sem que houvesse consenso para estabelecer novos procedimentos durante a sessão.

Funções do Delegado Zonal e relacionamento com os Serviços Mundiais

O segundo assunto abordado reuniu discussões relacionadas às responsabilidades do Delegado Zonal e do Delegado Zonal Suplente, ao relacionamento do Fórum Zonal Brasileiro com os Serviços Mundiais e às dificuldades encontradas no acompanhamento de projetos de literatura.

Durante a sessão, foram apresentados entendimentos distintos sobre a natureza dos encargos zonais, suas responsabilidades e a relação entre o Fórum Zonal Brasileiro e a estrutura administrativa da ABNA.

Representação das regiões não assentadas na WSC

Um dos principais pontos discutidos foi a função do Delegado Zonal como representante das regiões brasileiras que ainda não possuem assento na Conferência Mundial de Serviço.

Foi ressaltado que a criação e a organização desse encargo buscaram proporcionar às comunidades não assentadas oportunidades de participação no ciclo da WSC, permitindo acesso às informações, pesquisas, discussões e processos de decisão dos Serviços Mundiais.

A Região 10 Brasil compartilhou sua experiência de participação no ciclo mundial, destacando a quantidade de informações e responsabilidades envolvidas no acompanhamento das atividades.

Foi explicado que o trabalho de um delegado não se limita à participação presencial na Conferência Mundial, envolvendo também a comunicação com as regiões, o compartilhamento de documentos, a apresentação de relatórios e o incentivo à participação dos membros nas pesquisas e consultas realizadas.

A região ressaltou que essas atividades exigem dedicação e continuidade ao longo de todo o ciclo da conferência.

Também foi observado que o Delegado Zonal possui uma responsabilidade adicional, considerando que precisa atender às necessidades de diferentes regiões não assentadas, que podem apresentar realidades e níveis de desenvolvimento distintos.

Foi destacado que a participação dessas comunidades no processo mundial representa uma conquista importante, sendo necessário preservar as oportunidades de aprendizado e integração proporcionadas pelo encargo.

Necessidade de maior clareza nas atribuições dos encargos zonais

Durante as manifestações, representantes das regiões apresentaram preocupações relacionadas à definição das responsabilidades do Delegado Zonal e do Delegado Zonal Suplente.

Foi observado que, ao longo do ciclo, determinados serviços e atividades foram solicitados aos delegados zonais mesmo quando não estavam claramente previstos entre suas atribuições.

Entre os exemplos mencionados estavam a produção de materiais audiovisuais, a participação em atividades de comunicação com os Serviços Mundiais e o apoio a necessidades apresentadas pelas regiões assentadas.

Foi ressaltado que essas experiências demonstram a importância de revisar e organizar as funções dos encargos, evitando interpretações diferentes sobre suas responsabilidades.

Foram apresentadas reflexões sobre a necessidade de maior integração do Delegado Zonal aos processos de comunicação e acompanhamento das atividades da ABNA.

Foi observado que, em outros fóruns zonais, existem modelos de organização nos quais os delegados zonais participam diretamente de estruturas responsáveis pela coordenação dos serviços da mesa.

Também foi apresentada a importância de manter relatórios e registros regulares das atividades desenvolvidas pelos delegados zonais, permitindo que os próximos servidores conheçam melhor as responsabilidades assumidas durante os ciclos anteriores.

A discussão destacou a necessidade de preservar o conhecimento adquirido e oferecer maior clareza sobre as expectativas relacionadas aos encargos.

Outro ponto discutido foi a relação entre o Fórum Zonal Brasileiro e a Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos.

Algumas regiões destacaram a importância de reconhecer as particularidades das atividades zonais, considerando que o Fórum Zonal Brasileiro participa de processos mundiais e possui responsabilidades relacionadas às regiões não assentadas.

Foi lembrado que a organização atual resulta de decisões anteriores da irmandade brasileira, incluindo discussões realizadas durante a formação e consolidação do Fórum Zonal Brasileiro e da ACS.

Também foi observada a necessidade de avaliar as diferenças entre a forma como a estrutura brasileira se organiza internamente e a maneira como determinados serviços são reconhecidos e identificados pelos Serviços Mundiais.

Durante o debate, foi sugerido que essas questões fossem aprofundadas por meio da consulta aos registros históricos e às experiências de outros fóruns zonais.

Foi ressaltado que a definição de responsabilidades mais claras poderá contribuir para evitar sobreposição de atividades e melhorar o relacionamento com os Serviços Mundiais.

Acompanhamento das literaturas encaminhadas ao NAWS

A discussão também contemplou as dificuldades relacionadas ao acompanhamento das literaturas traduzidas e revisadas no Brasil que permanecem aguardando etapas de conferência e publicação pelos Serviços Mundiais.

As regiões retomaram informações apresentadas pelo coordenador de RTL durante o relatório nacional de Revisão e Tradução de Literatura, especialmente quanto aos prazos necessários para concluir determinados materiais.

Foi manifestada preocupação com a demora na disponibilização de literaturas já traduzidas pelos servidores brasileiros, considerando sua importância para a recuperação dos membros e para o desenvolvimento dos serviços.

Foi sugerido que a ABNA buscasse compreender melhor os critérios utilizados pelo NAWS para estabelecer prioridades entre os diferentes projetos de tradução.

Também foi mencionada a necessidade de acompanhar de maneira mais próxima os materiais encaminhados, identificando sua situação, as etapas pendentes e as possibilidades de contribuir para seu avanço.

Foi destacado que algumas situações relatadas demonstraram a importância de manter uma comunicação regular entre os servidores brasileiros e os responsáveis pelas traduções nos Serviços Mundiais.

A Região Minas apresentou a possibilidade de incluir o acompanhamento dessas demandas entre as responsabilidades de comunicação zonal, buscando maior proximidade com o NAWS.

Durante as manifestações, também foi mencionada a possibilidade de envolver servidores da ABNA com experiência no relacionamento com os Serviços Mundiais, especialmente em assuntos administrativos e de literatura.

Foi ressaltado que a intenção não seria substituir as responsabilidades dos serviços de RTL, mas fortalecer os canais de comunicação e acompanhamento dos materiais.

Propostas para fortalecer o relacionamento com os Serviços Mundiais

Durante os esclarecimentos, foram apresentadas sugestões para ampliar o relacionamento institucional entre os servidores brasileiros e o NAWS.

Uma das possibilidades mencionadas foi a realização de reuniões específicas com representantes do Quadro Mundial, permitindo apresentar as necessidades da comunidade brasileira e discutir assuntos relacionados aos serviços.

Foi compartilhada a experiência de outros fóruns zonais que promovem encontros com representantes dos Serviços Mundiais, buscando desenvolver comunicação mais direta sobre assuntos de interesse comum.

Também foi considerada a possibilidade de organizar visitas técnicas ao Escritório Mundial de Serviço, destinadas ao aprofundamento de questões administrativas, operacionais e relacionadas à publicação de literatura.

A proposta foi apresentada como uma possibilidade de fortalecer o relacionamento, sem definição de recursos ou aprovação de uma atividade específica durante a sessão.

Foi ressaltada a importância de preservar a cooperação entre os servidores brasileiros e os Serviços Mundiais, buscando utilizar os canais existentes e desenvolver procedimentos que favoreçam respostas mais claras e acompanhamento contínuo das demandas.

Integração do Delegado Zonal aos serviços da ABNA

Durante a discussão, também foi apresentada a possibilidade de ampliar a participação do Delegado Zonal em determinados espaços de comunicação e acompanhamento dos trabalhos da ABNA.

Algumas regiões manifestaram entendimento de que o Delegado Zonal poderia contribuir com maior proximidade junto à Mesa e às diretorias, especialmente em assuntos relacionados aos Serviços Mundiais.

Outras manifestações destacaram a importância de preservar a natureza representativa do encargo, considerando que o Delegado Zonal possui responsabilidades específicas com as regiões não assentadas.

Foi ressaltado que a ampliação de atribuições exige cuidado, considerando a quantidade de atividades já desenvolvidas pelos servidores zonais e a necessidade de evitar sobrecarga.

A discussão demonstrou a necessidade de avaliar modelos que conciliem comunicação eficiente, transparência, responsabilidade e continuidade dos serviços.

Reflexões sobre o futuro da ABNA e a organização dos serviços

Durante as manifestações relacionadas às funções zonais, também foram apresentadas reflexões sobre o crescimento da ABNA e os possíveis impactos sobre sua organização futura.

Foi observado que o aumento do número de regiões brasileiras e a ampliação das responsabilidades dos serviços nacionais podem exigir aperfeiçoamentos nos procedimentos e na distribuição das atividades.

Entre as possibilidades mencionadas esteve uma maior distinção entre as atividades administrativas e operacionais da associação e os espaços destinados às discussões sobre o desenvolvimento dos serviços da irmandade.

Foi ressaltado que a ABNA possui responsabilidades relacionadas à produção e distribuição de literatura, manutenção do escritório e demais atividades administrativas, ao mesmo tempo em que oferece espaços de cooperação, aprendizado e construção de projetos nacionais.

Também foi destacada a importância de desenvolver uma visão de longo prazo, considerando o crescimento das comunidades e o surgimento de novas regiões.

As reflexões foram apresentadas como contribuições para estudos futuros.

Planejamento Estratégico dos Serviços Mundiais e alinhamento com o planejamento nacional

O terceiro tema inicialmente priorizado para a Sessão de Partilhas envolvia os possíveis impactos do Planejamento Estratégico dos Serviços Mundiais sobre a comunidade brasileira, especialmente quanto às oportunidades de alinhamento e à prevenção de esforços duplicados.

Entretanto, considerando o tempo utilizado nas discussões anteriores e a existência de uma oficina específica de Planejamento Estratégico Nacional prevista para o período da tarde, a Mesa propôs que o assunto fosse aprofundado durante essa atividade.

Foi ressaltado que a oficina permitiria uma reflexão mais estruturada sobre as necessidades nacionais, os pilares estratégicos e as oportunidades de cooperação entre a ABNA e as regiões.

A proposta buscava aproveitar melhor o tempo disponível e evitar que o assunto fosse tratado superficialmente em uma discussão limitada.

A plenária concordou em direcionar essa reflexão para o workshop, permitindo que os participantes conhecessem primeiro a metodologia apresentada e desenvolvessem suas contribuições nos subgrupos.

Encerramento da Sessão de Partilhas

Ao final dos trabalhos, a Mesa agradeceu aos delegados pelas contribuições e pela disposição em compartilhar experiências e diferentes entendimentos sobre os assuntos apresentados.

Foi ressaltado que o propósito da Sessão de Partilhas é proporcionar um espaço de diálogo, permitindo identificar necessidades comuns e desenvolver reflexões que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços nacionais.

A atividade evidenciou a importância de aprofundar os debates sobre as estruturas virtuais, as responsabilidades dos delegados zonais e a organização dos relacionamentos com os Serviços Mundiais.

Também foi reconhecido que determinados assuntos exigem continuidade e maior levantamento de informações antes de eventuais alterações nos procedimentos existentes.

Concluída a sessão, os trabalhos foram interrompidos para retornarem após o intervalo.

RASCUNHO

Workshop

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1zrHO5_k3WjhA--_eOjQEnkFcB4HENF7J?usp=drive_link

Workshop de Planejamento Estratégico Nacional da ABNA 2027–2030

1. Apresentação e abertura do workshop

A Mesa da ABNA conduziu o Workshop de Planejamento Estratégico Nacional 2027–2030, com o objetivo de iniciar a construção coletiva de um planejamento de médio e longo prazo para os serviços de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi apresentado o entendimento de que o planejamento estratégico deve partir das necessidades reais da irmandade, considerando as experiências das estruturas de serviço e os desafios enfrentados pelas comunidades brasileiras.

A facilitação ressaltou que o propósito da atividade não seria definir imediatamente projetos ou estabelecer prioridades nacionais, mas iniciar um processo de diagnóstico, reflexão e identificação de necessidades, que posteriormente serviria de base para a elaboração de metas, soluções e planos de projeto.

Foi destacado que o planejamento teria abrangência nacional, respeitando a autonomia das regiões, áreas e grupos. A ABNA poderia contribuir por meio de serviços executados diretamente, ações desenvolvidas em cooperação com outras estruturas ou iniciativas de incentivo e apoio às comunidades.

Também foi ressaltada a importância de construir um planejamento que ultrapasse os ciclos individuais dos servidores, permitindo maior continuidade aos projetos e melhor utilização dos recursos humanos e financeiros da irmandade.

1.1. Metodologia de Planejamento Estratégico dos Serviços Mundiais

A apresentação utilizou como referência a metodologia de planejamento estratégico adotada pelos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos (NAWS), organizada em cinco elementos principais:

Pilares: Grandes áreas que orientam o planejamento estratégico.

Questões: Necessidades ou desafios identificados dentro de cada pilar.

Metas: Resultados que se pretende alcançar para atender às necessidades identificadas.

Soluções: Caminhos e iniciativas capazes de contribuir para o alcance das metas.

Planos de Projeto: Detalhamento das atividades necessárias à execução das soluções, incluindo responsabilidades, prazos, recursos e formas de acompanhamento.

A facilitação explicou que essa organização permite transformar necessidades identificadas pela irmandade em ações planejadas, acompanhadas e avaliadas ao longo do tempo.

Foi destacado que o processo deve começar pela compreensão da realidade atual, evitando a elaboração de projetos baseados exclusivamente em percepções individuais ou em iniciativas que não estejam relacionadas às necessidades identificadas coletivamente.

Também foi ressaltada a importância de avaliar a capacidade real de execução das ações, considerando a disponibilidade de servidores, os recursos financeiros e as responsabilidades das diferentes estruturas.

1.2. Pilares estratégicos e abrangência nacional

Durante a apresentação, foram utilizados como referências iniciais quatro campos de atuação:

- Relações Públicas;
- Apoio ao Sistema de Serviço;
- Apoio à Irmandade;
- Estrutura e Operações dos Serviços da ABNA.

Foi explicado que esses campos serviriam como orientação para identificar e organizar necessidades, podendo ser revistos e consolidados nas etapas posteriores do planejamento.

A facilitação ressaltou que o planejamento nacional não deve se limitar às atividades diretamente executadas pela ABNA, mas considerar as necessidades do sistema de serviço de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Como exemplo, foi apresentada a possibilidade de desenvolver ações destinadas a ampliar a presença de NA em municípios ainda sem grupos, demonstrando que a execução poderia ocorrer diretamente pelas regiões e áreas, com apoio nacional conforme suas necessidades.

Também foi utilizada a metodologia 5W2H como referência para a futura elaboração dos planos de projeto, permitindo identificar o que deverá ser feito, por que, onde, quando, por quem, como e com quais recursos.

Foi esclarecido que os exemplos apresentados possuíam finalidade didática e não representavam projetos ou metas aprovados pela plenária.

1.3. Diagnóstico SWOT/FOFA

Na sequência, foi apresentada a metodologia SWOT/FOFA, utilizada para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao sistema de serviço de Narcóticos Anônimos no Brasil.

A facilitação explicou que as **forças** representam capacidades e características internas favoráveis, enquanto as **fraquezas** correspondem às limitações e dificuldades internas que podem comprometer os serviços.

As **oportunidades** foram apresentadas como circunstâncias externas que podem favorecer o desenvolvimento da irmandade, enquanto as **ameaças** correspondem a fatores externos capazes de dificultar suas atividades.

Foi ressaltado que a análise deveria considerar o conjunto do sistema de serviço brasileiro, abrangendo grupos, áreas, regiões e serviços nacionais, e não apenas a estrutura da ABNA.

Também foi solicitado aos participantes que compartilhassem experiências concretas, respeitando as diferentes realidades das comunidades e evitando antecipar soluções antes da identificação das necessidades.

1.4. Organização da dinâmica em seis subgrupos

Após a apresentação introdutória, a plenária foi dividida em **seis subgrupos mistos**, compostos por delegados regionais e demais servidores participantes da reunião.

A distribuição dos participantes buscou proporcionar diversidade de experiências e perspectivas, reunindo membros de diferentes comunidades e responsabilidades de serviço.

Cada subgrupo recebeu fichas de trabalho destinadas ao registro das discussões, contemplando duas etapas.

Primeira etapa — Diagnóstico SWOT/FOFA

Foi destinado um período aproximado de 30 minutos para que os participantes compartilhassem suas percepções sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do sistema de serviço de NA no Brasil.

Os subgrupos foram orientados a registrar todas as contribuições, mesmo quando existissem interpretações diferentes sobre determinado assunto.

Segunda etapa — Identificação das necessidades nacionais

Na sequência, foram destinados aproximadamente 15 minutos para que cada subgrupo, a partir do diagnóstico realizado, identificasse as principais necessidades percebidas para o desenvolvimento da irmandade brasileira.

Foi solicitado que todas as necessidades fossem registradas e que, ao final, cada subgrupo destacasse três consideradas mais importantes pelos participantes.

A facilitação esclareceu que a escolha dessas três necessidades representaria exclusivamente a percepção de cada subgrupo, sem constituir votação nacional ou aprovação definitiva de prioridades.

Também foi ressaltada a importância de preservar os registros completos, incluindo necessidades não destacadas entre as três principais e eventuais divergências de entendimento.

1.5. Continuidade da atividade

Em razão do tempo disponível para a realização da oficina, não foi possível concluir durante o sábado o compartilhamento dos resultados produzidos pelos subgrupos.

Dessa forma, ficou estabelecido que os facilitadores ou relatores apresentariam suas sínteses à plenária na manhã de domingo, permitindo que todos conhecessem as diferentes contribuições.

Os materiais produzidos durante a dinâmica foram preservados para posterior organização e consolidação, como parte da primeira etapa do Planejamento Estratégico Nacional 2027–2030.

2. Continuidade e encerramento do workshop

A programação de domingo teve início com a continuidade do Workshop de Planejamento Estratégico Nacional 2027–2030, retomando a atividade iniciada no sábado.

A Mesa abriu espaço para que os facilitadores ou relatores dos subgrupos compartilhassem os resultados das discussões realizadas, apresentando os principais elementos identificados na análise SWOT/FOFA e as necessidades nacionais destacadas pelos participantes.

Foi explicado que o propósito dessa etapa era permitir que toda a plenária conhecesse as diferentes perspectivas, identificando assuntos recorrentes e necessidades que poderiam contribuir para a construção do planejamento nacional.

A facilitação ressaltou que as contribuições deveriam ser preservadas mesmo quando apresentassem percepções distintas, considerando as diferenças existentes entre as comunidades brasileiras.

2.1. Apresentação dos diagnósticos dos subgrupos

Durante as apresentações, os participantes compartilharam experiências relacionadas às capacidades e dificuldades do sistema de serviço brasileiro.

Entre as forças identificadas foram destacadas a capacidade de organização dos serviços, a disponibilidade de membros voluntários, a existência de procedimentos e materiais de apoio, as experiências de aprendizado e treinamento, a capacidade de adaptação às mudanças e a atmosfera de recuperação presente nas comunidades.

Também foi ressaltado que a irmandade brasileira possui experiências consolidadas em diferentes tipos de serviço, permitindo compartilhar boas práticas e desenvolver iniciativas de cooperação entre estruturas.

Em relação às fraquezas, foram mencionadas dificuldades na comunicação entre grupos, áreas, regiões e serviços nacionais, ausência de planejamento em determinadas atividades, descontinuidade dos trabalhos durante as transições de encargos, falta de formação de novos servidores e dependência excessiva de membros que permanecem servindo por longos períodos.

Alguns subgrupos também destacaram dificuldades relacionadas à prática dos princípios espirituais nos ambientes de serviço, especialmente quando questões pessoais interferem na continuidade das atividades.

Foi ressaltado que determinadas dificuldades não se apresentam da mesma maneira em todas as comunidades. Como exemplo, foi observado que algumas estruturas possuem recursos financeiros suficientes, mas enfrentam dificuldades para atrair servidores, enquanto outras apresentam limitações financeiras significativas.

A facilitação destacou a importância dessa diversidade de experiências, demonstrando que uma necessidade percebida como prioritária por determinada comunidade pode não possuir a mesma relevância em outra localidade.

2.2. Oportunidades e ameaças identificadas

Entre as oportunidades apresentadas pelos subgrupos, foram destacadas as possibilidades de ampliar os relacionamentos com instituições públicas e privadas, organizações de saúde, instituições de ensino e outras entidades que possam contribuir para divulgar Narcóticos Anônimos.

Também foi ressaltado o potencial das ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação, ampliar o acesso às reuniões, desenvolver treinamentos e alcançar pessoas residentes em localidades mais distantes.

Foi observada a possibilidade de fortalecer os relacionamentos de cooperação com instituições que possuem objetivos relacionados à recuperação, preservando a autonomia e os princípios de Narcóticos Anônimos.

Em relação às ameaças, foram identificadas dificuldades decorrentes das grandes distâncias geográficas do país, utilização indevida do nome e das marcas de NA por terceiros, distorções na imagem pública da irmandade e mudanças externas que podem afetar a realização dos serviços.

Também foram apresentadas preocupações relacionadas ao uso inadequado das ferramentas tecnológicas e à dependência de instalações ou recursos disponibilizados por outras organizações.

A facilitação ressaltou que determinados fatores podem representar simultaneamente oportunidades e ameaças, dependendo da forma como são utilizados e das condições de cada comunidade.

Foi mencionado, como exemplo, que a tecnologia amplia o acesso à recuperação e à comunicação, mas também pode apresentar desafios relacionados ao comportamento dos participantes, à segurança digital e à continuidade das atividades presenciais.

2.3. Principais necessidades nacionais identificadas

Após a apresentação dos diagnósticos, os relatores compartilharam as necessidades consideradas mais importantes por seus respectivos subgrupos.

Entre os assuntos recorrentes, destacou-se a necessidade de **atrair, formar, capacitar e preparar novos servidores**, buscando ampliar a participação dos membros e reduzir a dependência de um número limitado de voluntários.

Também foi ressaltada a importância de desenvolver processos de apadrinhamento e transição de encargos, permitindo que os conhecimentos adquiridos sejam compartilhados e preservados.

Outro assunto presente em diferentes apresentações foi a necessidade de aprimorar a comunicação entre as estruturas de serviço, facilitando o acesso às informações e fortalecendo o relacionamento entre grupos, áreas, regiões e serviços nacionais.

Foram identificadas preocupações relacionadas à imagem pública de Narcóticos Anônimos, especialmente quanto à necessidade de ampliar a divulgação da mensagem e preservar a correta utilização da identidade da irmandade.

Também foram apresentadas necessidades relacionadas à ampliação da presença de NA em localidades ainda não atendidas, ao fortalecimento dos serviços em comunidades com menor estrutura e à redução das dificuldades de participação decorrentes das distâncias físicas.

Aumentar as relações de cooperação entre entidades publicas e privadas com NA.

A conscientização sobre a Sétima Tradição e a importância do autossustento também estiveram presentes nas discussões, considerando a necessidade de ampliar a compreensão dos membros sobre a contribuição financeira para a manutenção dos serviços.

A facilitação observou que várias necessidades apresentadas possuíam pontos de convergência, mas destacou que deveriam ser preservadas suas diferenças de significado antes de qualquer agrupamento definitivo.

2.4. Discussão sobre formação, orientação e capacitação de servidores

Um dos assuntos que recebeu maior atenção durante o compartilhamento foi a necessidade de desenvolver novos servidores.

Foi observado que diferentes subgrupos haviam identificado questões relacionadas à atração, formação, orientação, capacitação e treinamento de membros para o serviço.

Durante os esclarecimentos, foram apresentados entendimentos sobre a diferença entre orientar um servidor que já exerce determinada responsabilidade e formar um novo servidor para que esteja preparado para assumir um encargo.

Também foi destacada a importância de desenvolver a prática dos princípios espirituais nos ambientes de serviço, considerando que a formação não se limita ao conhecimento dos procedimentos.

A facilitação reconheceu que os assuntos possuem relação entre si, mas ressaltou que não deveriam ser agrupados de maneira precipitada, evitando a perda de aspectos importantes apresentados pelos participantes.

Foi explicado que a consolidação posterior deveria preservar o sentido das contribuições e considerar as diferenças entre formação, treinamento, orientação, apadrinhamento e prática de princípios.

O debate demonstrou a relevância do desenvolvimento de servidores como uma necessidade identificada por diferentes subgrupos, sem que tivesse ocorrido uma votação definitiva para estabelecer sua posição entre as prioridades nacionais.

2.5. Consolidação dos resultados da oficina

Após as apresentações, a facilitação explicou que todos os registros produzidos pelos subgrupos seriam organizados e digitalizados.

A proposta contempla a construção de uma matriz nacional, reunindo as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas durante o workshop.

Também será elaborado um documento com as necessidades nacionais apresentadas, preservando as contribuições de cada subgrupo e identificando assuntos recorrentes.

Foi esclarecido que os registros não serão limitados às três necessidades destacadas pelos participantes, considerando que as demais informações também poderão contribuir para a compreensão da realidade nacional.

A facilitação ressaltou que o trabalho de organização deverá buscar fidelidade às contribuições originais, evitando alterações que possam modificar o sentido das manifestações.

Também foi destacado que a semelhança entre determinados temas não significa necessariamente que possuam o mesmo significado, sendo importante analisar o contexto em que foram apresentados.

Foi informado que, após sua organização, o material será compartilhado com os delegados para conhecimento e acompanhamento das próximas etapas.

2.6. Ampliação da consulta às regiões e aos membros

A facilitação apresentou a proposta de ampliar o diagnóstico por meio de uma pesquisa nacional, prevista para os meses de novembro e dezembro de 2026.

A intenção é permitir que membros de diferentes comunidades compartilhem suas percepções sobre as principais necessidades de Narcóticos Anônimos no Brasil.

Foi ressaltado que a pesquisa busca complementar as informações produzidas pela plenária da ABNA, oferecendo uma visão mais ampla das experiências vivenciadas pelos membros nos grupos e nas estruturas locais.

Também foi apresentada a possibilidade de que as regiões reproduzam voluntariamente a dinâmica do workshop em suas comunidades.

Para isso, seriam disponibilizados os materiais utilizados durante a oficina, permitindo que os delegados organizassem atividades semelhantes em reuniões regionais, encontros de serviço ou outros espaços apropriados.

Foi explicado que a dinâmica poderia ser aplicada em aproximadamente duas horas, incluindo apresentação dos conceitos, discussão em subgrupos e compartilhamento dos resultados.

A facilitação informou que seriam organizados meios para o envio dos resultados dessas atividades, permitindo sua incorporação ao diagnóstico nacional.

Discussão sobre os participantes da pesquisa

Durante os esclarecimentos, foi apresentada a sugestão de direcionar a pesquisa principalmente aos MCRs, considerando sua responsabilidade de representar as áreas e a possibilidade de obter uma distribuição mais equilibrada das respostas.

Outras manifestações defenderam que a pesquisa permanecesse aberta aos membros interessados, especialmente porque os MCRs poderiam participar dos workshops realizados pelas regiões.

Foi ressaltada a importância de ouvir tanto os servidores envolvidos nas estruturas quanto os membros que vivenciam diretamente as necessidades dos grupos. Com essa reflexão ficou encaminhada a proposta inicial de disponibilizar a todos os membros.

A facilitação acolheu as contribuições e destacou que a organização da pesquisa deveria considerar essas diferentes perspectivas.

2.7. Cronograma proposto para continuidade do Planejamento Estratégico

Na sequência, foi apresentado o cronograma preliminar para continuidade do processo de planejamento nacional.

Novembro e dezembro de 2026 — Ampliação do diagnóstico

Realização de pesquisa nacional e incentivo à reprodução voluntária do workshop pelas regiões, buscando identificar novas necessidades e ampliar a participação das comunidades.

Janeiro de 2027 — Organização e consolidação das contribuições

Compilação dos resultados da oficina realizada na ABNA, das pesquisas recebidas e dos workshops desenvolvidos pelas regiões.

Nessa etapa, os registros deverão ser organizados para identificar temas recorrentes e contribuir para a elaboração de uma proposta estruturada de pilares e questões estratégicas.

Fevereiro de 2027 — Possibilidade de reunião de alinhamento

Foi sugerida a realização de uma reunião adicional com os delegados, destinada à apresentação e discussão do material consolidado.

A intenção seria permitir que as regiões avaliassem os pilares e as questões estratégicas antes de sua utilização nas atividades da CNS 2027.

A realização dessa reunião foi apresentada como uma necessidade identificada pela facilitação, dependendo de posterior alinhamento com os delegados.

Março de 2027 — Conferência Nacional de Serviço

A CNS 2027 foi apresentada como uma etapa fundamental para o aprofundamento do planejamento, especialmente por reunir servidores de diferentes áreas de atuação.

A proposta é utilizar os espaços temáticos da conferência para discutir metas e possíveis soluções relacionadas às questões estratégicas previamente identificadas.

Foi ressaltado que esses espaços deverão aproveitar a experiência dos servidores que atuam diretamente nos serviços, permitindo construir propostas compatíveis com as necessidades e capacidades das estruturas.

Etapas posteriores — Planos de projeto, priorização e acompanhamento

Após a CNS, as diretorias e os Grupos de Serviço poderão contribuir para transformar as soluções propostas em planos de projeto.

Esses planos deverão contemplar responsabilidades, atividades, prazos, recursos necessários e formas de acompanhamento.

A facilitação ressaltou que a elaboração do planejamento precisará considerar a capacidade real de execução da ABNA e das estruturas envolvidas, tornando necessária a priorização dos projetos conforme a disponibilidade de servidores e recursos financeiros.

Foi destacado que nem todas as necessidades identificadas poderão ser atendidas simultaneamente, sendo fundamental estabelecer critérios para a execução responsável das ações.

2.8. Integração do Planejamento Estratégico com a CNS 2027

Durante os esclarecimentos, foram apresentadas dúvidas sobre a relação entre o planejamento nacional e os workshops já previstos na programação da CNS 2027.

Foi explicado que a intenção não seria repetir a mesma dinâmica de diagnóstico realizada durante a reunião da ABNA.

A proposta é que os participantes da CNS recebam os resultados consolidados das etapas anteriores e utilizem esses materiais para aprofundar a discussão de metas e soluções relacionadas às diferentes áreas de serviço.

Foi ressaltado que os espaços temáticos poderão contribuir com conhecimentos específicos, considerando as experiências de servidores de H&I, Relações Públicas, Desenvolvimento da Irmandade, Linha de Ajuda e demais atividades.

Também foi destacada a importância de evitar a duplicação de esforços, buscando integrar o planejamento nacional aos trabalhos já desenvolvidos pelas diretorias e GSs.

A facilitação esclareceu que o objetivo é construir um processo contínuo, no qual cada etapa contribua para a seguinte, sem perder os registros e experiências das fases anteriores.

2.9. Considerações finais e encerramento do workshop

Ao concluir a atividade, a facilitação agradeceu aos delegados e demais servidores pela participação, pelas experiências compartilhadas e pela disponibilidade para contribuir com a construção do planejamento nacional.

Foi ressaltado que o workshop representou uma primeira etapa de diagnóstico, permitindo identificar necessidades comuns e conhecer diferentes perspectivas sobre o funcionamento do sistema de serviço de NA no Brasil.

Foi ressaltado que o planejamento deve servir como uma ferramenta de orientação e continuidade dos serviços, contribuindo para que as decisões futuras estejam relacionadas às necessidades identificadas e à capacidade de execução das estruturas.

Para finalizar, a facilitação ressaltou que essa é uma experiência nova para nossa comunidade e que será importante alinhar as expectativas, compreendendo que, por se tratar do primeiro processo de planejamento estratégico nacional, ainda teremos muito a aprender e aperfeiçoar nas próximas etapas e ciclos.

ESPAÇO PARA DO WORD BOARD

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1tyxBdTwxzVefQmS33Pit7dXZ0VQjlsIO?usp=drive_link

Apresentação do Quadro Mundial de Narcóticos Anônimos — World Board

A plenária recebeu a apresentação de um servidor integrante do Quadro Mundial de Narcóticos Anônimos (World Board — WB), que compartilhou informações sobre a organização dos Serviços Mundiais, o funcionamento do Escritório Mundial de Serviço, os resultados da Conferência Mundial de Serviço de 2026 e os principais projetos previstos para o próximo ciclo.

A apresentação teve como objetivo ampliar a compreensão dos delegados e demais servidores sobre o funcionamento da estrutura mundial de Narcóticos Anônimos, suas responsabilidades e os desafios relacionados à manutenção e ao desenvolvimento da irmandade em diferentes países.

Foi ressaltado que os propósitos básicos dos Serviços Mundiais são proporcionar comunicação, coordenação, informação e orientação, contribuindo para a busca da Visão para o Serviço de Narcóticos Anônimos.

1. Organização dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos

Inicialmente, foi apresentada a estrutura dos Serviços Mundiais, destacando a relação entre a Conferência Mundial de Serviço (WSC), o Quadro Mundial, o Painel de Recursos Humanos (HRP), o Escritório Mundial de Serviço (WSO) e os grupos de trabalho responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos.

Foi explicado que a Conferência Mundial constitui o principal espaço de participação das regiões e fóruns zonais assentados, permitindo que os delegados contribuam para a definição dos direcionamentos e prioridades dos serviços mundiais.

O Quadro Mundial, composto por 15 membros eleitos durante a WSC, possui a responsabilidade de acompanhar o funcionamento geral dos Serviços Mundiais, incluindo suas atividades administrativas, financeiras e operacionais, além do desenvolvimento dos projetos definidos para cada ciclo.

Foi ressaltado que o Quadro Mundial também trabalha para aproximar a irmandade da Visão para o Serviço de NA, buscando apoiar comunidades em diferentes estágios de desenvolvimento.

A apresentação destacou que a organização mundial possui características distintas das estruturas locais e regionais, especialmente em razão da abrangência internacional dos serviços, da diversidade de idiomas e das necessidades das comunidades.

Também foi explicado que os Serviços Mundiais contam com profissionais contratados para atividades especializadas, enquanto os membros eleitos e voluntários contribuem com a orientação e o desenvolvimento dos serviços.

2. Escritório Mundial de Serviço e centros internacionais

Foi apresentada a estrutura física dos Serviços Mundiais, destacando o escritório principal localizado em Chatsworth, na Califórnia, Estados Unidos.

O escritório concentra atividades administrativas, financeiras, editoriais, de produção e distribuição de literatura, além de oferecer apoio aos projetos desenvolvidos internacionalmente.

Também foram apresentados o escritório europeu, o escritório do Irã e os centros de distribuição localizados no Canadá e na Índia.

Foi explicado que essas estruturas possuem diferentes características e responsabilidades, considerando as condições legais, econômicas e operacionais dos países em que estão estabelecidas.

Durante a apresentação, foram compartilhadas dificuldades específicas relacionadas ao funcionamento dos serviços em determinados países, especialmente Irã e Rússia.

Foi relatado que restrições internacionais e limitações nas relações financeiras dificultam transferências de recursos, contratações de determinados serviços e procedimentos de auditoria.

No caso do Irã, foi explicado que a estrutura possui funcionamento financeiro relativamente independente, considerando as dificuldades existentes para realizar operações com organizações vinculadas aos Estados Unidos.

Também foram apresentadas informações sobre desafios relacionados ao acompanhamento das atividades na Rússia, especialmente em razão das restrições financeiras e das dificuldades de comunicação institucional.

O servidor destacou que essas situações exigem soluções adaptadas às realidades locais e demonstram a complexidade de manter serviços internacionais em comunidades com condições políticas, econômicas e culturais bastante diferentes.

Foi ressaltado que a ABNA, embora não constitua um escritório do NAWS, desempenha papel importante na distribuição de literatura de recuperação e no atendimento das necessidades da comunidade brasileira.

3. Composição e responsabilidades do Quadro Mundial

O servidor apresentou a composição atual do Quadro Mundial, destacando a participação de membros provenientes de diferentes países.

Foi explicado que a diversidade geográfica, cultural e de experiências representa um aspecto importante na formação do Quadro, considerando sua responsabilidade de acompanhar as necessidades de uma irmandade internacional.

Durante a apresentação, foi mencionada a preocupação em ampliar a diversidade entre os servidores eleitos, especialmente quanto à participação de mulheres e representantes de comunidades fora dos Estados Unidos.

Foi informado que a Conferência Mundial mais recente contribuiu para ampliar a participação feminina no Quadro Mundial, após um período em que essa representação havia diminuído.

Também foi apresentado o funcionamento do processo de seleção de candidatos aos encargos mundiais.

Foi explicado que o Painel de Recursos Humanos realiza a avaliação dos servidores indicados, utilizando diferentes etapas de seleção, incluindo análise inicial dos currículos sem identificação dos candidatos, avaliação de experiências e qualificações e entrevistas.

O objetivo apresentado foi reduzir a influência de relacionamentos pessoais e favorecer a seleção de servidores com condições de atender às responsabilidades dos encargos.

Foi ressaltado que o processo procura identificar membros com experiências de serviço, disponibilidade e capacidade de contribuir para o desenvolvimento dos Serviços Mundiais.

Também foi esclarecido que o Quadro Mundial acompanha a execução dos projetos aprovados, mantendo relacionamento com os profissionais responsáveis pelo funcionamento do Escritório Mundial de Serviço.

4. Resultados e participação na Conferência Mundial de Serviço de 2026

Foram apresentados os principais indicadores da Conferência Mundial de Serviço de 2026, destacando a abrangência mundial da atividade e a participação de servidores de diferentes comunidades.

A conferência contou com a representação de 127 regiões e seis fóruns zonais, totalizando 133 representações assentadas.

Participaram 133 delegados e 15 membros do Quadro Mundial, totalizando 148 participantes com direito a voto, conforme as regras aplicáveis aos diferentes assuntos.

Também foram registrados 113 delegados suplentes, três membros do Painel de Recursos Humanos, dois cofacilitadores e cinco tradutores presenciais.

A conferência reuniu participantes de 47 países, com representação de 31 idiomas.

Segundo os dados apresentados, participaram 179 homens, 81 mulheres e duas pessoas não binárias.

Foi destacado que a participação feminina representou aproximadamente 31% do total, demonstrando um avanço quando comparada às conferências realizadas em períodos anteriores.

Outro indicador apresentado foi a presença de 76 participantes que estavam comparecendo pela primeira vez à WSC, correspondendo a aproximadamente 31% dos participantes considerados nesse levantamento.

A apresentação também destacou a experiência de realização da conferência em formato híbrido, com aproximadamente 83% de participação presencial e 17% de participação remota.

Foi explicado que essa modalidade permitiu a participação de servidores que, por diferentes razões, não puderam viajar até o local da conferência.

Entre os fatores mencionados estiveram dificuldades financeiras, restrições de deslocamento e situações relacionadas a conflitos internacionais.

O servidor ressaltou que a utilização de ferramentas virtuais proporcionou oportunidades importantes de participação, embora também apresente desafios relacionados à interação, à interpretação simultânea e ao acompanhamento das atividades.

Foi destacado que a experiência da WSC 2026 poderá contribuir para o aperfeiçoamento dos próximos encontros mundiais.

5. Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos — WCNA

O servidor apresentou informações sobre a organização das Convenções Mundiais de Narcóticos Anônimos, destacando sua dimensão internacional e a complexidade envolvida na contratação dos espaços, hospedagem, estrutura audiovisual e demais serviços necessários.

Foi explicado que a organização dessas atividades envolve diretamente o Escritório Mundial e o Quadro Mundial, contando com profissionais especializados e empresas contratadas.

Também foram apresentados os resultados financeiros das edições anteriores, demonstrando que as convenções podem produzir resultados positivos ou negativos, conforme a quantidade de participantes e os custos envolvidos.

Entre os dados compartilhados, foram destacados os resultados das seguintes edições:

- WCNA 34, San Diego, 2011: resultado positivo de US$ 282.577, com aproximadamente 13.900 participantes.
- WCNA 35, Filadélfia, 2013: resultado positivo de US$ 209.434, com aproximadamente 19.100 participantes.
- WCNA 36, Rio de Janeiro, 2015: resultado negativo de US$ 384.710, com menos de 3.000 participantes.
- WCNA 37, Orlando, 2018: resultado positivo de US$ 1.177.456, com aproximadamente 21 mil participantes.
- WCNA 38, Washington, 2024: resultado negativo de US$ 956 mil, com aproximadamente 18 mil participantes.

Foi explicado que, apesar dos resultados negativos observados em algumas edições, o conjunto das últimas cinco convenções apresentava resultado financeiro acumulado positivo de aproximadamente US$ 328.757.

O servidor ressaltou, entretanto, que a avaliação das convenções não deve considerar exclusivamente o resultado financeiro, uma vez que essas atividades também proporcionam oportunidades de desenvolvimento da irmandade e fortalecimento dos relacionamentos com a sociedade.

Como exemplo, foi mencionada a realização da Convenção Mundial de 2015 no Rio de Janeiro, destacando os benefícios proporcionados à comunidade brasileira, especialmente nas atividades de Relações Públicas e no relacionamento com órgãos governamentais.

Próxima Convenção Mundial

Foi apresentada a previsão de realização da próxima Convenção Mundial em Dublin, na Irlanda, em junho de 2028.

O servidor esclareceu que, naquele momento, ainda existiam procedimentos contratuais pendentes, razão pela qual determinadas informações sobre datas e detalhes do evento não estavam disponíveis para divulgação oficial.

Foi ressaltada a complexidade da organização de uma convenção mundial, especialmente quanto à necessidade de contratar serviços com antecedência e estabelecer previsões financeiras diante das possíveis variações de preços.

6. Literatura de recuperação e resultados de distribuição

Durante a apresentação, foram compartilhadas informações sobre a comercialização e distribuição de literatura pelos Serviços Mundiais.

Foi informado que o Kit de Sobrevivência vinha apresentando resultados de vendas inferiores às expectativas iniciais.

Também foi mencionada uma redução na quantidade de exemplares do Texto Básico distribuídos mundialmente, passando de aproximadamente 401 mil para 364 mil exemplares entre os períodos comparados.

O servidor explicou que ainda não havia uma conclusão definitiva sobre os motivos dessa redução.

Entre as possibilidades consideradas estavam mudanças no crescimento da irmandade em determinadas comunidades, a utilização de outros materiais de recuperação e a prática de membros que compartilham seus próprios livros com recém-chegados.

Foi ressaltado que seriam necessários novos períodos de acompanhamento para compreender melhor essas tendências.

Também foi destacada a importância de analisar os resultados da literatura em conjunto com os indicadores de crescimento da irmandade, considerando que diferentes comunidades apresentam comportamentos distintos.

O servidor observou que os dados financeiros e de distribuição de literatura representam ferramentas importantes de acompanhamento, mas não devem ser utilizados isoladamente para avaliar a vitalidade de Narcóticos Anônimos.

7. Crescimento da irmandade em diferentes países

Foi apresentado um panorama do desenvolvimento de Narcóticos Anônimos em diferentes regiões do mundo, destacando as diferenças observadas entre comunidades.

Segundo os indicadores compartilhados, os Estados Unidos apresentavam uma variação aproximada de -1% no período considerado, enquanto o Brasil registrava crescimento de aproximadamente 14%.

Também foram apresentados indicadores de crescimento de aproximadamente 41% na Rússia e 12% no Irã.

O servidor explicou que essas diferenças precisam ser compreendidas considerando as características culturais, sociais e institucionais de cada país.

Foi observado que determinadas comunidades possuem acesso limitado a alternativas de tratamento e recuperação, o que pode contribuir para uma procura significativa pelas reuniões de Narcóticos Anônimos.

Também foi ressaltado que a organização das reuniões e das atividades de recuperação pode variar entre os países, especialmente em comunidades com grande quantidade de participantes.

O servidor destacou que o desenvolvimento mundial de NA não ocorre de maneira uniforme e que os Serviços Mundiais precisam considerar essas diferenças para orientar suas atividades.

Foi apresentado o entendimento de que as experiências de comunidades em crescimento podem contribuir para o aprendizado de outras estruturas, respeitando suas particularidades.

8. Projetos de literatura para o próximo ciclo mundial

Na sequência, foram apresentados os projetos definidos como prioridades para o próximo ciclo dos Serviços Mundiais, especialmente aqueles relacionados à literatura de recuperação e aos materiais de serviço.

O servidor explicou que o processo de definição dessas prioridades passou a utilizar de maneira mais estruturada as pesquisas realizadas com a irmandade, os Tópicos para Discussão (IDTs), as recomendações do Quadro Mundial e os direcionamentos estabelecidos durante a Conferência Mundial.

Foi ressaltado que essa organização busca aproximar os projetos das necessidades identificadas pelos membros, considerando também a capacidade efetiva de execução dos Serviços Mundiais.

A apresentação destacou a importância de evitar a aprovação simultânea de uma quantidade de projetos superior à disponibilidade de recursos humanos e financeiros.

Revisão de literatura — Linguagem neutra

Foi apresentado o andamento das discussões sobre a utilização de linguagem neutra na literatura de recuperação, com foco inicial no IP nº 1.

O servidor explicou que o assunto vinha sendo debatido pela irmandade e que os Serviços Mundiais já haviam avançado nas primeiras etapas de trabalho.

Foi apresentada a possibilidade de ampliar a revisão para outros materiais relacionados ao tema, conforme os resultados dos estudos e a capacidade de execução.

Também foi esclarecido que a elaboração de uma proposta de revisão não representa sua publicação automática.

Foi explicado que as revisões de literatura de recuperação precisam observar as etapas de consulta à irmandade e os procedimentos de aprovação estabelecidos pela Conferência Mundial.

Nova literatura — Comportamento predatório e perturbador

Outro projeto apresentado foi o desenvolvimento de uma nova literatura relacionada a comportamentos predatórios e perturbadores nos ambientes de Narcóticos Anônimos.

Foi informado que o assunto havia sido abordado entre os Tópicos para Discussão do ciclo anterior e recebido manifestação significativa de interesse nas pesquisas realizadas com a irmandade.

O servidor explicou que os resultados dessas discussões contribuíram para a identificação da necessidade de desenvolver um material específico.

Foi ressaltado que o projeto ainda se encontrava nas etapas iniciais de organização, incluindo a formação dos grupos responsáveis por seu desenvolvimento.

A proposta busca contribuir para que os membros e as estruturas tenham melhores recursos para compreender e lidar com situações que possam comprometer a segurança e a atmosfera de recuperação.

9. Revisão dos materiais de serviço

Também foram apresentados os projetos de atualização dos materiais de serviço utilizados pelos grupos e estruturas locais de Narcóticos Anônimos.

Entre as prioridades destacadas estavam a revisão do Livreto do Grupo, do IP nº 2 — *O Grupo* e do *Guia para Serviços Locais*.

Foi explicado que os trabalhos deverão começar pelas partes relacionadas ao funcionamento dos grupos e das áreas, considerando sua importância para o sistema de serviço.

O servidor destacou que essas revisões poderão aproveitar as experiências compartilhadas pela irmandade e os resultados dos Tópicos para Discussão desenvolvidos no ciclo.

Foi ressaltado que os materiais de serviço precisam acompanhar as necessidades das comunidades, considerando o surgimento de novas formas de reunião, a utilização de recursos tecnológicos e as diferentes realidades existentes no mundo.

Também foi explicado que o desenvolvimento desses projetos envolve a participação de membros voluntários, grupos de trabalho e servidores dos Serviços Mundiais, respeitando os procedimentos de avaliação e aprovação aplicáveis a cada material.

10. Tópicos para Discussão — IDTs

A apresentação destacou os principais Tópicos para Discussão definidos para o próximo ciclo mundial.

Entre os assuntos apresentados estavam:

- Atração de membros para o serviço e desenvolvimento de sua orientação e formação.
- Acolhimento e boas-vindas aos membros.
- Questões relacionadas ao funcionamento dos grupos e serviços de área, buscando reunir experiências que contribuam para a revisão do Guia para Serviços Locais e do Livreto do Grupo.

Foi explicado que os IDTs permitem ampliar a participação dos membros nas discussões realizadas pelos Serviços Mundiais, reunindo experiências e necessidades de diferentes comunidades.

O servidor destacou que os resultados dessas atividades podem contribuir para a elaboração de materiais de serviço, projetos de literatura e outras iniciativas destinadas ao desenvolvimento da irmandade.

Foi ressaltado que a utilização dos IDTs como ferramenta de consulta e aprendizado representa uma oportunidade de fortalecer a participação das estruturas locais nos assuntos mundiais.

11. Discussão sobre a revisão da Décima Primeira Tradição

Entre os assuntos apresentados para o próximo ciclo, foi mencionada a revisão da Décima Primeira Tradição, tema que recebeu manifestação significativa de interesse durante o processo de priorização realizado na Conferência Mundial.

O servidor explicou que a necessidade de aprofundar essa discussão está relacionada às mudanças observadas na comunicação pública e à ampliação da utilização das ferramentas digitais.

Foi destacada a importância de avaliar como os princípios da Décima Primeira Tradição são compreendidos e aplicados diante dos novos meios de comunicação.

O assunto foi apresentado como parte das discussões, não representando uma alteração já aprovada no texto da Tradição.

Foi ressaltado que qualquer processo dessa natureza deve considerar a participação da irmandade e os procedimentos estabelecidos pelo guia dos Serviços Mundiais.

12. Planejamento e priorização dos projetos mundiais

Ao apresentar os projetos de literatura e de serviço, o servidor destacou a importância do planejamento estratégico para organizar as atividades dos Serviços Mundiais.

Foi explicado que a Conferência Mundial identifica necessidades e estabelece direcionamentos, enquanto o Quadro Mundial possui a responsabilidade de avaliar a capacidade de execução e organizar os projetos correspondentes.

O servidor ressaltou que nem todas as propostas podem ser executadas simultaneamente, considerando as limitações de recursos financeiros, profissionais e voluntários.

Também foi apresentado o entendimento de que a utilização de pesquisas e Tópicos para Discussão contribui para identificar melhor os assuntos de interesse da irmandade, evitando que a definição de projetos dependa exclusivamente de propostas isoladas.

Foi destacada a relação entre esse modelo de trabalho e a oficina de Planejamento Estratégico Nacional apresentada pela ABNA no mesmo dia.

A experiência dos Serviços Mundiais foi utilizada como exemplo da importância de identificar necessidades, estabelecer prioridades e organizar projetos de maneira compatível com a capacidade de execução da estrutura.

Foi ressaltado que o planejamento permite direcionar melhor os esforços, fortalecer a continuidade dos serviços e acompanhar os resultados ao longo dos ciclos.

13. Considerações finais sobre a apresentação

Foram compartilhadas informações sobre a responsabilidade do Quadro Mundial, o funcionamento do Escritório Mundial, os resultados da WSC 2026, a organização das Convenções Mundiais e as prioridades de literatura e serviço para o próximo ciclo.

Também foram apresentadas reflexões sobre as diferentes realidades das comunidades internacionais, demonstrando a importância de adaptar as atividades às condições e necessidades de cada localidade.

O conteúdo evidenciou a relevância da participação das regiões e fóruns zonais nos processos mundiais, especialmente por meio das pesquisas, dos Tópicos para Discussão e da Conferência Mundial de Serviço.

CANDIDATURA PARA SEDIAR A CNS 2030

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelo servidor.



https://drive.google.com/drive/folders/1MvWEwvK_8-6lFpEacHseMffalbPUL-iQ?usp=drive_link

A Região Rio de Janeiro apresentou sua candidatura para sediar a Conferência Nacional de Serviço de 2030, acompanhada de vídeo institucional e informações sobre possíveis formatos e espaços de realização. Entre as alternativas expostas estavam um centro de convenções na cidade do Rio de Janeiro, com hospedagem na rede hoteleira, e um espaço integrado de hospedagem e atividades no Sesc Grussaí, em São João da Barra.

As regiões solicitaram esclarecimentos sobre custos, deslocamentos, condições de hospedagem, acessibilidade, capacidade dos espaços e o planejamento necessário até 2030. A região proponente informou que os locais eram possibilidades iniciais, sujeitas à avaliação dos servidores responsáveis e ao desenvolvimento do projeto.

Concluídas as manifestações, a Região Rio de Janeiro foi aprovada por consenso como anfitriã da CNS 2030. Em seguida, realizou-se a eletiva do encargo de Coordenador da CNS 2030. O companheiro Tássilo apresentou sua experiência de serviço, respondeu aos esclarecimentos e foi eleito, recebendo 11 votos favoráveis, conforme resultado anunciado pela Mesa.

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E ENCAMINHAMENTOS GERAIS

Parecer sobre contratação de profissionais para o escritório:

A Mesa informou a disponibilização de parecer sobre alternativas de atendimento às necessidades do escritório da ABNA, incluindo o estudo da contratação de um terceiro colaborador. Foram solicitados esclarecimentos adicionais sobre custos e critérios utilizados na avaliação, ficando registrado que o parecer permaneceria disponível às regiões para consulta e eventuais propostas futuras.

Para acesso ao parecer na integra acesse: https://drive.google.com/file/d/1h9KTEWud32y5czDYB-Zus4U6WtYoSKsa/view?usp=drive_link

Continuidade das Funções de Delegado Zonal

Em razão da ausência de autoindicações para os encargos de Delegado Zonal e Delegado Zonal Suplente, ficou definido que o atual Delegado Zonal permanecerá interinamente no encargo até a próxima reunião da ABNA, assegurando a continuidade das atividades e o apoio às regiões não assentadas nas atividades do ciclo da Conferência Mundial de Serviço (WSC).

Calendário das reuniões de 2027 a 2030

Foi apresentada proposta de calendário do próximo ciclo, considerando as reuniões presenciais e virtuais e a necessidade de compatibilizá-las com as demais atividades nacionais de NA. A proposta deverá ser submetida à apreciação das regiões, com retorno previsto para janeiro de 2027.

Para acesso ao calendário proposto acesse:
https://drive.google.com/drive/folders/1qmaXS93ZwrdiTsIysfxRtq9zRlxbtvkn?usp=drive_link

Reunião virtual de janeiro de 2027

Foi acordada a alteração da data da próxima reunião virtual da ABNA para 23 de janeiro de 2027, em razão de conflito com a reunião dos Participantes da Conferência.

Apresentação da proposta orçamentária 2027

A plenária debateu sobre a realização de reunião virtual extraordinária específica para exposição e esclarecimento da proposta orçamentária de 2027. A data e os detalhes do encontro seriam alinhados posteriormente pelos canais de comunicação da ABNA.

Também ficou alinhado que nesta mesma reunião seja aproveitado o tempo para apresentação dos relatórios da auditoria.

Para acesso aos relatórios da auditoria acesse:
https://drive.google.com/drive/folders/1l09NaUdztv2fMfilZij4WRT_EQqfFLWF?usp=drive_link

Solicitação da Região Virtual e serviços prestados pela ABNA

Foi retomada a solicitação da nova Região Virtual referente ao acesso aos serviços previstos no Guia de Procedimentos da ABNA. Durante as manifestações, foi ressaltada a importância de distinguir a prestação de serviços, o reconhecimento da estrutura e seu eventual assentamento na plenária.

Foi destacado que, independentemente do assentamento, a estrutura deverá ter acesso aos serviços garantidos pelo Guia, incluindo a divulgação de suas reuniões virtuais no site nacional, acesso aos serviços da ABNA e o fornecimento de literatura. Foram levantados questionamentos também sobre a organização da região, especialmente quanto à sua estrutura de serviço, quantidade de grupos contemplados e à abrangência territorial, buscando esclarecer sua vinculação ao território brasileiro.

Também foi sugerida a possibilidade de ampliar o diálogo com os representantes da Região Virtual, buscando esclarecer dúvidas sobre sua organização e funcionamento e que caso alguma região considere necessário aprofundar essas discussões, poderá solicitar a realização de uma reunião extraordinária, conforme os procedimentos da ABNA.

Consulta às atas e organização dos documentos

A Mesa apresentou iniciativas para ampliar a organização e a consulta aos documentos e atas da ABNA, observando cuidados com dados pessoais em documentos históricos. Foi debatida a distinção entre arquivos de acesso institucional e materiais disponibilizados publicamente, preservando os registros, prevendo adequações frente a lei de proteção de dados e buscando maior facilidade de pesquisa pelos servidores autorizados.

Neste momento o acesso será restrito a servidores da ABNA e representantes regionais.

Para acesso ao aplicativo acesse: https://abnadigital.com.br

ASSUNTOS NOVOS - MOÇÕES

MOÇÃO 1 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 1**	
Proponente: Mesa da ABNA	**Endosso: Brasil Sul**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
Procedimento para solicitação de Reunião Extraordinária **Alterar o item 5.4 do Guia de Procedimentos da ABNA que diz:** A ABNA reunir-se-á em 4 sessões por ano. A primeira do ano, Assembleia Ordinária (nome dado a primeira reunião do ano presencial), e as demais: uma reunião presencial e 2 virtuais. Extraordinariamente, sempre que convocada por voto dos membros da Diretoria ou do Conselho Fiscal, ou por requerimento de 1/5 (um quinto) dos Delegados Regionais (DR), através de pedido formulado, devendo ser por meio eletrônico à Diretoria em tal sentido. As sessões extraordinárias podem ser virtuais. Caso a reunião virtual seja solicitada com o quórum previsto acima, o coordenador comunicará as demais regiões com o dia agendado. Caso a reunião extraordinária seja solicitada sem o quórum mínimo previsto acima o coordenador encaminhará a solicitação para aprovação ou não das demais regiões. **Para:** A ABNA reunir-se-á em 4 sessões por ano. A primeira do ano, Assembleia Ordinária (nome dado a primeira reunião do ano presencial), e as demais: uma reunião presencial e 2 virtuais. A ABNA poderá reunir-se extraordinariamente quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou mediante solicitação de qualquer Região assentada na ABNA, contendo motivo da solicitação e os assuntos que deverão compor a pauta. Quando solicitada por uma Região, o pedido deverá ser encaminhado por meio eletrônico à Diretoria, contendo o motivo da solicitação e os assuntos que deverão compor a pauta. A Diretoria encaminhará a solicitação às Regiões para consulta, e a realização da Reunião Extraordinária dependerá da aprovação por maioria simples (50% + 1) das Regiões com direito a voto na ABNA. Atingida a maioria necessária, o Coordenador comunicará oficialmente às Regiões a convocação, informando data, horário e pauta. As Reuniões Extraordinárias serão realizadas preferencialmente de forma virtual.		
Intenção da Moção:		
Estabelecer um procedimento claro e democrático para solicitação e aprovação de Reuniões Extraordinárias da ABNA.		
Impacto Financeiro:		
Sem impacto financeiro direto.		
Resolução:		
Regime de normal para extrema urgência votado e aprovado. Moção aprovada.		

MOÇÃO 2 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 2 da**	
Proponente: CSR Grande São Paulo	**Endosso: CSR 10 Brasil**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
Estudo de viabilidade financeira para o custeio de servidores eleitos dos GS's Que a mesa realize estudo de viabilidade financeira para o custeio integral de até 3 servidores eleitos por GS do FZB/ABNA nas Conferências Nacionais de Serviço para apresentação na primeira reunião ordinária presencial de 2027 - Que esse estudo tenha uma estrutura de orçamento, que dê uma visão por quantidade de servidores e uma separação mínima de custos projetados de deslocamento e inscrição.		
Intenção da Moção:		
Entendemos ser importante que os servidores diretos dos GSs participem ativamente e presencialmente da CNS, que é nosso principal evento de desenvolvimento do Brasil. Fazendo assim com que o serviço seja apresentado de forma direta e eficaz. Fortalecendo a unidade, aprimorando o fluxo de informações, capacitando as lideranças locais e evitando que restrições financeiras individuais ou regionais impeçam o pleno funcionamento da estrutura de serviço. Emenda: que seja para as CNS a partir de 2027.		
Impacto Financeiro:		
Não há impacto financeiro declarado.		
Resolução:		
A Mesa acatou a moção para realizar estudo de viabilidade financeira e apresentar os custos, inclusive considerando o aumento dos GSs nos últimos 2 anos. Não houve aprovação de custeio automático.		

MOÇÃO 3 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 3**	
Proponente: Mesa da ABNA	**Endosso: Grande São Paulo**	**Regime: Extrema Urgência**

Texto da Moção:

PLANO ORÇAMENTÁRIO TRIENAL DA ABNA

Que o Plano Orçamentário da ABNA passe de anual para trienal, acompanhando o ciclo administrativo da Associação e adotando como referência exercícios financeiros de janeiro a dezembro.
A nova Mesa, eleita em abril, apresentará o Plano Trienal NA REUNIÃO VIRTUAL DA ABNA NO MÊS DE JULHO, quando será encaminhado aos grupos. A decisão dos grupos retornará na primeira reunião da ABNA, em janeiro do ano seguinte.
O Plano aprovado terá vigência por três exercícios completos, de janeiro a dezembro, permanecendo o plano anterior vigente até 31 de dezembro do período de transição.
Na elaboração das projeções para os três anos, o Plano deverá considerar reajustes baseados na inflação, outros índices que a ABNA considerar necessários e os resultados de receitas e despesas de períodos anteriores, buscando maior precisão nas projeções orçamentárias.
Em todas as reuniões ordinárias da ABNA será apresentado o Orçado x Realizado, incluindo as alterações orçamentárias aprovadas durante o período.
Novas despesas que, conforme o Guia de Procedimentos, necessitem de aprovação dos grupos continuarão sendo encaminhadas normalmente por meio de moção.

Intenção da Moção:

Melhorar o planejamento financeiro da ABNA, alinhando o orçamento ao ano fiscal de janeiro a dezembro e ao ciclo administrativo trienal. A proposta também busca evitar o envio anual de todo o orçamento aos grupos, considerando que novas despesas com impacto financeiro que necessitem de sua aprovação já são encaminhadas por meio de moções. O Plano Trienal proporciona maior clareza na análise do orçamento anual, amplia a previsibilidade financeira da estrutura por meio de projeções de médio prazo e reduz o tempo e a energia dedicados pela irmandade à análise anual de itens que somente são alterados por meio de moções que já passaram pela apreciação e aprovação dos grupos.

Impacto Financeiro:

Não há impacto financeiro direto. As projeções considerarão inflação, demais índices considerados necessários pela ABNA e o histórico de receitas e despesas. Qualquer nova despesa que dependa da aprovação dos grupos continuará seguindo o processo previsto no Guia de Procedimentos.

Resolução:

Moção Aprovada

MOÇÃO 4 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 4**	
Proponente: CSR Grande São Paulo	**Endosso: CSR 10 Brasil**	**Regime: Urgente**
Texto da Moção:		
Que a Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos (ABNA) custeie através da conta de serviço, 1 inscrição da CNS de 2027 por grupo de serviço em funcionamento na ABNA.		
Intenção da Moção:		
Facilitar e incentivar a representatividade dos responsáveis por operacionalizar os serviços nacionais do FZB/ABNA.		
Impacto Financeiro:		
R$ 9.600,00 para 12 GSs, considerando R$ 800,00 por inscrição.		
Resolução:		
O regime de extrema urgência não foi aprovado. A moção foi encaminhada para as regiões em caráter de urgência, para retorno na reunião da ABNA de janeiro de 2027.		

MOÇÃO 5 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 5**	
Proponente: CSR Minas	**Endosso: CSR Brasil Central**	**Regime: Normal**
Texto da Moção:		
Onde se lê: “Ser delegado em uma das regiões brasileiras não assentadas da WSC” para preenchimento dos encargos de Delegado Zonal e Delegado Zonal Suplente. Onde se lê: “Ser delegado em uma das regiões brasileiras não assentadas da WSC” para preenchimento dos encargos de Delegado Zonal e Delegado Zonal Suplente. Alterar para: “Que o Delegado Zonal seja delegado em uma das regiões brasileiras não assentadas na WSC e o Delegado Zonal Suplente seja da diretoria administrativa da ABNA (Presidente, Vice-presidente ou tesoureiro), a depender dos demais requisitos do item 6.4.3. Fica a cargo da diretoria administrativa a definição desse nome para executar o serviço durante todo o ciclo.		
Intenção da Moção:		
Que na WSC além da visão das regiões não assentadas que pode ser levada através do Delegado Zonal que tenhamos também a participação efetiva de um membro do nosso escritório que tenha domínio amplo no assunto.		
Impacto Financeiro:		
Não há impacto financeiro declarado.		
Resolução:		
Moção encaminhada para as regiões para consulta aos grupos, em regime normal.		

MOÇÃO 6 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 6 da**	
Proponente: Mesa da ABNA	**Endosso: HOW – Nordeste – Brasil Sul**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
Inclusão dos Grupos de Serviço no Guia da ABNA Incluir no Guia de Procedimentos da ABNA as diretrizes básicas dos Grupos de Serviço (GS) atualmente existentes, mantendo suas diretrizes internas específicas como anexos ao Guia, com autonomia para que cada GS realize ajustes em suas questões operacionais. As diretrizes dos Grupos de Serviço serão organizadas em dois níveis: 1. Guia de Procedimentos da ABNA: Conterá as diretrizes básicas e comuns aos Grupos de Serviço, incluindo nome, finalidade, encargos, tempo de duração dos encargos, ambiente de eleição dos servidores, atribuições gerais e demais critérios estruturais. Alterações nessas diretrizes deverão seguir os procedimentos de aprovação da ABNA. 2. Anexos ao Guia: Conterão as diretrizes internas específicas de cada GS, incluindo organização das lideranças, distribuição de responsabilidades, procedimentos operacionais, rotinas de trabalho e demais questões particulares de seu funcionamento. Cada GS terá autonomia para revisar e atualizar essas diretrizes, desde que respeitadas as disposições estabelecidas no Guia de Procedimentos da ABNA. Essa organização permitirá maior transparência e padronização das estruturas dos GS, sem comprometer a flexibilidade necessária para o desenvolvimento de seus serviços.		
Intenção da Moção:		
Formalizar no Guia de Procedimentos os Grupos de Serviço que já fazem parte do funcionamento da ABNA, garantindo que sua estrutura, responsabilidades e forma de atuação estejam claramente registradas e acessíveis à irmandade.		
Impacto Financeiro:		
Sem impacto financeiro.		
Resolução:		
Moção Aprovada		

MOÇÃO 7 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 7**	
Proponente: RTL ABNA	**Endosso: Rio Grande do Sul – Rio de Janeiro – Nordeste – Terra do Sol**	**Regime: Normal**
Texto da Moção:		
Criar um Grupo de Serviço (GS) de Tradução do Reaching Out e do Boletim Latinas Criar um Grupo de Serviço (GS) de Tradução do Reaching Out e do Boletim Latinas, com a finalidade de organizar e disponibilizar esses materiais em português.		
Intenção da Moção:		
Atender à comunidade de H&I do Brasil, oferecendo de forma estruturada e organizada a Reaching Out traduzido para o português e apoiando a tradução e disponibilização do Boletim Latinas. O Reaching Out aproxima adictos encarcerados do programa de recuperação de NA, fortalece os esforços de H&I e compartilha experiências, força e esperança de membros que encontraram recuperação dentro e fora do encarceramento, demonstrando a possibilidade de uma nova maneira de viver por meio de NA.		
Impacto Financeiro:		
Não há impacto financeiro.		
Resolução:		
Moção colocada para estudo da Mesa, para verificar a viabilidade de alteração do atual GS de Tradução de Materiais do NAWS em um GS de Tradução com lideranças para cada tipo de serviço.		

MOÇÃO 8 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 8**	
Proponente: CSR Brasil Central	**Endosso: CSR Grande São Paulo**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
Criar um Grupo de trabalho (GT) para organização das funções do(a) DZ e DZs Buscar na historicidade da ABNA as funções do(a) delegado(a) zonal e suplente para compreender as suas funções, limites e como podemos reformular as mesmas. Incluindo também no estudo de como outros fóruns tratam as funções de seus delegados zonais.		
Intenção da Moção:		
Nos direcionar no próximo ciclo da conferência e organizar melhor as funções desses encargos, evitar duplicação de esforços.		
Impacto Financeiro:		
Não há.		
Resolução:		
Aprovada. Fica criado o GT, com representantes das Regiões Brasil Central e Terra do Sol e representantes da ABNA (Vice coordenador e Diretor de DI), para organização e estudo das funções do DZ e DZS.		

MOÇÃO 9 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 9**	
Proponente: CSR 10 Brasil	**Endosso: CSR Grande São Paulo**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE E INCLUSÃO NACIONAL NA CNS 2027 Aprovar a destinação e o custeio de até 6 (seis) inscrições integrais (com hospedagem e alimentação incluídas) para a Conferência Nacional de Serviços (CNS) de 2027, reservadas exclusivamente a servidores de confiança representantes de estados da federação brasileira que não estão inscritos no evento, devendo os critérios de seleção e acolhimento ser coordenados conjuntamente pela Comitê Executivo da CNS 2027 e pelo Coordenador de Desenvolvimento da Irmandade Nacional.		
Intenção da Moção:		
Integrar, capacitar e incentivar o surgimento e a consolidação de lideranças em estados e comunidades isoladas do Brasil, garantindo equidade de acesso à formação de serviço na CNS 2027 e cumprindo a responsabilidade da estrutura em levar a mensagem e os recursos da Irmandade a todas as localidades do território nacional. Apoio ao Sistema de Serviço: Cumpre os objetivos estratégicos de “Segurança, Pertencimento e Inclusão” e “Coesão no Sistema de Serviço”.		
Impacto Financeiro:		
R$ 4.800,00.		
Resolução:		
Regime de extrema urgência votado e aprovado. Moção Aprovada.		

MOÇÃO 10 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 10**	
Proponente: CSR 10 Brasil	**Endosso: Rio Grande do Sul**	**Regime: Extrema Urgência**

Texto da Moção:

Força tarefa na Fronteira

Aprovar a alocação e o custeio de verba de até R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para o envio de uma equipe de treinamento de serviço com o objetivo de realizar workshops formativos de Relações Públicas, Hospitais e Instituições (H&I), Linha de Ajuda e Fortalecimento do Sistema de Serviço junto à Irmandade de Narcóticos Anônimos em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, aproveitando a estrutura e o calendário de realização dos dias 10 a 13 de dezembro.

Intenção da Moção:

Fortalecer o desenvolvimento da Irmandade em país de fronteira, capacitando lideranças e multiplicadores locais em Santa Cruz de la Sierra através de partilha prática e oficinas temáticas, estreitando a cooperação zonal e transfronteiriça e otimizando recursos financeiros ao integrar a capacitação a um evento de estudo já programado. Apoio ao Sistema de Serviço: Cumpre o objetivo de aprofundar a colaboração e coesão dentro do sistema de serviço e promover apoio a comunidades com infraestrutura emergente.

Impacto Financeiro:

Impacto financeiro já aprovado e contemplado pela conta de serviço, através da moção 04 da reunião 84.

Resolução:

Moção Aprovada

RASCUNHO

MOÇÃO 11 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 11**	
Proponente: CSR Rio de Janeiro	**Endosso: CSR Grande São Paulo**	**Regime: Extrema Urgência**
Texto da Moção:		
Estabelecimento de prazos para envio, disponibilização e apreciação de moções destinadas a 1ª sessão de assuntos novos nas reuniões da ABNA. Estabelecer o seguinte procedimento para apresentação de moções destinadas a primeira sessão de assuntos novos nas reuniões da ABNA: 1. Prazo para envio: As moções propostas que venham das regiões assentadas e pelos servidores da ABNA deverão ser encaminhadas à Mesa da ABNA com antecedência mínima de 7 (quinze) dias da reunião em que serão apreciadas. 2. Disponibilização às regiões: A Mesa da ABNA deverá disponibilizar todas as moções recebidas às regiões assentadas com antecedência mínima de 2 (dois) dias da reunião, permitindo sua análise prévia. As moções apresentadas dentro dos prazos estabelecidos serão tratadas na primeira sessão de Assuntos Novos da respectiva reunião. Justificativa: O estabelecimento desses prazos busca aprimorar a organização das reuniões da ABNA, permitindo que os delegados tenham acesso antecipado às propostas e possam contribuir com aprimoramentos e esclarecimentos. Dessa forma, buscamos dar mais qualidade aos debates, otimizar o tempo das reuniões e fortalecer o processo de tomada de decisões por meio da consciência coletiva.		
Intenção da Moção:		
Proporcionar às regiões assentadas maior tempo para conhecimento, análise e apreciação das moções, favorecendo decisões mais conscientes e alinhadas à consciência coletiva da irmandade.		
Impacto Financeiro:		
Não possui.		
Resolução:		
Moção Aprovada.		

MOÇÃO 12 DA REUNIÃO 88 DA ABNA		
Reunião 88 da ABNA	**Moção nº: 12**	
Proponente: CSR 10 Brasil	**Endosso: Região HOW**	**Regime: Normal**
Texto da Moção:		
Atualização do Estatuto Aprovar a reforma e atualização do Estatuto Social da Associação, autorizando o custeio de até R$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) destinados a serviços técnicos contábeis/jurídicos e emolumentos de registro em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ), com a finalidade de inserir dispositivo formal que fundamente e respalde tecnicamente e perante as autoridades fiscais a destinação, doação e remessa de repasses financeiros institucionais aos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos (Narcotics Anonymous World Services, Inc. - NAWS), em conformidade com o 11º Conceito e a 7ª Tradição de NA.		
Intenção da Moção:		
Garantir segurança jurídica, transparência e regularidade fiscal à Associação nas operações contábeis e bancárias de repasse e transferência de recursos para os Serviços Mundiais de NA (NAWS), protegendo a diretoria legal e os servidores de confiança, cumprindo as exigências do Fisco brasileiro e preservando a integridade das contribuições financeiras destinadas ao serviço global.		
Impacto Financeiro:		
R$ 1.200,00.		
Resolução:		
Moção colocada na mesa para estudo.		

QUADRO DE RESUMO DAS MOÇÕES

Nº	Reunião	Proponente	Texto da moção	Regime	Encaminhamento
1	88	Mesa da ABNA	Procedimento para solicitação de Reunião Extraordinária	Extrema Urgência	**Aprovada.**
2	88	CSR Grande São Paulo	Estudo de viabilidade financeira para o custeio de servidores eleitos dos GSs	Extrema Urgência	**Encaminhada para estudo da Mesa.**
3	88	Mesa da ABNA	Plano Orçamentário Trienal da ABNA	Extrema Urgência	**Aprovada.**
4	88	CSR Grande São Paulo	Custeio de inscrição da CNS 2027 por grupo de serviço em funcionamento	Urgente	**Encaminhada para as regiões em caráter de urgência.**
5	88	CSR Minas	Alteração dos critérios para os encargos de Delegado Zonal e Delegado Zonal Suplente	Normal	**Encaminhada para as regiões em regime normal.**
6	88	Mesa da ABNA	Inclusão dos Grupos de Serviço no Guia da ABNA	Extrema Urgência	**Aprovada.**
7	88	ABNA	Criação de Grupo de Serviço de Tradução do Reaching Out e do Boletim Latinas	Normal	**Encaminhada para estudo da Mesa.**
8	88	CSR Brasil Central	Criar um Grupo de trabalho (GT) para organização das funções do(a) DZ e DZs	Extrema Urgência	**Aprovada.**
9	88	CSR 10 Brasil	Desenvolvimento da Irmandade e Inclusão Nacional na CNS 2027	Extrema Urgência	**Aprovada.**
10	88	CSR 10 Brasil	Força tarefa na Fronteira	Extrema Urgência	**Aprovada.**
11	88	CSR Rio de Janeiro	Estabelecimento de prazos para envio, disponibilização e apreciação de moções destinadas à 1ª sessão de assuntos novos nas reuniões da ABNA	Extrema Urgência	**Aprovada.**
12	88	CSR 10 Brasil	Atualização do Estatuto	Normal	**Encaminhada para estudo da Mesa.**

- **Sem mais assuntos a reunião foi encerrada pela coordenação com a Oração da Serenidade**